

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1970 N.º 16 951 ANO 49.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo



suplemento das sextas-feiras

AMIGOS, AMIGOS CLUBES À PARTE

O Benfica-Sporting continua a ter magia. Qualquer que seja a posição das equipas a importância do desafio, no «termómetro» do campeonato, o público não deixa de acorrer em massa. Desta vez, ao Estádio Nacional, onde os parques vizinhos se prestam, à maravilha, para piqueniques de «estágio», umas horas antes do encontro. Entretanto, fazem-se conjecturas, aventam-se hipóteses, numa palavra, joga-se antes do jogo... Factor importante, no capítulo do apetrechamento do bom espectador, adepto sem reservas, disposto a «torcer» até ao enfarte do miocárdio, é a bandeirinha, para agitar tais ocasiões «soleníssimas» do jogo. E há bandeiras de todos os tamanhos, só que não convém comprar grande, porque se o clube perde, torna-se mais difícil de esconder. A senhora da foto, indiferente ao frio, montou cedo a tenda e com bons resultados, pois convergiram logo clientes. Dois amigos, um do Benfica e outro do Sporting, abriram o activo, cada qual com a sua bandeirinha. Sim, porque amigos, amigos, mas clubes à parte!

Libertado o ministro raptado na Guatemala pelos guerrilheiros

GUATEMALA, 1 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros guatemalteco, Alberto Fuentes Mohr, foi libertado pelas «Forças Armadas Rebeldes».

Entretanto, o guerrilheiro José Vicente Giron Colvillo, tinha sido entregue às 22 e 40 locais pelo Governo guatemalteco, na residência do embaixador do México na Guatemala.

O ministro, que foi libertado 24 dias após a detenção, foi recolhido num local desconhecido por uma «comissão» diplomática composta pelos embaixadores do México, do Peru e do Equador, que o trouxeram de automóvel para a sua residência.

Delfín Sanchez Juarez, embaixador do México, cumprida a sua missão, limitou-se a dizer aos jornalistas que o regresso do ministro dos Negócios Estrangeiros se efectuou «sem problemas» e recusou-se a dar informações mais pormenorizadas.

Fuentes Mohr, por seu turno, declarou que nunca tinha perdido a calma, apesar de ter sido levado, de olhos vendados, para locais que não consegue identificar. O ministro acrescentou que, durante as 30 horas da sua detenção, ninguém lhe disse que estavam em curso negociações para a sua libertação. Só o soube quando foi conduzido, de olhos vendados, para o local da entrega.

Segundo algumas informações, o guerrilheiro Giron Colvillo será levado esta manhã para o México num avião militar mexicano cuja chegada à Guatemala estaria iminente.

«QUEM NÃO TRABALHA NÃO FAZ AMOR»

— CANÇÃO VENCEDORA EM SAN REMO

SAN REMO (Itália), 1 — Os favoritos «pop» italianos, Adriano Celentano e sua mulher Claudia Mori.

No poema existe uma parte que encantou a audiência. Trata-se do lamento de um marido que diz:

«Se eu não fizer greve, os camaradas batem-me, Se eu fizer greve, minha [mulher diz-me: Quem não trabalha não faz amor].»

O título da canção é «Chi non lavora non fa l'amore» (Quem não trabalha não faz amor), e foi cantada em duas versões diferentes pe-



32 PAGINAS

VISADO PELA CENSURA

NO 2.º CADERNO INCLUÍMOS, ALÉM DAS HABITUAIS SECÇÕES DOMINICAIS (CONTO — ASTROLOGIA — FILATELIA) E DAS SECÇÕES DIARIAS (PALAVRAS CRUZADAS — ANEDOTAS — CARTAZ DE ESPÉCTACULOS — TV DIA A DIA — BANDAS DESENHADAS — ORA DIGA-NOS), DUAS REPORTAGENS: UMA SOBRE O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E OUTRA SOBRE A ASSEMBLEIA GERAL DA 11.ª SECÇÃO DAQUELE ORGANISMO (METALÚRGICOS) QUE DECORREU ONTEM À NOITE.

A revista «Pega de Caras» (mal recebida pela crítica) é uma das melhores do ABC segundo o empresário José Miguel

A revista «Pega de Caras», original de Rogério Bracilha, Paulo da Fonseca e César de Oliveira, em cena no Teatro ABC, foi objecto de severos reparos por parte da crítica da Imprensa Diária que, na altura justificou as suas opiniões. Entretanto, a revista iniciou a sua carreira e o empresário José Miguel defende o trabalho da sua equipa nesta «Pega de Caras».

— Digam o que disserem afirma o empresário — continua a considerar «Pega de Caras» um dos melhores espectáculos que apresentei no meu teatro. Esta é, aliás, a

opinião do público que tem ocorrido de bilhetes. Embora considere muito a opinião dos críticos e todos eles, desde sempre, tenham merecido, da minha parte, a total compreensão dos seus reparos, desta vez não posso concordar inteiramente com eles.

— José Miguel continua, referindo-se agora ao nome do «Teatro de Absurdo»:

— O espectáculo sofreu os cortes habituais, foram aceites algumas sugestões da crítica e retirados determinados episódios, como, aliás, sempre fazemos. Mas a verdade é que o número «Teatro de Absurdo» continua a ser, desde a noite da estreia, o mais aplaudido do meu teatro. O espectáculo, não obstante a forma como foi recebido e comentado pela crítica, isto não é tomar posição contra a crítica, mas apenas afirmar uma verdade. Confesso que não percebo a forma como esse número foi recebido dado a revista ter sido, desde sempre, um espectáculo de sátira a todo esse tipo de acontecimentos ou correntes teatrais. Recordo

que neste mesmo palco já foram feitas «charges» ao teatro grego do teatro de Gil Vicente, ao teatro shakespeariano, e, ultimamente, à vinda do Teatro Nacional para o Parque Mayer, sem que tais sátiras tivessem merecido menos consideração pela parte da crítica, antes pelo contrário.



O empresário José Miguel, do ABC

CONCERTOS PELA BANDA DE MÚSICA DA G. N. R.

Na próxima quinta-feira inicia-se no Cinema Tivoli a nova série de concertos organizada pelo Comando Geral da Guarda Nacional Republicana, de colaboração com a gerência daquela sala de espectáculos. Serão apresentadas obras de Francisco Lacerda, Quantz, Janini, Prokofiev, Martinu e Alicia Terzian.

Todas as obras são executadas em primeira audição pela banda, sendo três delas primeiras audições em Portugal.

Os bilhetes poderão ser pedidos no Comando Geral todos os dias das 8 às 20 horas, e os que restarem serão distribuídos gratuitamente na bilheteira do Tivoli, à hora do concerto.

BAILE no Centro Espanhol

Esta tarde há baile no Centro Espanhol — Casa de Espanha — na Rua Nova da Trindade, 20.

ESPECTÁCULOS DO TEATRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

PORTO, 1. — A Comissão Autónoma Cultural da Adequação organizou dois espectáculos em que o Teatro Universitário do Porto apresentou teatro para crianças e para adultos.

Um público numeroso e entusiasta apreciou o belo trabalho dos estudantes actores. «D. Caio» e «A Galinha dos Ovos de Ouro», escritas e encenadas por Correia Alves serviram de pretexto para uma exemplificação de teatro, pondo os pequenos espectadores em contacto com o que se passa nos bastidores. Estas peças tiveram cenários e figurinos do escultor José Rodrigues.

Seguidamente, foi apresentada a peça de Lope de Vega, «Fuenteovejuna», igualmente encenada por Correia Alves. O dr. José Afonso compôs a música para as

canções e José Rodrigues fez igualmente os cenários.

O público não regateou palmas ao trabalho dos jovens estudantes que, indo à Effecto, mais uma vez demonstraram o seu amor ao teatro.

CONCURSO NACIONAL DE CANTO DRAMÁTICO

Conforme foi notificado, realizaram-se as provas do I Concurso Nacional de Canto Dramático tendo o jurado constituído por Gino Bechi (presidente), Fernando Lopes Graça, Hugo Casares, Maria Vitória Quintas e Maria Amélia Abreu, ao abrigo do disposto na Base 12.º do Regulamento e ainda em parte do teor da Base 11 do mesmo, decidiu por unanimidade não atribuir o prémio, não obstante haver reconhecido as muito apreciáveis qualidades artísticas de algumas das concorrentes.

VASCO MORGADO APRESENTA

TEATRO VILLARET (ADULTOS)

HOJE, ÀS 21.45 HORAS E ÀS 23 HORAS

SEGUNDA-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA



IO APOLONI é a excitante compradora de visões na comédia

O VISON VOADOR com RAUL SOLNADO

IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COITO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

HOJE, ÀS 21.45 HORAS E ÀS 23 HORAS

SEGUNDA-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA

JOVENS DOS 17 AOS 24 ANOS

Embora com prejuízo do receita total assegurada pelo invulgar critério, as representações de «A Relíquia», esgotando diariamente a lotação do teatro, mantêm-se os sábados à tarde e aos domingos à noite e à noite, a concessão do desconto de 50% aos jovens dos 17 aos 24 anos.



RAPOSA MARIO PEREIRA

NA DIVERTIDA SATIRA

A RELÍQUIA

UMA DE QUEIROZ

em homenagem de Sítio Monteiro e Artur Ramos

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

Uma produção de IGREJAS CAEIRO

(Maiores de 17 anos)

ZOOM

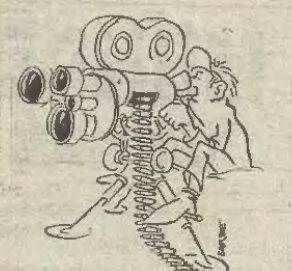
1. SER OU NÃO SER «MACACO DE FEIRA»

Na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, realizou-se há dias uma assembleia geral ordinária, durante a qual o presidente daquela instituição deu conta de um processo organizado contra o associado sr. João César Monteiro, acusado de difamar a classe, através de uma entrevista concedida ao «Diário de Lisboa» (e não ao «Diário de Notícias», como o sr. Jorge Brum do Canto afirmou, segundo notícia aparecida no «Século»), em 14 de Agosto último.

O presidente da direcção leu aquela entrevista onde, a dada altura, o cineasta, respondendo a uma pergunta de Lauro António, afirma: «Assim que um realizador português fizer obra de grande qualidade, acredito que os mercados internacionais lhe abram as portas. O Fernando é capaz de conseguir isso. O Paulo também. A António Pedro e o Seixas talvez. Os restantes, com toda a certeza, mas na qualidade de «macacos de feira».

Foi, pois, esta última frase que a direcção considerou ofensiva à dignidade dos profissionais, acrescentando que o cineasta incorre na pena de demissão, por difamação dos colegas.

Evidentemente que tudo isto só se poderia pensar em Lisboa, onde a estupidez parece ter assentado arraiais. A afirmação de João César Monteiro poderia justificar reac-



ções diversas pelo seu tom polémico e desabrido. Daí a ser tida como «ofensiva à dignidade dos profissionais», é que vai realmente um grande passo. Tanto mais que as suas declarações não visam uma classe, mas sim alguns dos seus representantes. Ou será que o Fernando Lopes, o Paulo Rocha, o Seixas Santos e o António Pedro Vasconcelos não fazem também parte do mesmo Sindicato?

Tudo isto só parece vir confirmar a máxima popular: «Quem não quer ser macaco (de feira), não lhe vista a pele».

2. NOVIDADES DA SUECIA

Ingmar Bergman acaba de estreiar o seu 30.º filme: «EN PASSION» (Uma Paixão) que é também o seu segundo filme colorido. O filme foi rodado no Outono de 1968 na pequena ilha de Faro, onde Bergman há já dirigido «Em busca da verdade» e «Skammen» (A vergonha; inédito entre nós). Os quatro principais intérpretes são Bibi Andersson, Liv Ullmann, Erland Josephson e Max Von Sydow.

Entretanto Alf Sjöberg (conhecido mundialmente pelos seus filmes «Hets» — Tormentos e «Froken Julie» — A menina Júlia)



«Uma paixão» de Bergman

apresentou em Veneza, no passado ano o seu novo trabalho, baseado numa peça teatral de August Strindberg — «Fadern» (O Pai).

Vilgot Sjöman, o director de «Sou Curiosa» e «491» (películas que ainda nos não visitaram, não se sabe bem porque, dado o seu elevado nível artístico) realizou nova obra — «Ni Huger» (Mentem), requintado sobre o sistema prisional sueco, constituindo uma prova de que é impossível misturar a readaptação de um indivíduo com punições.

3. ATENÇÃO A...

a) Dia de Cólera, obra-prima incontestável do dinamarquês Carl Theodor Dreyer (Cinema Estúdio);

b) A Máscara do Demónio, de Mario Bara, um dos mais belos filmes fantásticos dos últimos anos (hoje ainda em exibição no Olimpia);

c) Almada, Vivo Hoje, curta-metragem sobre Almada Negreiros, da autoria de António de Macedo que é um trabalho de excepção no seu género.



(em complemento aos 5 Avisos de Satã, Eden);

d) Retrospectiva Norman McLaren, promovida pelo ABC Cine-Clube, na S. N. B. A., sábado, pelas 21 e 45 (2.ª parte);

e) Quinzana Western, onde se exibem Caravana de Mulheres (William Wellman), Os Profissionais (Richard Brooks), El Dorado (Howard Hawks) e Caçadores de Escalpos (Sidney Pollack), além de outros;

f) Terça-feira, na TV, exhibe-se o filme de Raoul Walsh, Todos Morreram Calçados.

4. PERGUNTA (SEM RESPOSTA)

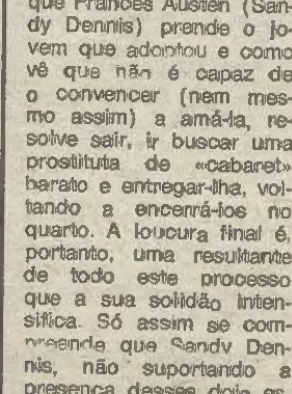
A Sangue Frio, magnífico filme de Richard Brooks, segundo roman-



ce best seller de Truman Capote, estreou-se no Império e aguentou somente uma semana de exibição. Porquê?

5. AQUELE DIA FRIJO NO PARQUE

Um leitor escreveu-nos dizendo que não compreendera bem determinada passagem do filme de Altman — Aquela Dia Frio no Parque. Ora, amigo leitor, a obra de Altman não permite duas leituras. É claro como água. O que acontece é que Frances Austen (Sandy Dennis) prende o jovem que adonhou e como vê que não é capaz de o convencer (nem mesmo assim) a amá-la, resolve sair, ir buscar uma prostituta de «cabaret» harabó e entregá-la, voltando a encerrá-la no quarto. A loucura final é, portanto, uma resultante de todo este processo que a sua solidão intensifica. Só assim se compreende que Sandy Dennis, não suportando a presença desses dois estranhos juntos por si acabe por assassinar a rapariga. Não de tão fanático, portanto, como o leitor da Amadora sugere.



6. ABC CINECLUBE: MARÇO

A programação de Março do ABC Cineclube de Lisboa é a seguinte: Os Inocentes, de Jack Clayton, Ao Cair da Noite, de Karel Reisz, e Todas as Noites às Nove, de Jack Clayton. Tudo isto se exhibe às 18 e 40, no Cinema Lis e se encontra inscrito num ciclo sobre o Fantástico no Cinema Inglês. A sua atenção, portanto, para o terror de raiz social que o cinema britânico tem analisado com audácia e lucidez.

pagamentos periódicos

o Serviço de Transferências

da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

incumbe-se,

sem qualquer encargo

do pagamento mensal de recibos emitidos por:

Companhias Reunidas de Gás e Electricidade

Companhia das Águas de Lisboa

Telefones de Lisboa e Porto

... e também dos respeitantes a

assinaturas de jornais e revistas

prémios de seguro

quotas de agremiações

(desportivas, recreativas, beneficentes, culturais, etc.)

e outros com carácter periódico

através das contas deste serviço

podem ainda fazer-se gratuitamente:

transferência de fundos

(de o para qualquer ponto do País)

cobrança de cheques e vales de correio

e outras operações

pedir esclarecimentos nas filiais, agências e delegações da Caixa (existentes em todos os concelhos do continente e ilhas adjacentes) ou directamente à sede do

SERVIÇO DE TRANSFERÊNCIAS

RUA ÁUREA, 49-1.º • LISBOA-2

HOJE, ÚLTIMO DIA!

NO TEATRO • TELEF. 326037

VARIEDADES

ÀS 20.45 E 23 H.

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

COM UMA GRANDE, ALEGRE E POPULAR COMPANHIA

● AIDA ● C. COELHO

● ELOINA ● SPINA

● MAX ● ANITA

● ESPADINHA ● M. FRANCO

A ATRACÇÃO NACIONAL

● ANTONIO CALVARIO

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

● UM SENSACIONAL

«BALLET» INTERNACIONAL

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO



MAX, ANITA e ESPADINHA

nos «Operários de F. N. A. T. no Ópera»

ATENÇÃO À TOURNÉE: 3.ª-feira, 3, Amadora: Cine Teatro Lido ★ 4.ª-feira, 4, Cascais: Cine Teatro São José ★ 5.ª-feira, 5, Montijo: Cinema Teatro Joaquim de Almeida ★ 6.ª e Sábado, 6 e 7, Setúbal: Cine Teatro Luisa Todi ★ Domingo, 8, Sintra: Cinema Teatro Carlos Manuel ★ 3.ª-feira, 10, Beja: Teatro Paz-Júlia ★ 4.ª-feira, 11, Tavira: Teatro Carlos Pinheiro ★ 5.ª-feira, 12, Faro: Cine Teatro Santo António ★ 6.ª-feira, 13, Portimão: Cine Teatro ★ Sábado, 14, Lagos: Teatro Império ★ Domingo, 15, Aljezur do Sul: Cine Teatro ★ 2.ª-feira, 16, Tomar: Cine Teatro ★ 3.ª-feira, 17, Leiria: Teatro José Lúcio ★ 4.ª-feira, 18, Figueira da Foz: Cine Parque ★ 6.ª-feira, 20, sensacional estreia no TEATRO SA DA BANDEIRA, Porto.

MARIA VITÓRIA (ADULTOS)

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

HOJE, ÀS 20.45 E ÀS 23 HORAS!

EM ÚLTIMOS DIAS, A COLOSSAL REVISTA

ESPERTEZA SALOA

UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA, COM:

● SALVADOR ● JOSÉ VIANA

● MARIEMA

● BARROSO LOPES ● DORA LEAL

E AS ATRACÇÕES:

● HELENA TAVARES ● «THE MELODIES»

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO



HELENA TAVARES

no fado «Quando

«Nóite Vem»

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

F. N. A. T.

ÓPERA PARA TRABALHADORES

COLISEU DOS RECREIOS

TEMPORADA POPULAR DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho concede descontos especiais aos seus beneficiários, aos sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e dos C. R. P., para as seguintes óperas:

OS DIÁLOGOS DAS CARMELITAS de FRANCIS POULENC

3.ª-FEIRA, DIA 3 DE MARÇO

Principais intérpretes: Florence Raynal, Solange Michel, Berthe Mommat, Lilian Berton, Albert Volf e Álvaro Maia.

Dia 18 de Março — «Falstaff», de G. Verdi

Dia 24 de Março — «Lulu de Lammertmoos», de Donizetti

Dia 31 de Março — «La Bohème», de G. Puccini

Dia 7 de Abril — «Ernani», de G. Verdi

Os bilhetes encontram-se à venda a partir de 6.ª-feira anterior a cada recita, na Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, a partir das 9.45 horas.

M/ 12 ANOS

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

CONJUNTO MOÇAMBICANO «BEATNIK»

Contratado por Lourenço Marques por Vasco Morgado, chega hoje a Lisboa o famoso conjunto moçambicano «Beatnik», a última palavra em musicalidade «pop», um agrupamento com excelente «palmarés» no nosso Ultramar.

Integrado por Zeza (baixo), Garrido (baterista), Sebas (organista), Faruk (guitarrista) e Gerry (vocalista), o conjunto «Beatnik» apresenta-se dentro de dias na «Boite «Porto da Nau».

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

ANUNCIAM

western

AMANHÃ:

Adultos
— CARAVANA DE MULHERES, de William Wellman com Robert Taylor e Denise Darcel.

DIA 4:

Adultos
— OS PROFISSIONAIS, de Richard Brooks com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Jack Palance, Lee Marvin e Robert Ryan.

DIA 6:

Adultos
— UM HOMEM, de Martin Ritt com Paul Newman, Frederick March e Diane Cilento.

DIA 9:

M/12 anos
— BAND OLEROI, de Andrew V. McLaglen com James Stewart, Dean Martin e Raquel Welch.

DIA 11:

M/12 anos
— EL DORADO, de Howard Hawks com John Wayne, Robert Mitchum e James Caan.

DIA 13:

M/12 anos
— CAÇADORES DE ESCALPES, de Sydney Polask com Burt Lancaster, Shelley Winters e Telly Savalas.

Todas as 2.^{as}, 4.^{as} e 8.^{as} feiras, pelas 18.30
no Cinema MONUMENTAL

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se sucede a causa da irritação. Comichão, Grelha, Escama, Eczema, Psoríase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e livre dentro de uma semana. Compre NIXODERM na sua farmácia ou hoje mesmo a preço de verdade causa de Nixoderm.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

LENITA E VALÉRIO NO FESTIVAL DO MÉXICO

De 10 a 14 do corrente, no Teatro del Ferrocarrilero, na Cidade do México, vai realizar-se o segundo «Festival da Canção Latina no Mundo», a que concorrem os cancionistas portugueses Lenita Gentil e Valério Silva, além de intérpretes de outros 24 países: Espanha, França, Itália, Bélgica, Argentina, México, Guatemala, Haiti, Peru, Chile, Paraguai, Venezuela, Porto Rico, Colômbia, Equador, Uruguai, Paraguai, Jamaica, Bolívia, S. Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica.

Lenita vai interpretar «Há de ser tu» e «Quero mais um». Por seu lado, Valério Silva apresentará-se com as canções «Anda canção» e «Canção do novo dia». Em 1969, Andréia Calvário classificou em primeiro lugar a melódica «Canção da juventude»: o melhor presto conferido a uma composição europeia.

A partir de Lenita e Valério Silva (na foto) começa o encerramento do VII Curso da História da Música

Encerramento do VII Curso da História da Música

Encerra-se amanhã, às 18 e 30, do Auditório D. João de Castilho, o VII Curso de Iniciação à História da Música. Europeia região do pelo dr. João de Castilho Branco e subordinado ao título genérico «Antes e depois de Beethoven». A lição de amanhã será especialmente dedicada ao estudo da ópera, tomando como ponto de referência o «Fidelio». Como habitualmente, serão dadas ilustrações com música gravada. A entrada é livre.

Delegação da Pró-Arte na E.T.E.

Foi agora inaugurada em Lisboa uma delegação da Pró-Arte, na Escola Técnica de Engenharia, destinada às aulas deste estabelecimento de ensino.

O concerto inaugural teve como intérprete o pianista Adriano Jordão.

Conte com Canon

Porquê?

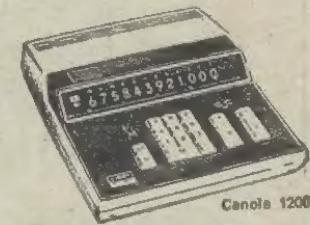
O sistema electrónico de secretária Canon 1200, utiliza um sistema de segunda, Silenciosamente. Com segurança. Grupos de mensagens (directos, indirectos).

Sim. Das digito. E em vigor de resultados óptimo e perfeito. Tais que em todo o mundo em épocas de crise económica, a Canon é a solução. Que mais poderá desfrutar? Uma demonstração? Solicite-a e acredite.

Conte com o nome Canon.

...e ao preço de electromecânicas.

COMUNDO: Dept. Equip. de Escritório
Telef. 63 70 81 — LISBOA
SOMIPOL: Dept. Equip. de Escritório
Telef. 2 05 63 — PORTO
ZUME: Telef. 2 44 98 — COIMBRA



Canon



Valério Silva e Lenita Gentil

IGOR OISTRAKH actua em Lisboa depois de amanhã

Pode considerar-se um dos momentos culminantes da actual temporada de concertos no nosso País, a próxima apresentação, no Tivoli, na terça-feira, às 18 e 30, do famoso violonista soviético Igor Oistrakh.

Deve-se à Sociedade de Concertos de Lisboa, a iniciativa de trazer até Junho de nós o admirável intérprete, ao qual foi confiado um programa de excepção: Beethoven e Brahms. Assim, não se trata de um facto de Oistrakh se apresentar em duo com um pianista português — Sequeira Costa — o que vem confirmar, uma vez mais, a projecção internacional da carreira do nosso insigne compatriota.

A obra de Beethoven (sonata «A Kreutzer»), integrada nas comemorações do bicentário do nascimento do grande músico.

NOS PALCOS DO MUNDO

No Teatro de Atenas, a Companhia de Dimitri Murt apresenta actualmente «Le Cather Interdit» («Agenda Confidencial»), de Alba de Cespedes. No «Acadimos», a companhia «Cena de Atenas» representa «Desejo sob os Ulmeiros», de Eugene O'Neill. No Teatro Nacional da Grécia, S. K. Varghi a respectiva companhia apresenta, entre tanto, «A Dança da Morte» de Strindberg.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BOLSAS DE ESTUDO MÚSICA E BELAS-ARTES

De 2 de Março a 1 de Abril de 1970, estará aberta a inscrição para concessão de bolsas destinadas a aperfeiçoamento, no País, ou no estrangeiro, durante o ano lectivo de 1970-1971, nos diferentes sectores da Música e das Artes Plásticas e ainda nos domínios de investigação e especialização em História da Arte e Crítica de Arte, Estética, Museologia, Restauro, Arqueologia, Teatro e Cinema.

A) MÚSICA

No ano lectivo findo, foram concedidas 31 bolsas para estudos de aperfeiçoamento em Música. Em 1970 prevê-se, além da eventual renovação das bolsas em vigor, a atribuição, para o mesmo fim, de 20 novas bolsas, algumas das quais, destinadas à frequência de Cursos de curta duração.

B) ARTES PLÁSTICAS E DOMÍNIOS AFINS

No ano lectivo findo, foram concedidas 25 bolsas de estudo de aperfeiçoamento no sector de Artes Plásticas e nos demais supra mencionados. Em 1970 prevê-se, além da eventual renovação das bolsas em curso, a atribuição de 30 novas bolsas para os mesmos fins.

C) ESTUDOS DE ARABISMO

A Fundação Calouste Gulbenkian, desejando contribuir para os estudos de Arabismo em Portugal, decidiu que fossem especialmente instituídas duas bolsas de estudo no estrangeiro, com essa finalidade, a que poderão candidatar-se licenciados em História ou Filologia Românica pelas Faculdades de Letras do País.

D) CONDIÇÕES BÁSICAS DO CONCURSO

a) Podem concorrer às bolsas A) e B) os diplomados com cursos oficiais e também as pessoas que, não sendo diplomadas, exerçam actividade profissional em qualquer dos respectivos sectores ou domínios.

As bolsas da categoria C) somente poderão candidatar-se licenciados em História ou Filologia Românica pelas Faculdades de Letras do País.

b) Na atribuição das bolsas nas categorias A) e B) será dada preferência aos pedidos cuja finalidade for considerada de maior interesse para o País e na escolha dos candidatos será particularmente tida em conta a actividade por eles exercida e a sua qualificação artística.

c) Até 27 de Março próximo, os candidatos poderão dirigir-se aos respectivos Serviços da Fundação, Avenida de Berna, em Lisboa, para o efeito de obterem os competentes boletins de inscrição, acompanhados de um exemplar do regulamento que lhes dê a respectiva explicação.

d) Os boletins de inscrição que não derem efectivamente entrada na Fundação até às 18 horas do dia 1 de Abril e bem assim todos aqueles que não estiverem suficientemente preenchidos, ou instruídos, em termos de possibilitar a sua fácil apreciação, serão rejeitados em limine.

AVISO

O período de inscrição para bolsas destinadas a frequência, no País, durante o ano lectivo de 1970-1971, dos cursos gerais e superiores do Conservatório Nacional, das Escolas de Música oficializadas e das Escolas Superiores de Belas-Artes, e as condições do concurso, serão oportunamente anunciadas.

Lições do prof. Caldeira Cabral na Faculdade de Arquitectura de Madrid

Regressou a Lisboa o prof. Caldeira Cabral que, a convite da Faculdade de Arquitectura de Madrid, ali se deslocou a fim de proferir uma série de lições subordinadas aos seguintes assuntos: A profissão de arquitecto-paisagista, posições actuais; A paisagem urbana, velhas e novas relações com o espaço rural — o espaço verde urbano; As novas paisagens industriais; Paisagem rural — problemas da sua transformação em face da reconversão agrícola e das suas novas funções em relação às populações urbanas.

No ano em que se realiza, no nosso País, o XII Congresso da Federação Internacional dos Arquitectos, Paisagistas, consequência do prestígio que granjeou, a actividade profissional dos arquitectos-paisagistas portugueses, regista-se a colaboração que, uma vez mais, o arquitecto-paisagista F. Caldeira Cabral, a convite da Faculdade de Arquitectura de Madrid, ali se deslocou a fim de proferir uma série de lições subordinadas aos seguintes assuntos: A profissão de arquitecto-paisagista, posições actuais; A paisagem urbana, velhas e novas relações com o espaço rural — o espaço verde urbano; As novas paisagens industriais; Paisagem rural — problemas da sua transformação em face da reconversão agrícola e das suas novas funções em relação às populações urbanas.

No ano em que se realiza, no nosso País, o XII Congresso da Federação Internacional dos Arquitectos, Paisagistas, consequência do prestígio que granjeou, a actividade profissional dos arquitectos-paisagistas portugueses, regista-se a colaboração que, uma vez mais, o arquitecto-paisagista F. Caldeira Cabral, a convite da Faculdade de Arquitectura de Madrid, ali se deslocou a fim de proferir uma série de lições subordinadas aos seguintes assuntos: A profissão de arquitecto-paisagista, posições actuais; A paisagem urbana, velhas e novas relações com o espaço rural — o espaço verde urbano; As novas paisagens industriais; Paisagem rural — problemas da sua transformação em face da reconversão agrícola e das suas novas funções em relação às populações urbanas.

ASSEMBLEIA DE EMPREGADOS DE ADMINISTRAÇÃO E REVISORES

O Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa levou a efeito uma reunião na Casa da Imprensa, para discussão do Relatório e Contas.

Como, porém, não existissem quaisquer elementos devidamente elaborados, a discussão foi adiada para data oportuna.

Seguidamente, sob a presidência do sr. Saphera da Costa, da assembleia geral daquele organismo, passou-se à discussão de problemas da classe, ali representada por cerca de cinquenta profissionais.

A «Hertz» aumenta as comissões

NOVA IORQUE — A Hertz tornou-se a partir de agora a primeira companhia mundial de aluguer de automóveis a pagar 15 por cento aos Agentes de Viagens em todos os alugueres de automóvel, não sujeitos a desconto, em qualquer parte do mundo.

Este aumento representa uma extensão da comissão de 15 por cento que já era concedida aos Agentes desde 1968 sobre os alugueres feitos na Europa, deixando de se aplicar a habitual 10 por cento sobre os alugueres efectuados, tanto nos Estados Unidos como no resto do mundo.

A Hertz anunciou igualmente que pagará aos Agentes de Viagens 5 por cento sobre taxas diárias e quilómetros em todos os alugueres beneficiando já de desconto comercial.

A direcção da Hertz salientou que este alargamento de comissão torna mais proveitoso para os Agentes de Viagem trabalhar com a Hertz beneficiando dos serviços do Numero Um que incluem uma variedade de serviços de maior rede de escritórios do mundo.

O avião trouxe um helicóptero

Um helicóptero pronto a voar — eis o que, ontem, os descarregadores do aeroporto, espanhóis, vieram sair de um dos gigantes cargueiros da «Varig».

O aparelho desceba-

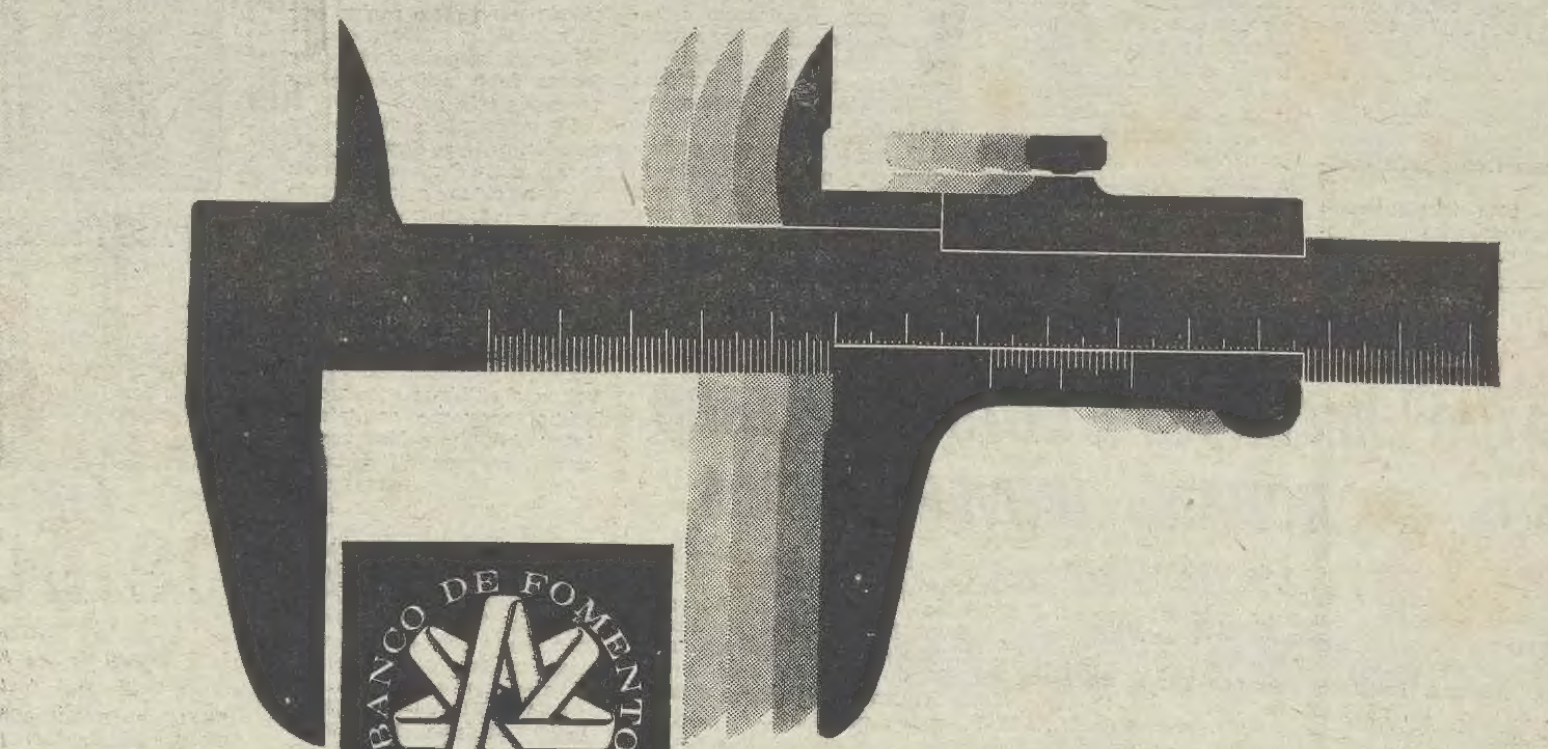
cado no Aeroporto da Portela, pelo dos Estados Unidos, Tratado de um «Hughes 300», usado em diversas missões, não só pelo Exército norte-americano, mas também em serviço de inspecção de

carácter particular, em grandes empresas, em prospecções, em serviços de ligação rápida entre pequenos aglomerados e ainda, e o m.o. ambulância.

Récita dos Finalistas de Engenharia Química do I. S. T.

Os finalistas de Engenharia Química do Instituto Superior Técnico realizam este ano, pela primeira vez, a sua récita de despedida.

O espectáculo sobe à cena na terça-feira, pelas 21 e 45, no Teatro Monumental.



NOVA DIMENSÃO DA NOSSA EXPANSÃO

No intuito de proporcionar a todos os clientes maior comodidade e eficiência de serviços, inauguram-se, no dia 4 de Março de 1970, as novas instalações da nossa Sede, em Lisboa, na R. Mousinho da Silveira, 26, com os telefones N.ºs 561070-79 e 562021-29.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

Académica-Leixões (5-1)

Desistência ao segundo «assalto»

Por motivo do jogo que tem de realizar na próxima quarta-feira, contra o Manchester, os estudantes anteciparam para ontem a noite, a partida do Campeonato Nacional contra o Leixões.

A Académica, tal como aconteceu no passado domingo, no jogo contra o Belenense, voltou a ter no primeiro tempo sérias dificuldades para impor o seu futebol. Para além da má forma de alguns dos seus jogadores, os estudantes tiveram ontem pela frente uma equipa bem armada, com todas as pedras bem distribuídas e com três avançados habilidosos e batucos, que criaram

inúmeros problemas à sua defesa.

Logo aos 4 minutos, escapando-se muito bem à vigilância de Alinhio, Horácio apareceu isolado e só não fez gol porque se precipitou ao rematar. Isto foi na verdade o primeiro aviso dos vigilantes. Apesar de a Académica ter reagido prontamente e ter desperdiçado também algumas ocasiões de marcar, seguiram os leixõesenses que vieram a abrir o activo, quando aos 19 minutos, um ressaltado do esférico, este foi para a Horácio, que não perdoou. Este tento mais problemas trouxe à equipa de Coimbra pois os visitantes agruparam

se no meio campo, intencionalmente à volta de Bené, o jogador mais evoluído da equipa, lançando daí os seus contra-ataques recheados de perigo.

Notava-se, entretanto, com o decorrer do jogo, uma melhoria na actuação da equipa escolar. Muito entusiasmo, bom sentido colectivo e, assim, a igualdade apareceu, precisamente aos 45 minutos, por intermédio de António Jorge, a coroar a melhor jogada do desafio.

O segundo tempo principalizou com o segundo gol da Académica. Ora este tento, alegrou o ambiente, e teve naturais efeitos psicológicos

para acaçar a equipa numa exibição que se adivinhava já, a confirmar a melhoria global.

Entretanto os visitantes, aousando também o esforço desenvolvido no primeiro tempo perderam a força do contra-ataque até então exibido. Assim, a Académica impondo-se no meio campo por influência da nitida melhoria de Gervásio, pôde desbolar lances de bom futebol e fazer mais três golos.

Foi excelente a vitória dos estudantes, que depois de estarem a perder conseguiram marcar cinco golos, dando assim muitas esperanças aos seus adeptos para a difícil tarefa de quarta-feira.

António Jorge, que foi o autor de três golos, mostrou inúmeras faculdades para o lugar e deve estar firme na equipa principal. Serafim, voltou a exibir-se com muito brilho, enquanto os defesas Artur, Alinhio e Marques tiveram inúmeras dificuldades.

O Leixões que se exibiu com muito acaudo no primeiro tempo, não pôde suportar a maior capacidade técnica e táctica do adversário. O árbitro Rogério Moreira, de Braga, não fez bom trabalho, mas muito pior estiveram os seus auxiliares.



A equipa do Sporting. Em cima: Cunha, Manuel Marques, Meira, Teixeira, Anália e Bessone. Em baixo: Ramiro, Alfredo, Moisés, Adão e Beito



A equipa do Belenense. Em cima, da esq. para a direita: Magalhães, Cascais, Ferreira, José Manuel, Franco e Soares. Em baixo: Rodrigues Lopes, Costeira, Cascais, Cruz, Rocha e Diamantino

«Regional» de andebol de sete

SPORTING E BELENENSES À BEIRA DE UMA SENSACIONAL «FINALÍSSIMA»

A história do actual campeonato regional de andebol de sete, da I Divisão, cedo se inclinou para restringir o título à carreira de duas equipas: Sporting e Belenenses.

Nas quatro primeiras jornadas, ambas se libertavam facilmente

de todos os adversários, chegando então o dia do grande jogo. Ao aparente favoritismo dos «azuis», respondeu o Sporting de forma a que o seu triunfo (embora não retumbante o 13-10) não merecesse qualquer dúvida sobre a superioridade demonstrada no paralelo

de todos os adversários, chegando então o dia do grande jogo. Ao aparente favoritismo dos «azuis», respondeu o Sporting de forma a que o seu triunfo (embora não retumbante o 13-10) não merecesse qualquer dúvida sobre a superioridade demonstrada no paralelo

Ciclismo internacional

A «VOLTA À ITÁLIA» COMEÇA EM SAN PELLEGRINO

A «Volta à Itália» está praticamente estruturada. Segundo foi anunciado pelo jornal «La Gazzetta dello Sport», de Milão, que dá o seu patrocínio à prova, a edição deste ano (de 13 de Maio a 7 de Junho) principalizará na povoação de San Pellegrino Terme.

Embora não seja ainda conhecido o percurso do «Giro» já se sabe, no entanto, que não se desenvolverá pelas estradas costeiras, como chegou a dizer-se.

A prova partirá de San Pellegrino para chegar a Milão, depois de percorrer cerca de três mil quilómetros, em vinte dias com uma jornada de descanso.

Consta que a prova deste ano será novamente aberta às equipas estrangeiras.

1) A da França, já candidata para os campeonatos de profissionais de 1972, e para os campeonatos femininos e de meio-fundo de amadores para o mesmo ano;

2) A da Suíça para os mundiais de ciclo-cross de 1972;

3) A da Espanha para os mundiais de 1973, estrada e pista, amadores profissionais.

A candidatura de San Marino para 1973 não foi registada oficialmente por falta de informação.

para Amsterdão a fim de ser observado por médicos holandeses.

Na recente «Volta à Andaluzia» ocorreram alguns factos que comprometeram seriamente o prestígio da prova, tais como a deficiente sinalização do percurso de passagem por Las Palmas, que deu origem a um engano, e o fracasso da aplicação das normas do «contrôle» antidoping que não chegaram a ser postas em prática por deficiência do sistema da recolha das urinas para análise.

Por outro lado, são francamente desanimadoras as perspectivas de continuidade da prova, pois os actuais organizadores tentam afastar-se dos cargos que há anos vêm desempenhando por não conseguirem o mesmo apoio de antanho.

Por decisão dos recentes campeonatos mundiais de ciclo-cross, em Zoldeh

(Bélgica), celebrou-se uma reunião do comité directivo da União Ciclista Internacional que tomou as seguintes decisões:

a) Designação de inspectores internacionais da União Ciclista Internacional encarregados de exercer os «contrôles» antidoping;

b) Aprovação do estudo efectuado sobre o circuito proposto pela Holanda para os campeonatos do mundo de ciclo-cross de 1971;

c) Registo de candidaturas para os próximos campeonatos do mundo:

1) A da França, já candidata para os campeonatos de profissionais de 1972, e para os campeonatos femininos e de meio-fundo de amadores para o mesmo ano;

2) A da Suíça para os mundiais de ciclo-cross de 1972;

3) A da Espanha para os mundiais de 1973, estrada e pista, amadores profissionais.

A candidatura de San Marino para 1973 não foi registada oficialmente por falta de informação.

CONVITE

OUÇA A MENSAGEM CRISTÁ DO DR. J. HAGGAI

«PARA UMA VIDA FELIZ»

DE 25 DE FEVEREIRO A 8 DE MARÇO — 21 HORAS, (AOS DOMINGOS AS 16 HORAS) NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Os convites (gratuitos) podem ser levantados no próprio dia, a partir das 19 horas, nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos

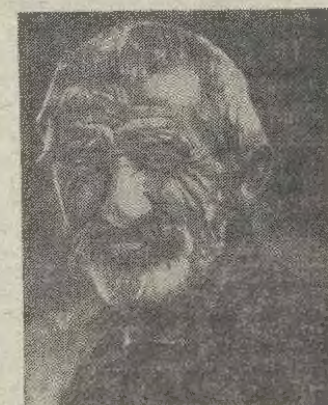
Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMOS, E VELHICE PRECOCE.



A VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 100 PILULAS

M. WOELM. ESCHWEGE (Alemanha Ocidental)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR: GREFAR

RUA DA MADALENA, 171-2.º LISBOA

MEXICO 70

«DISSE» UM COMPUTADOR...

A selecção da Rússia vencerá o «Mundial»

ROMA, 1 — (A. N. I. e F. P.) — Durante 90 dias, um computador foi recebendo informações sobre as 16 equipas apuradas para o Campeonato Mundial de Futebol: agora, dá como vencedora a selecção da Rússia, que na «final» baterá a Alemanha Ocidental.

Este dos grupos seriam apurados ao vencerem, nas «meias-finais», respectivamente, o Brasil e a Itália.

Os outros quatro grupos que chegarão à fase final, no âmbito do computador, seriam o Uruguai, o México, a Bulgária e a Inglaterra.

Numa primeira fase, o aparelho designou as oito formações que passariam aos «quartos-de-final»: Brasil, Inglaterra,

Alemanha Ocidental, Itália, U. R. S. S., Uruguai, México e Bulgária.

A partir dos «quartos-de-final», em que a eliminação é directa, o computador indicou simultaneamente, em percentagem, as probabilidades de êxito de cada um dos vencedores.

«Quartos-de-final»: Alemanha vence Inglaterra (83 por cento); U.R.S.S. vence Uruguai (51 por cento); Itália vence México (56 por cento); e Brasil vence Bulgária (83 por cento).

«Meias-finais»: U. R. S. S. vence Brasil (76 por cento); e Alemanha vence Itália (51 por cento).

«Final»: U. R. S. S. vence Alemanha (69 por cento) para o 3.º lugar; Brasil vence Itália (69 por cento).

UMA NOVA ERA

OITO EQUIPAS FEMININAS NO SEU «MUNDIAL» DE FUTEBOL

TURIM, 1 — (F. P.) — O programa do campeonato do mundo de futebol feminino, que se disputará na Itália, de 6 a 16 de Julho próximo, foi apresentado à imprensa por Vímico Lucio, presidente da Federação Internacional Europeia de Futebol Feminino.

Participam oito equipas nacionais: Itália (que ganhou a Taça Euro-

peia-1969), Dinamarca (segundo classificado no torneio do ano passado), Checoslováquia (a equipa campeã dos países do Leste), Brasil (a equipa campeã da América do Sul), França, U. R. S. S., Argentina e Inglaterra.

O calendário é o seguinte: a 6 de Julho (grupo «A») — Itália-Argentina (em Nápoles) e Dinamarca-França (em Palermo).

Grupo «B» — Brasil-U. R. S. S. (Bologna) e Checoslováquia-Grã-Bretanha (Génova). A 9 de Julho — Meias-finais do grupo «A» em Roma, e meias-finais do grupo «B» em Milão. A 14 de Julho — jogo para o terceiro e quarto lugares, em Turim. A 16 de Julho — Final, também em Turim. Todos os encontros serão disputados de noite.

CHÁ E CAFÉ SERÃO «DOPING»?

RIO DE JANEIRO, 1 — A.N.I. — A comissão médica da selecção brasileira de futebol, num ofício enviado para Zurique, pergunta à comissão médica da F. I. F. A. quais os medicamentos que consideram como «doping».

O ofício enviado pelo director de assuntos internacionais da C. B. D., Abílio de Almeida, pretende ainda apurar, em pormenor, se a F. I. F. A. considera café e chá bebidas estimulantes, para se precaver contra qualquer mal-entendido no México.

Quanto aos medicamentos, o dr. Lúcio Toledo, médico da selecção, lembra que há jogadores, que, com alguns remédios que tomam, ficam com a coloração da urina sensivelmente afectada.

Há tempos alguns médicos quiseram considerar o café um estimulante, naquela comissão da F. I. F. A. O Brasil defendeu o café, salientando que os ingleses bebem chá, que outros também consideram estimulante. O assunto café-chá ficou em suspenso.

Em «A KAVERNA»

(RESTAURANTE TÍPICO)



«OS 3 DE PORTUGAL» (gentilmente cedidos pelo Restaurante Folclórico) BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e TRISTÃO DA SILVA e TINA SANTOS JORGE FONTES e o seu conjunto

Travessa Rêis de Deus, 34 — Tel. 35593 — Moções 17 anos

Atletismo em pista coberta

QUATRO «RECORDS» E OUTRO IGUALADO NOS «REGIONAIS» UNIVERSITÁRIOS

No pavilhão gimnodesportivo do Estádio Universitário disputaram-se os campeonatos regionais individuais em pista coberta, nos quais participaram representantes da Escola Náutica, Técnico, I. N. E. F., Económicas, Ciências, Instituto Superior Técnico, I. S. C. P. U., no total de mais de cem atletas.

Os resultados gerais: 50 m barreiras — 1.º, Abreu Matos (B. N.), 7,4; 2.º, Cal Vasquez (T.), 7,7; 3.º, Angelo Gromicho (T.), 8,7; 4.º, José Duarte (B. N.), 10,7.

Vota — Afonso de Carvalho (INEF), 3,30 m.

50 m femininos — 1.ª, Benilde Anjo (INEF), 7,3 (recorde igualado); 2.ª, Maria José Stella (INEF), 7,5; 3.ª, Cleonice Duarte (INEF), 9.

Comprimento — 1.º, Abreu Matos (B. N.), 6,28; 2.º, Miguel Arouca (Econ.), 5,86;

3.º, José Leal (INEF), 5,72; 4.º, Pinto de Castro (T.), 5,64; 5.º, Fernando Rodrigues (INEF), 5,50; 6.º, Jorge Costa (INEF), 5,06.

Peso — Masculino — 1.º, Luís Reis (Ag.), 14,02 (recorde); 2.º, Teófilo do Rosário (INEF), 11,50; 3.º, Rui A. Neves (C.), 10,54; 4.º, Miguel Arouca (B.), 10,52; 5.º, Fernando Piedade (B.), 8,70.

Comprimento — Feminino — 1.ª, Benilde Anjo, 4,10; 2.ª, M. Fernanda Gomes, 4,03; 3.ª, M. José Nobrega, 3,90; 4.ª, Beatriz Carvalho, 3,83 (todas do INEF).

Altura — Feminino — 1.ª, Isabel Negreira, 1,30; 2.ª, M. Fernanda Gomes, 1,20; 3.ª, Raquel de Oliveira, 1,20; 4.ª, Maria da Luz Preto, 1,20 (todas do INEF).

Peso — Feminino — 1.ª, Beatriz de Carvalho, 8,55 (recorde); 2.ª, Maria da Luz Preto, 8,12; 3.ª, Maria José Teixeira, 7,46; 4.ª, Dulce Paula Cunha, 5,49 (todas do INEF).

400 m — 1.º, Carlos Cardoso (C.), 54,8; 2.º, Arnos de Carvalho (INEF), 55,9; 3.º, Chora Barroso (INEF), 57; 4.º, Cal Vasquez (IST), 59,3; 5.º, Angelo Gromicho (IST), 59,3.

500 m — Femininos — 1.ª, Benilde Anjo, 1:41,4; 2.ª, Maria J. Nobrega, 1:45,5; 3.ª, Dulce Cunha, 1:49,9 (todas do INEF).

1000 m — 1.º, Guimarães Marques (T.), 2:41,4 (recorde); 2.º, Jorge Costa (INEF), 2:43,3; 3.º, Silvino Santos (INEF), 2:54; 4.º, Francisco Severo (C.), 3:00,4; 5.º, Carlos Vargas (E.), 3:03,9.

Altura — Masculino — 1.º, Guedes de Campos (INEF), 1:65; 2.º, Vasco Silva (INEF), 1:63; 3.º, Abreu Matos (B. N.), 1:60.

3000 m — 1.º, António Ferreira Pinto, 9:14,2 (recorde); 2.º, António Freire, 9:37,0; 3.º, Serra d'Almeida, 10:46,4; 4.º, Luís Ricardo, 11:02,8 (todas do INEF).

50 m — 1.º, António Moura (T.), 6,1; 2.º, Pinto de Castro (T.), 6,2; 3.º, Lary Pontoura (T.), 6,2; 4.º, Eduardo Meno (T.), 6,4; 5.º, Fernando Rodrigues (INEF), 6,4; 6.º, João Leal (INEF), 6,5.

MANUEL UMBELINO



Francisco Calado foi um dos distinguidos na festa com que o Benfica comemorou o seu 66.º aniversário: o dirigente da secção de futebol do «encarnado» recebe das mãos de Justino Pinheiro Machado o emblema dos seus 25 anos de associado

JUDO

ANGOLANOS NO «NACIONAL»

LUANDA, 1 — (L.) — Na sede do Judo Clube de Angola disputou-se um campeonato que serviu para o apuramento dos praticantes a quem caberá representar a província nos próximos campeonatos nacionais, a reali-

zar em Lisboa, em meados do mês corrente.

As melhores classificações, nos escalões das categorias de juniores, esperanças-deves, esperanças-médios e juvenis, foram, respectivamente, para Luís Filipe Pereira da Silva, Armando Correia de Oliveira, Eduardo Galeão, António Soares e Manuel Freitas Martins.

CHOCOLATES TAGIDES

BARREIRO - LISBOA - QUELUS

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Frei João, 48, 1.º andar (junto ao Largo)

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência, GRANDE OURIVESARIA DA MOTA

RUA DA PRATA, 257

DESPORTO

BASKETEBOL — Campeonato Nacional

Nova derrota do Sporting
desta vez com o Porto (74-81)

• O Benfica venceu a Académica com muita dificuldade: 64-60

Iniciou-se ontem à noite a segunda volta do Campeonato Nacional de basquetebol, fase metropolitana, com jogos em Setúbal, Lisboa, Marinha Grande e Porto.

Com o início desta segunda volta, as posições dos clubs

subir de forma), comprometendo assim, seriamente as suas aspirações ao título.

B. P. M. — Vitória esperada

Também no Pavilhão da Luz, se disputou a Belemenses-B. P. M. Os belemenses venceram com autoridade de bem que os belemenses tinham evidenciado uma melhoria que lhes pode ser útil para os jogos em que tiveram de discutir a fuga à descida de Divisão.

Académico — na Marinha Grande cumpriu calendário

Mais uma vez o Marinhense foi eliminado. O Académico teve uma jornada repositiva, cumprindo o calendário.

Barreirense — Derrota esperada frente aos «vascaínos»

Também o Barreirense, averbando nova derrota e digamos desde já que era esperada, dada a superioridade do Vasco da Gama, tem que falar da influência do americano Mendell.

PUGILISMO

O «MUNDIAL» DE «LEVISSIMOS»
ESTE MÊS, EM LOS ANGELES

MEXICO, 1 — (F. P.) — Uma bolsa de cem mil dólares (cerca de 2800 contos), a mais importante que jamais foi paga a um pugilista da categoria «levíssimos» em toda a história do pugilismo, foi formalmente garantida ao campeão do mundo desta categoria, o mexicano Ruben Olivares, que deverá defender o seu título este mês perante o seu compatriota Jesus Castillo, campeão de «levíssimos» do México, o qual, pela sua parte, recebeu uma garantia de 30 mil dólares (840 contos).

Os contratos deste combate, que será realizado em Los Angeles, foram assinados no México entre os dois pugilistas e o organizador americano Georges Parnassus.

Olivares, que no domingo passado obteve a sua 53.ª vitória, tem ganho por «K.O.» todos os combates da sua carreira profissional. Conquistou o título mundial ao bater o australiano Lionel Rose, e já o defendeu uma vez, em Dezembro passado, ao enfrentar o britânico Alan Dudkin.



Os campeões basquetistas rodearam o seu treinador Arthur dos Santos

C. U. F.-Figueirense
Vitória justa

Excelente partida a de Setúbal em que sobrepassou mais a incerteza do resultado acabando até por ambas as equipas chegarem ao final do tempo regulamentar, igualmente. No prolongamento os «fúteis», mas frios venceram justamente.

Na Luz olharam e marcaram

Arbitro: Francisco José e José Cardoso.

BENFICA — Joaquim Carlos (16), Julio Campos (5), Simões (16), Griffin (17), J. Alberto (16) e Abel.

ACADÉMICA — Thor (17), José Carlos (8), Baganha (20), C. Silva (1), Hilário (2), Sequeira e Reis Pres (11).

A classificação: J. V. D. P. BENFICA 12 12 0 24

Sporting 12 9 3 21

Académica 12 7 4 20

F. C. Porto 12 8 4 20

B. P. M. 12 7 5 19

C. U. F. 12 7 5 19

V. Gama 12 6 6 18

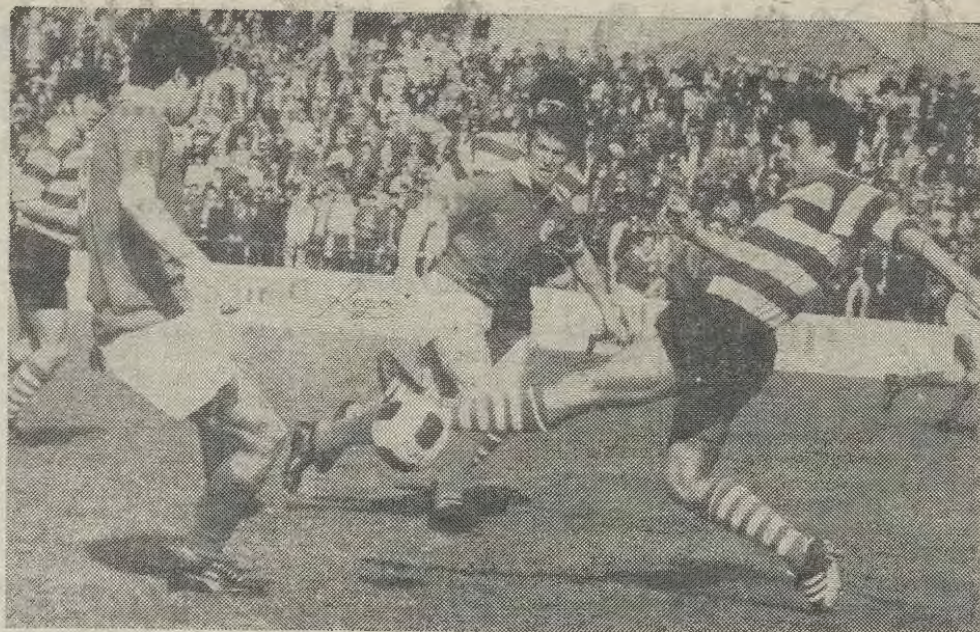
Gin. Figueira 12 6 6 18

Belemenses 12 4 8 16

Académico 12 3 9 15

Barreirense 12 2 10 14

Marinhense 12 0 12 12



Armando Vieira evita a entrada do sportinguista Cabrita e prossegue com a avançada

Mais uma «final» Benfica-Sporting

Os juniores do Benfica
são campeões de Lisboa

• Merecido triunfo dos benfiquistas (4-2) sobre a equipa do Sporting

Não se pode dizer que tenha sido um jogo sempre bem disputado, mas foi, sem dúvida, muito disputado, esse que ontem, após, no Estádio da Tapadinha, os futebolistas juniores do Benfica e do Sporting, tratava-se de mais uma final do Campeonato de Lisboa, e coube ao Benfica emarcar a taça, pois venceu o seu bruto adversário por 4-2.

Venceu, e venceu muito bem, pois pertenceu-lhe o melhor que o jogo teve e pertenceu-lhe quase todos os mais belos dos jovens jogadores que ontem estiveram na Tapadinha.

Pelo menos a avaliar pela que nos mostrou esta partida, a equipa benfiquista é muito mais nivelada no valor dos seus elementos, que serão uns melhores que outros, evidentemente, mas que não tem pontos no momento fracos.

Agostinho, o Sporting, foi muito claro o desmiel, não por categoria excepcional de uma, mas sim porque outros não mostraram mais que boa vontade. Entre estes terá de se contar o guarda-redes e os defensores laterais e daí não só os quatro golos do Benfica, mas também um dos seus jogadores.

passaram os «verdes» sempre que os contrários se chegavam à sua baliza.

Logo de entrada, os benfiquistas marcaram dois golos (3 e 6 minutos), fruto da velocidade e empenho do princípio. E, cinco minutos depois, vinha o terceiro golo «encarnado», em consequência de uma admirável jogada de Armando Vieira, na extrema-direita, com finalização, não menos hábil, de Eurico.

O quarto golo demorou dez minutos (de fora da área, mas algumas culpas do guarda-redes) a premiar o melhor futebol da melhor equipa. Já no final, Márlino (que fora também o marcador do primeiro golo) aproveitou uma falha da defesa benfiquista para dar ao resultado os números finais, e que se podem considerar perfeitamente adequados: 4-2.

Alguns jogadores mostraram habilidade e intuição muito prometedoras, como é o caso dos benfiquistas: Fernando, Lino, Orlando, Roca, Armando Vieira, e, principalmente, Eurico, que possui a qualidade rara nos nossos futebolistas de passar a bola, com precisão, a grande destreza, e dos sportinguistas Laranjeira, Cano Brito e Márlino. Outros, como é o caso de Nando, já têm dado provas melhores que a que prestaram ontem.

O árbitro Ilídio Cacho esteve bem, excepto quando não considerou infracção (seria «livre-indirecto») uma certa «falta de tempo» a um avançado do Sporting na área do Benfica — isto além do muito tempo que foi a favor do primeiro golo do Sporting. Jogaram:

BENFICA — Silvano Moraes; Fernando, Lino, Roca e Orlando; Eurico e Roca; Sampaio, Armando Vieira, Jerónimo e Lourenço.

SPORTING — Umal; Sousa Branco, Laranjeira, Miranda e Cabrita; Cano Brito (Rodrigues) e Alexandre (Nardos); Márlino, Rogério, Nando e Ferreira.

Golos: Sampaio (3 m.), Jerónimo (6 m.), Eurico (63 m.) e Jerónimo (78 m.), pelo Benfica; Márlino (58 e 78 m.), pelo Sporting.

Diário de Notícias

do conselho

da Vigararia Geral

Reuniram-se ontem, prolongando-se os trabalhos durante mais de três horas, o conselho da Vigararia Geral, que tratou de assuntos da administração diocesana, incluindo o andamento da vida dos seminários, as orientações, a dar na programação das novas igrejas, residências, paróquias e outros edifícios para as obras e serviços de apostolado. Foi resolvido que fique para reflexão e estudo um projecto de organização das comissões de Arte Sacra, Música Sacra e Liturgia, consoante as normas do concílio.

Mais uma «final» Benfica-Sporting

A já anunciada comissão de Consulta Pastoral será constituída pelos revs. Armando Lopes Coelho, Justino Ferreira dos Santos e Manuel da Silva Martins. Ficou marcada nova reunião para 4 de Abril.

Interrupções de trânsito

A partir de amanhã, e por um período de 180 dias, será vedado ao trânsito, por motivo de obras de beneficiação, o troço da Rua Costa Cabral, entre a Rua de Santa Justa e a Estrada da Circunvalação. Entretanto, os transportes continuarão a circular, e é reservado o sentido sul-norte para o acesso dos moradores.

Comando da Região Militar

Depois de amanhã, às 11 horas, haverá, na sala dos generais, no quartel-general da 1.ª Região Militar, recepção ao sr. brigadeiro Oliveira Barreto, recentemente nomeado para o cargo de segundo-comandante, em substituição do sr. general Oliveira e Sousa. Assistirão os comandantes de unidades, directores e chefes de serviço da guarnição militar da cidade, além dos oficiais do quartel-general.

Concertos por Igor Oistrakh

Está entre nós Igor Oistrakh, filho do célebre violonista ucraniano David Oistrakh e, também, artista de nomeada.

Acompanhado pelo pianista Sequeira Costa, Igor Oistrakh, tocará hoje, às 21 e 30, no salão nobre do Monumental Casino da Póvoa de Varzim; amanhã, à mesma hora, no Teatro de São João, desta cidade, dará um concerto dedicado aos sócios do Orquestra Portuguesa.

Presidência aos trabalhos do sr. António Jorge Pais dos Santos.

Foram tratados diversos assuntos relacionados com a futura actividade do grupo, que tem como principal objectivo conseguir um maior convívio entre os jovens de sexo oposto.

resta de estudantes

Continuando na execução do programa das festas dos finalistas do Liceu Alexandre de Gusmão, haverá na quarta-feira, no Coliseu do Porto, a tradicional recita, a cargo de alunos daquele estabelecimento de ensino, com a colaboração das alunas do Liceu Rainha Santa Isabel.

Espectáculos para hoje

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Quando ela se desolou» (17 anos).
ANTONIO PEDRO — As 21 e 45: «Auto do Amos» (12 anos).
SAO JOAO — As 21 e 30: «Carmen» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Aquele do fim no parque» (17 anos).
RIVOL — As 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Os gloriosos colmaceiros» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Espido por acidente» (17 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «O pequeno diabo» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Diabinhos do pequeno diabo» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Comando suicida» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 30: «O segredo da caixa preta» (12 anos).
VALLE FORMOSO — As 21 e 30: «Cito ferre e cito» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O vício da toalha» (17 anos).
CINE-VALLE — As 21 e 30: «O vício da toalha» (17 anos).
NUNALVARES — As 21 e 30: «A hora» (17 anos).
ODEON — As 21 e 30: «A máscara do Zorro» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «A grande parolada» (12 anos).
CINE-ERMESIMEN — As 21 e 30: «Sua Excentricidade» (12 anos).

CINEMAS

SAO JOAO — As 21 e 30: «Carmen» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Aquele do fim no parque» (17 anos).
RIVOL — As 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Os gloriosos colmaceiros» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Espido por acidente» (17 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «O pequeno diabo» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Diabinhos do pequeno diabo» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Comando suicida» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 30: «O segredo da caixa preta» (12 anos).
VALLE FORMOSO — As 21 e 30: «Cito ferre e cito» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O vício da toalha» (17 anos).

MOSCAVIDE JÁ TEM AMIGOS

Por motivo de força maior não se realizou hoje, como estava previsto, o almoço de confraternização do grupo «Os Amigos de Mosca», recentemente constituído por iniciativa de alguns jovens habitantes locais.

Em sua substituição, efectuou-se uma reunião no Centro Social de Mosca, onde estiveram presentes os 40 filiados da nova instituição, que, assim, iniciou a sua actividade.

Presidência aos trabalhos do sr. António Jorge Pais dos Santos.

Foram tratados diversos assuntos relacionados com a futura actividade do grupo, que tem como principal objectivo conseguir um maior convívio entre os jovens de sexo oposto.

Associação de Amigos das Crianças

A Delegação da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais está a elaborar o plano de execução, para o Noite, da Jornada Nacional de Beneficência, que decorrerá este mês.

As «bodas de ouro» do Vasco da Gama

Em prosseguimento do programa comemorativo dos seus cinquenta anos de existência, o Sporting Clube Vasco da Gama, colectividade portuguesa que ao basquetebol tem prestado inestimáveis serviços, promoveu hoje, pelas 14 horas, no cemitério do Prado do Repouso, uma cerimónia de homenagem aos «vascaínos» falecidos.

Nas campas da sr.ª D. Adelaide Carvalhal Teixeira e de José Dias Leite («Bacanos»), foram depositados ramos de flores.

Formações de serviço

ALMEIDA CUNHA LDA, Rua Formosa 221 (Tel. 4-4814) — ANTONIO PEDRO, 016 (Tel. 4-50) — BARREIROS, Rua de Santo António, 8 (Tel. 4-0553) — CLERIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (Tel. 4-5594) — GOMES CARVALHO, Rua do Comércio 848 (Tel. 4-3420) — GUERRA, Rua Costa Cabral 43 (Tel. 4-0470) — GUIMARÃES, R. LIDADOR, Rua do Lador 7 (Tel. 68-3739) — LOUSADA, Largo do Campo, 62 (Tel. 4-0553) — ORIENTAL, Rua do Bonfim, 27 (Tel. 4-878) — S. ROQUE DA LAMEIRA, Rua de S. R. do Lameira, 1 (Tel. 5-739) — SOeiro, R. de Santos Passada, 71 (Tel. 5-370) — VASQUES, Rua dos Condições, 194 — CAMPOS, R. P. L. Coira 943 — Fox Tel. 680 31

MOSCAVIDE JÁ TEM AMIGOS

Por motivo de força maior não se realizou hoje, como estava previsto, o almoço de confraternização do grupo «Os Amigos de Mosca», recentemente constituído por iniciativa de alguns jovens habitantes locais.

Em sua substituição, efectuou-se uma reunião no Centro Social de Mosca, onde estiveram presentes os 40 filiados da nova instituição, que, assim, iniciou a sua actividade.

Presidência aos trabalhos do sr. António Jorge Pais dos Santos.

Foram tratados diversos assuntos relacionados com a futura actividade do grupo, que tem como principal objectivo conseguir um maior convívio entre os jovens de sexo oposto.

Presidência aos trabalhos do sr. António Jorge Pais dos Santos.

Foram tratados diversos assuntos relacionados com a futura actividade do grupo, que tem como principal objectivo conseguir um maior convívio entre os jovens de sexo oposto.

Exposição de Artes Plásticas do Circulo Luso-Espanhol

A direcção do Circulo Cultural Luso-Espanhol, em comemoração do X Aniversário da sua fundação, avança a efeito uma «Exposição de Artes Plásticas» a inaugurar, no próximo dia 20 de Abril, pelas 18 e 30 horas, nos salões da Chancelaria da Embaixada de Espanha, rua do Saldade, 3.

Exposição de desenhos de Mário de Oliveira

Na embaixada de Espanha, na Rua do Saldade, foi inaugurada uma exposição de desenhos, com o título «A Espanha que eu vi», a autoria de Mário de Oliveira.

A exposição de Silva Lino na S.N.B.A.

Na S. N. B. A. foi inaugurada a exposição de pintura do artista Silva Lino. A exposição apresenta a sua maneira tão pessoal de reproduzir a natureza. A exposição não reafirmamos mais pormenorizadamente.

ROTARY CLUB DE ALMADA

Com a presença de membros de Clubes Rotários do Distrito Rotário 176 (Portugal) e de similares estrangeiros, reuniu o Rotary Clube de Almada, sob a presidência do sr. Alexandre Campos Nogueira, secretário do sr. Rogério Gomes Carneiro.

O convidado de honra, sr. Rui Neto, representante das Edições «Livros do Brasil», teve a gentileza de oferecer a todos os presentes várias obras, especialmente da colecção «Argumenta», tendo, a propósito dos temas expostos em algumas, falado o rotário almadense Eurico da Fonseca.

MOSCAVIDE JÁ TEM AMIGOS

Por motivo de força maior não se realizou hoje, como estava previsto, o almoço de confraternização do grupo «Os Amigos de Mosca», recentemente constituído por iniciativa de alguns jovens habitantes locais.

Em sua substituição, efectuou-se uma reunião no Centro Social de Mosca, onde estiveram presentes os 40 filiados da nova instituição, que, assim, iniciou a sua actividade.

Presidência aos trabalhos do sr. António Jorge Pais dos Santos.

Foram tratados diversos assuntos relacionados com a futura actividade do grupo, que tem como principal objectivo conseguir um maior convívio entre os jovens de sexo oposto.

Presidência aos trabalhos do sr. António Jorge Pais dos Santos.

Foram tratados diversos assuntos relacionados com a futura actividade do grupo, que tem como principal objectivo conseguir um maior convívio entre os jovens de sexo oposto.

DE COIMBRA
O Festival Luso-Britânico do Cinema Amador

Na nova sede da sua actividade, na Rua da Sofia, 121, 8.º, os cineastas amadores de Coimbra têm continuado as suas sessões semanais para divulgação e estudo, a última das quais foi consagrada a alguns filmes do associado dr. Marcelino das Neves. Num arduo trabalho de intervenção de diversos cineastas.

Homenagem à memória de D. Dinis

Determinam os Estatutos Velhos que a Universidade de Coimbra, fundada em 1290, dos Bastos Gerais, (mais tarde, Universidade), numa festa religiosa instituída pelo Infante D. Henrique, e que decorria na véspera do Natal, em 1612, mudada para a véspera do Dia de Reis, por ser esse dia mais desocupado e a Universidade estar mais junta, mas por ser em tempo de férias, foi, novamente, transferida a solenidade para amanhã, o dia do aniversário da fundação dos Estudos Gerais.

Recital na Aliança Francesa

Na sede da Aliança Francesa haverá depois de amanhã, no fim da manhã, uma homenagem à memória de D. Dinis, celebrada pelo bispo D. Fr. Francisco Rendeiro.

Tribunal do Trabalho

No Tribunal do Trabalho foi ontem empossado no cargo de agente do Ministério Público o sr. dr. Eduardo Botelho de Avelar, que exerce a função de juiz no Tribunal da 2.ª Vara (Figueira da Foz). A posse foi-lhe conferida pelo juiz sr. dr. José Correia, e estiveram presentes o presidente da Caixa de Previdência, etc.

O sr. dr. José Correia saudou o empossado, salientando as suas qualidades.

VIDA SOCIAL

LOURENÇO & SANTOS, L.D. Partem amanhã para Londres, por via aérea, os srs. Manuel Gomes da Silva e José Augusto Guerra Machado, sócios-gerentes desta firma, onde vão assistir à Feira Internacional de Vestuário daquela cidade, com o fim de seleccionar as novas colecções de Outono-Inverno 1970.

CASAMENTO Na 8.ª Conservatória do Registo Civil casaram-se ontem o sr. D. Jacinto Trindade da Silva e o sr. José Fontes Ferreira, respectivamente de 40 e 65 anos de idade. Apadrinharam o acto o sr. D. Maria Amélia Lascas e o sr. António Pigeira.

CENTRO DE RECREIO DO B. CARMONA — As 21 e 30: «Do alto do terrado» (17 anos).

FARMÁCIAS de serviço MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261). VIDIGAL & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080). SANTA ISABEL — Avenida da S. da Bandeira (Tel. 24916). SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26564).

Utilidade turística Foi declarada de utilidade turística a ampliação do Hotel de S. Cristóvão, levada a efeito em Lagos.

Utilidade turística Foi declarada de utilidade turística a ampliação do Hotel de S. Cristóvão, levada a efeito em Lagos.

Utilidade turística Foi declarada de utilidade turística a ampliação do Hotel de S. Cristóvão, levada a efeito em Lagos.

É inaugurado amanhã o pavilhão de Portugal na «Expo 70» de Osaka

OSAKA (Japão), 1 — (A. N. I.) — Numa cerimónia para a qual estão convidadas cerca de mil pessoas, é amanhã inaugurado o pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Osaka, «Expo-70», já visitada por jornalistas de quase todo o mundo, que tiveram oportunidade de contactar com os valores económicos, artísticos e industriais do Portugal contemporâneo.

A exposição abre oficialmente em 15 de Março e encerra em 13 de Setembro, tendo os jornalistas convidados para a antestreia — desde há uma semana presentes a Japão — sido elucidos de que, nesse período, a cidade de Osaka visitada por trinta milhões de turistas, entre os quais muitos milhares de portugueses, vindos de Portugal, do Brasil e de outros países.

Malogrou-se em Chicago o boicote de Pompidou

CHICAGO, 1 — (R.) — O presidente Georges Pompidou e sua esposa foram recebidos no aeroporto de Chicago, à sua chegada de S. Francisco, pelo maior da cidade, Richard Daley, e pelo governador do Estado do Illinois, Richard Ogilvie.

Os dois dirigentes políticos fizeram malograr os projectos de boicote da visita de Pompidou a Chicago e os funcionários da cidade e do Estado do Illinois.

Os dois dirigentes políticos fizeram malograr os projectos de boicote da visita de Pompidou a Chicago e os funcionários da cidade e do Estado do Illinois.

Os dois dirigentes políticos fizeram malograr os projectos de boicote da visita de Pompidou a Chicago e os funcionários da cidade e do Estado do Illinois.

Os dois dirigentes políticos fizeram malograr os projectos de boicote da visita de Pompidou a Chicago e os funcionários da cidade e do Estado do Illinois.

Os dois dirigentes políticos fizeram malograr os projectos de boicote da visita de Pompidou a Chicago e os funcionários da cidade e do Estado do Illinois.

Os dois dirigentes políticos fizeram malograr os projectos de boicote da visita de Pompidou a Chicago e os funcionários da cidade e do Estado do Illinois.

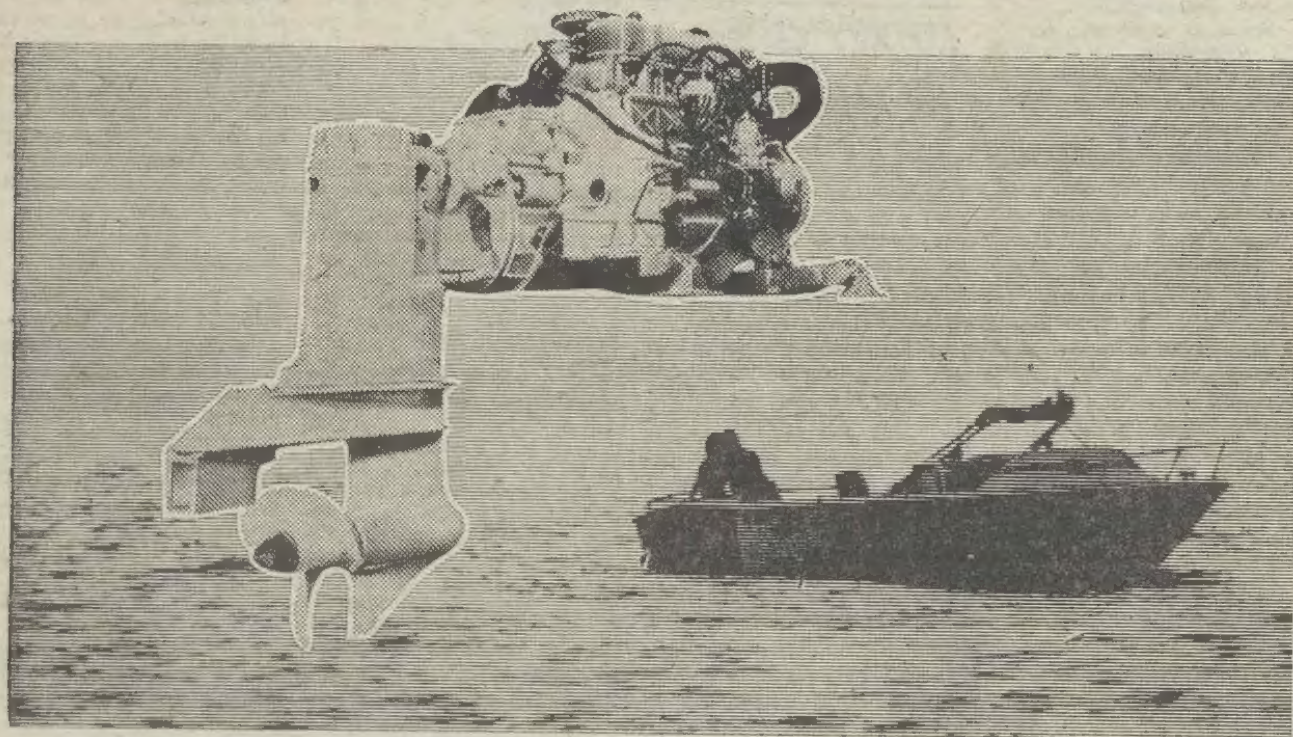
Os dois dirigentes políticos fizeram malograr os projectos de boicote da visita de Pompidou a Chicago e os funcionários da cidade e do Estado do Illinois.

Os dois dirigentes políticos fizeram malograr os projectos de boicote da visita de Pompidou a Chicago e os funcionários da cidade e do Estado do Illinois.

Com alguns Stern Drives ouve e sente a velocidade
Com Johnson ouve o som do mar

Johnson apresenta os

Silenciosos



É formidável sentir sob os seus pés a segurança de um Johnson OMC Stern Drive. Mas, se a ouvisse também, acabaria por cansar-se.

Os Johnson OMC estão montados sobre 4 isoladores de borracha que absorvem os ruídos e vibrações do motor, sem fadiga para si e para o barco.

A tranquilidade silenciosa dum Johnson baseia-se também nas suas mudanças eletromagnéticas. Suaves, sem sobressaltos.

Manobre silenciosamente em águas difíceis. Tire o máximo rendimento da rotação de 90° de bombordo a estibordo e do levantamento de coluna até 75°.

Claro que só não fazemos silêncio sobre a garantia de 2 anos para fins recreativos. Nem tão pouco sobre a nossa assistência mundial.

Navegando com um Johnson pode falar baixinho. Mas falando de Johnson fale bem alto.

Distribuidores exclusivos para todo o espaço português:

NÁUTICA, BELO & FILHO, S.A. R. L.
Trav. da Praça, 4 (Belém) LISBOA
Telefs. 63 61 54 - 63 79 70

Johnson
O símbolo da qualidade

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 22)

● O ministro da Defesa do Vietnam do Norte, Nguyen Giap, enviou uma mensagem ao seu colega russo, marechal André Gromyko, informando-o de que os vietnamitas se encontram profundamente gratos pelo auxílio da União Soviética contra a agressão dos Estados Unidos.

SEGUNDA (DIA 23)

● O presidente francês, Georges Pompidou, chegou a Washington para uma visita oficial de nove dias aos EUA, durante a qual terá conversações com o presidente Nixon sobre a forma de se resolverem as divergências entre os dois países. A poucas horas da chegada de Pompidou, centenas de judeus americanos desfilaram em frente da Casa Branca para protestar contra a política da França no Médio Oriente.

TERÇA (DIA 24)

● O século XXI será o século do Japão — afirma a revista norte-americana «Time», acrescentando que nenhum país tem maiores direitos sobre o futuro que o Japão. Nenhuma nação desenvolve-se a crescer tão depressa e a sua economia quadruplicou na década passada e triplicará na próxima.

● O Vietcong acusou os soldados norte-americanos de terem atacado a tiro, no princípio do mês passado, uma aldeia sul-vietnamita, matando 50 habitantes. O massacre teria ocorrido em 4 de Fevereiro, na pequena aldeia de Vinh Quang, na província de Binh Dinh.

QUARTA (DIA 25)

● Cirurgiões da Universidade de Louisville (EUA) transplantaram o bazo de um homem de 40 anos para o corpo do seu irmão gêmeo que sofria de leucemia. Os médicos disseram que as cé-

lulas brancas do sangue do órgão insipido contribuíam para dominar as células cancerosas que causaram a doença. A ablação do bazo não deve ter efeitos nocivos, pois outros órgãos poderão desempenhar a mesma função.

QUINTA (DIA 26)

● Foram suspensas as negociações com vista à constituição de um novo Governo em Itália e afirma-se que poderão malograr-se as diligências do primeiro-ministro Mariano Rumor para encerrar a crise. O divórcio, o «controle» da natalidade e a cooperação com os comunistas figuram entre os principais pontos de divergência entre os partidos envolvidos nas negociações.

SEXTA (DIA 27)

● A uma pergunta do jornal «Figaro» sobre se a capital do Laos estaria ameaçada, o chefe do Governo laotiano, príncipe Souvanna Phouma, respondeu: «Sim e não. Os norte-vietnamitas ainda têm de percorrer um longo caminho... Resta-nos a possibilidade de os fazer parar. Esperamos defender-nos com o auxílio do armamento que nos fornecem os nossos aliados, ajuda que, repito, consiste em armas e não em homens».

SÁBADO (DIA 28)

● Os três «pais» da bomba atómica, dr. Vannevar Bush, general Groves e o dr. James Conant, foram condecorados pelo presidente Nixon, durante uma cerimónia em Washington. A vossa descoberta teve um efeito dramático sobre o pensamento do mundo científico, pensamento que nos conduziu da conquista da energia atómica à conquista do espaço — declarou Nixon. A primeira bomba atómica foi experimentada em 16 de Julho de 1945 e três semanas depois os EUA lançaram-na sobre Hiro-

Actualidade internacional

Os jornais impressionados com o guarda-roupa da esposa de Pompidou

CHICAGO, 1 — (F. P.) — A imprensa de S. Francisco consagrou ontem lugar importante à visita que Pompidou fez àquela cidade na véspera e destacou, sem comentar, a entrevista que ele teve com os representantes de 4 comunidades judaicas da região. Contudo, o que mais pareceu impressionar os jornalistas foi o guarda-roupa da sr.^a Pompidou, classificada autêntica embaixatriz da moda francesa.

Quase todos os jornais lhe consagraram uma página inteira, em que reacendem a controvérsia entre as modas maxi e mini. Ao princípio da noite, o presidente Pompidou recebeu uma delegação de responsáveis das comunidades judaicas de Chicago, antes de seguir para o Hotel Palmer House, a fim de presidir ao jantar oferecido em sua honra pela Alliance Française. Esta delegação era chefiada pelo rabino Seymour J. Cohen, presidente da comissão «ad-

hoc» para as questões internacionais, organismo que coordenou as manifestações registadas ontem à noite na cidade.

No meio de uma multidão de manifestantes pró-israelitas vociferantes, calculada pela Polícia numa dezena de milhares de pessoas, o presidente e a sr.^a Claude Pompidou chegaram às 20 e 10, hora local (3 e 10 em Lisboa), ao Hotel Palmer House.

Entre gritos hostis, Pompidou e a esposa apearam-se do automóvel diante do hotel, protegidos por polícias, agentes à paisana e agentes municipais com capacetes azuis de viséiras de «plexiglass», que os escoltavam até ao ático do edifício. Ao longo do percurso, defendido por cordões de polícias atéticos, centenas de pessoas brandiam cartazes, estendiam o punho e gritavam «Hou, Hou Pompidou». Mas uma mulher gritou «Welcome (bem-vindo), good luck (boa sorte). E no ático, grupos de pessoas gritaram «Viva a França».

Antes de penetrarem na imensa sala de baile onde, em mesas pequenas, vários centos de pessoas, a razão de 37 dólares por cabeça, jantavam com Pompidou e sua esposa, foram-lhes apresentadas, numa salinha ao lado, as personalidades norte-americanas que estavam presentes.

FEIRA DE LEIPZIG — uma das maiores exposições do bloco Oriental

LEIPZIG (Alemanha Oriental), 1 — (A. N. I.) — Mais de 9800 expositores de 65 países estão representados na Feira de Leipzig da Primavera, que hoje se inaugura — anunciam os organizadores.

A feira de Leipzig, que data de antes da segunda grande guerra mundial, é actualmente uma das maiores exposições industriais em países do bloco comunista. A «Feira da Primavera» decorre de 1 a 10 de Março. Há outra feira, realizada todos os anos no Outono.

Numa conferência de Imprensa, Kurt Schmeisser declarou que se esperam cerca de seiscentos mil visitantes, vindos de 80 países.

MAIS ESPAÇO PARA SIRHAN

SAN QUENTIN (Califórnia), 1 — (F. P.) — Sirhan Bishara Sirhan, condenado à morte pelo assassinato do senador Robert Kennedy, em 1968, e aguardando a sua execução na zona dos condenados à morte da prisão de San Quentin, obteve ligeira melhoria nas suas condições de detenção: terá agora mais quatro metros e cinquenta para se movimentar e poderá palpar com os seus companheiros, cerca de 80, que aguardam também o momento de serem executados.

Abatidos no Vietnam quatro helicópteros

SAIGÃO, 1 — (A. N. I.) — Quatro helicópteros norte-americanos foram abatidos pelas forças comunistas no período de 24 horas que terminou ontem à noite.

Morreram sete norte-americanos e ficaram feridos seis — anunciou hoje o comando militar dos Estados Unidos em Saigão.

Com a destruição destes quatro aparelhos, eleva-se a 1501 o número de helicópteros perdidos pelos E. U. A. na guerra do Vietnam. A noite passada, guerrilheiros bombardearam dez objectivos militares aliados no Vietnam do Sul, incluindo uma base militar avançada da Primeira Divisão de Cavalaria Aero-transportada norte-americana, perto de Phuoc Binh, a 115 quilómetros ao norte de Saigão.

As baixas causadas pelos ataques foram consideradas «ligeiras».

Lá fora, os manifestantes foram desaparecendo e apenas alguns teimosos com letreiros continuavam a andar à volta do hotel.

MANIFESTAÇÃO

CHICAGO, 1 — (F. P.) — Uma importante manifestação pró-israelita, em que tomaram parte cerca de dez mil pessoas, assinalou a visita do presidente Pompidou a Chicago.

Clifford Dupont: primeiro presidente da nova República da Rodésia

SALISBURY, 1 — (A. N. I.) — A partir de amanhã, 2 de Março, Clifford Dupont será o primeiro presidente em exercício da nova República da Rodésia, cujas eleições gerais se efectuam em 10 de Abril.

O único sinal do norte com a coroa britânica será amanhã a publicação de uma edição especial do «Journal Oficial», anunciando a dissolução do actual Parlamento e marcando as próximas eleições para 10 de Abril. Não haverá proclamação oficial da República, cujo primeiro presidente será o actual encarregado do Governo, Dupont, continuando Ian Smith à frente do Conselho de Ministros.

Uma vez efectuadas as eleições e constituído novo Parlamento, o presidente Clifford Dupont convidará o «leader» da maioria parlamentar a formar novo Governo.

Desde a declaração de independência, em 11 de Novembro de 1965, o mito da dependência política da Rodésia tem sido perpetuado, tanto na Inglaterra como na Rodésia. Por isso, no editorial do jornal rodésiano «Herald» se sublinhava que «os políticos de ambos os países têm a

O chefe do Estado francês preconiza cooperação internacional na luta contra a poluição

CHICAGO, 1 — (F. P.) — Georges Pompidou pensa que é no âmbito internacional e através da cooperação de todas as nações, em particular das nações industriais, que se deve procurar a solução para os perigos da moderna a evolução demasiado rápida das técnicas modernas.

O presidente da República francesa consagrou aos problemas do meio ambiente o discurso que pronunciou ontem à noite no jantar oferecido em sua honra pela Alliance Française na grande cidade industrial de Chicago.

«No próprio momento em que os cientistas at-

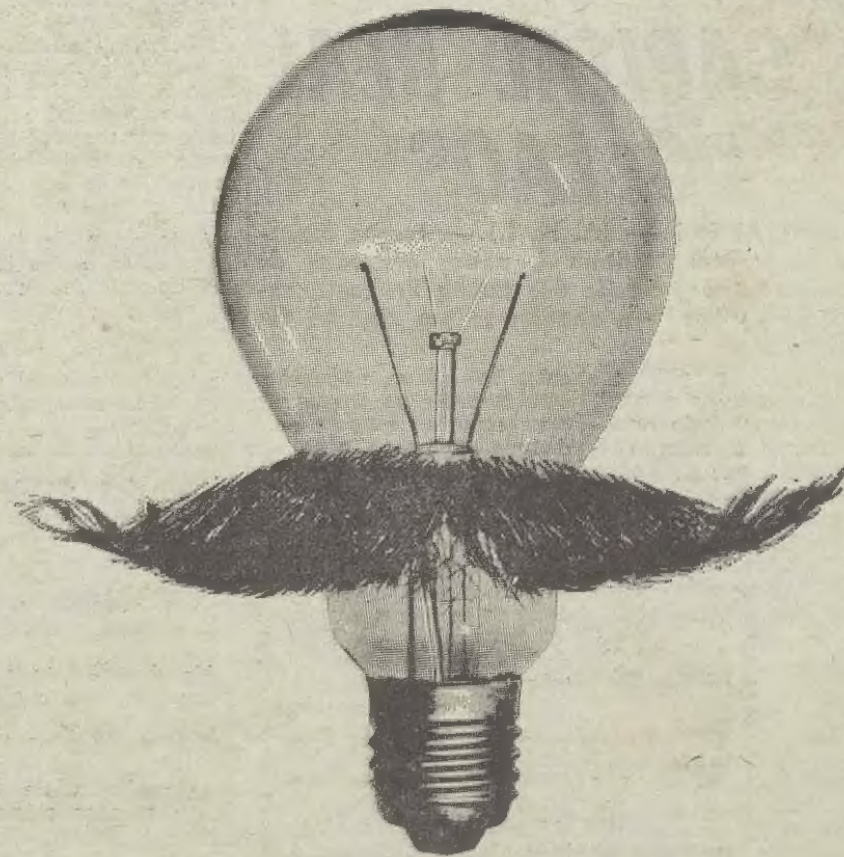
taçam as suas mais rentáveis vitórias, surgem os primeiros elementos que põem em causa a ciência — declarou Pompidou. — Mais do que a ciência fundamental, de que nada deve impedir o desenvolvimento, nem coarctar a orientação, é a tecnologia que dela resulta que torna possível orientar as aplicações a fim de melhor as adaptar ao homem e à sua necessidade de felicidade».

E o chefe do Estado francês preconizou uma moral do meio ambiente que imponha ao Estado, às colectividades, aos indivíduos o respeito pelas regras elementares sem as quais o mundo se tornaria irrespirável.

«A protecção do espaço natural deverá ser de futuro uma das nossas primeiras preocupações», acrescentou Pompidou, que recordou haverem os Estados Unidos e a França nos seus recentes acordos sobre a cooperação científica e técnica posto a cabeça dos problemas que, lhes parecem requerer acção comum do urbanismo, da luta contra a poluição e da organização dos transportes.

E Pompidou sublinhou, em conclusão, que importa proteger a Natureza — «outem força temível, mas hoje elemento precioso e frágil» — para que a Terra continue a ser habitável.

BRILHANTE IDEIA



BIAFRA: ataque de guerrilheiros

LAGOS (Nigéria), 1 — (A. N. I.) — Morreram 25 polícias nigerianos e ficaram feridos uns 50 em consequência de um ataque desencadeado há uma semana por um grupo armado de antigos soldados de Biafra a um posto da Polícia Federal, sito no norte do antigo Estado secessionista.

Este ataque seguiu-se a perturbações esporádicas verificadas ultimamente, nos sectores de Awka e de Abakaliki.

Seguiram tropas federais para a região. Ainda não se conseguiram obter comentários oficiais.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Diário de Lisboa
 Renascença Gráfica, S.A.R.L.
 Administração e Publicidade:
 Rua Castilho, 185-19
 Telef. 65 45 31-2-3-4
 Redacção e Serviços Técnicos:
 Rua Luz Soriano, 44
 Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
 End. Tel. DIBOA, Telex 1363
 Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL. AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado em algumas regiões do sul do Tejo e limpo ou pouco nublado. A noite o vento era moderado de Leste.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 8°; Penha Dourada, 0°; Fátima, 7°; Lisboa, 8°; Faro, 18°; Funchal, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 9/77; na água do mar: 18°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado nas regiões do Norte e períodos de céu muito nublado nas regiões do Centro e Sul. Vento fraco ou moderado de Leste, possibilidade de aguaceiros em especial o sul do rio Tejo.

Amanha
 Nascer às 8 e 9
 Ocorrer às 19 e 30

Hoje Dia 7 Dia 14 Dia 23

MARES:
 PRELA-MAR — Hoje — 9 e 27 (3,7 m); 22 e 32 (3,2 m);
 Dia 2 — 11 e 14 (3,1 m);
 Dia 3 — 21 (3,3 m); Dia 4 — 12 e 37 (3,3 m);
 DIA-MAR — Hoje — 3 e 07 (1,6 m); 15 e 42 (1,7 m);
 Dia 2 — 3 e 37 (1,7 m);
 Dia 3 — 17 e 18 (1,7 m); Dia 4 — 6 e 14 (1,5 m); 18 e 43 (1,6 m).

BOMBARDEADA A CAPITAL REAL DO LAOS

VIENTIANE, 1 — (A. N. I.) — Forças comunistas dispararam, ontem à noite, granadas de morteiro contra a cidade de Luang Prabang, capital real do Laos — anuncia-se em círculos fiáveis.

O ataque foi o primeiro efectuado contra a capital, onde está instalado o palácio do rei Savang Vatthana, desde que as tropas norte-vietnamitas desceram no passado dia 11, uma ofensiva que progrediu rapidamente através da Planície dos Jarrós.

OS B-52 BONS ALIADOS

VIENTIANE, 1 — (F. P.) — «Utilizar bombas e artilharia B-52 em missões de carácter tático, como estão fazendo no Laos os norte-americanos, equivale à loucura de por bois a guardar a casa em seg. de cães» — comenta ironicamente a Rádio do Pathet Lao. No final de contas, continua a emissora, os Estados Unidos não sabem utilizar convenientemente os seus octocentares. E tanto assim é que

6714 contos de prémios no Totobola

São os seguintes, embora provisórios, os números do concurso n.º 26 — o de hoje — do Totobola: matutinos, 1 043 900; apostas, 6 626 000; receita global, 14 439 000\$00; montante para prémios, 6 714 000\$00; valor de cada prémio, 3 357 000\$00.

O próximo concurso

Os desafios que contam para o concurso n.º 27 do Totobola são os seguintes: Leixões-Barcelonense, U. Tomar-Porto, Setúbal-Vazim, Fátima-Benfica, Sporting-Guimarães, Boavista-Belenseses, C. U. F. Académica, Gouveia-Troense, Vizeia-Sanjoanense, M. A. Inhense-Pamulico, Lusitano-Santarem, Atlético-Portimonense e Louso-Peniche.

ACORDO ENTRE OS SINDICATOS E O GRÊMIO NACIONAL DA INDÚSTRIA VIDREIRA

No Ministério das Corporações, realizou-se uma sessão de trabalho presidida pelo secretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Silva Pinto, em que estiveram presentes representantes do Grémio Nacional da Indústria Vi-

dreira e dos Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório dos distritos do Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria e Lisboa, do Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa, do Sindicato Nacional dos Telefonistas do Distrito do Porto, do Sindicato Nacional dos Relativos do Distrito de Lisboa e do Sindicato Nacional dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa. Participaram também na reunião o chefe dos serviços da Acção Social e o assistente dos mesmos serviços, respectivamente drs. Almeida Lima e Amadeu Dias.

Após animada troca de impressões, o secretário de Estado homologou a acta de conciliação efectuada na Comissão da Indústria e relativa à proposta de revisão salarial oportunamente solicitada pelo Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, em representação dos restantes sindicatos outorgantes no contrato colectivo de trabalho celebrado em 20 de Setembro de 1965 com o Grémio Nacional da Indústria Vidreira.

No decurso da reunião, ficou igualmente acordado que os organismos sindicais apresentariam ao Grémio, até 31 do mês corrente, uma proposta de revisão das restantes cláusulas do contrato em causa.

A acta agora homologada entrará em vigor, por acordo entre as duas partes, a partir de 2 de Fevereiro último.



A «LADY» E O GUARDA DO METROPOLITANO — Edward Renolds, de 20 anos, guarda do metropolitano londrino, desposou, na Conservatória do Registo Civil de Kensington, a filha mais nova do duque de Newcastle, de 19 anos, «lady» Kathleen Pefham Clinton Hope. Antes do casamento, porém, Edward nada sabia da nobreza de sua noiva. E quando lhe disseram ser necessária uma licença especial para efectuar o matrimónio, tomou isso como uma brincadeira consentindo nela. O mesmo, porém, não aconteceu com a mãe da noiva, Diana, duquesa de Newcastle, divorciada do duque desde 1959. Deixando a sua residência em Warminster, Wiltshire, deslocou-se a Londres na intenção de impedir o casamento. Mas não o conseguiu e Edward e «lady» Kathleen, felizes, uniram os seus destinos. A foto mostra-os, no metropolitano, já depois de casados.

Foi pescado o primeiro salmão no rio Minho

VILA NOVA DE CERVEIRA, 1. — Apareceu no rio Minho o primeiro salmão da época, que foi apanhado pelos pescadores ers. João Catrelo e José Pereira, na freguesia de Gondarém. Pesava cerca de seis quilos e foi vendido por mil e oitocentos escudos.

Deputados pelo Ultramar na região de Setúbal

SETÚBAL, 1 — Os deputados pelo Ultramar que se encontram de visita a esta região, deram, esta manhã, um passeio pela cidade. As 11 horas, no posto de Turismo da região da Sava da Arrábida, houve uma breve sessão de boas-vindas.

Última oportunidade para concorrer ao título de «Maja de Portugal»

2.º caderno

Se a leitora é jovem e graciosa, se é solteira e de nacionalidade portuguesa, se ostenta um rosto fotogénico e possui medidas físicas que a recomendem para um título universal, ainda está a tempo de concorrer a «Maja de Portugal»: basta preencher o cupão que publicamos nas nossas edições de hoje e remetê-lo ao «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa) acompanhado de duas fotos, uma tipo-passe e outra de corpo inteiro. Estará dado o primeiro passo para a série de prémios magníficos: um dos quais é uma sensacional viagem por terras de Espanha; outro, a honra de representar a juventude do nosso país no concurso da «Maja Internacional».



AMÁLIA MOREIRA FERNANDES



MARIA MANUELA DE CASTRO



MARIA DE LURDES RODRIGUES

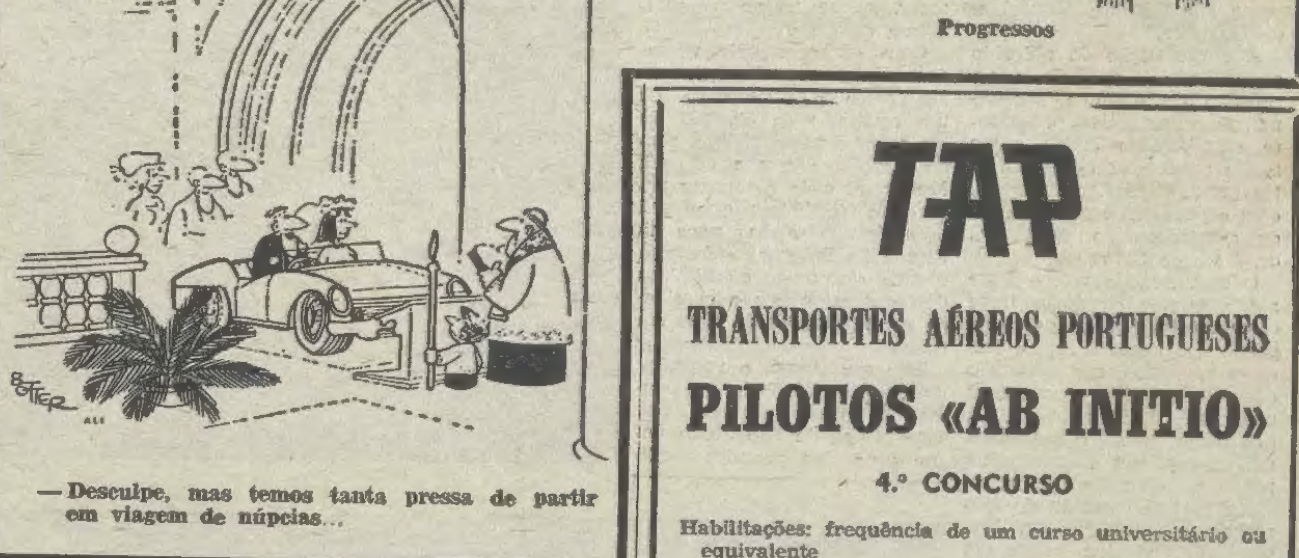
Publicamos hoje mais três fotos de candidatas seleccionadas pelo júri prévio entre muitas dezenas de inscrições recebidas. Trata-se de Maria de Lurdes Rodrigues, Amália Moreira Fernandes e Maria Manuela de Castro.

Modelo profissional, Maria de Lurdes Gonzaga Rodrigues nasceu em Lisboa, há 18 anos. Tem o 5.º ano liceal e é bastante fotogénica, como se nota na gravura correspondente a uma das fotografias que nos enviou o seu representante: o repórter-fotográfico H. Fiuza que considera Maria de Lurdes um dos mais belos rostos que já retratou. Amália Moreira Fernandes (23 anos) é recepcionista e reside em Lisboa (na Rua Eng. Quartim Graça). É a primeira vez que me inscrevo num concurso desta índole (diz-nos) mas, como sou leitora do Diário do nosso jornal comecei a interessar-me por esta curiosa eleição.

E Amália Fernandes acrescenta: — Sou uma apaixonada da Natureza e, portanto, admiradora de todas as suas manifestações artísticas. Gosto de fazer versos, de escrever contos, de pintar. E tenho uma admiração sem limites por Goya, destacando especialmente «O vendedor ambulante» e «Os fuzilamentos na montanha do Príncipe Pio» como as suas obras mais marcantes.

Por seu lado, Maria Manuela de Castro (de 23 anos) é emigrada de emigrante e reside na capital (Rua Coronel Marques Fátima). Trabalha numa empresa de artigos gráficos e está plenamente identificada com o modo de pensar da juventude actual: descontentada e na luta por uma estrutura.

O concurso para «Maja de Portugal», iniciativa da Associação Goya Internacional a que a Iberia (Linhas Aéreas de Espanha) oferece todo o apoio, abrange o seu ponto mais alto neste momento, a pouco tempo de serem designadas, nas colunas do «Diário de Lisboa», as pretendentes que vão à finalíssima nacional.



CONCURSO MAJA DE PORTUGAL

Uma realização do «DIÁRIO DE LISBOA» com o patrocínio da IBERIA (Linhas Aéreas de Espanha)

Nome

Morada Telef.

Idade Profissão

Junta duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa» Rua Luz Soriano 44-48 LISBOA

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimento VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

A C. P. oferece condições vantajosas para o transporte de mercadorias de e para Itália ao abrigo de uma tarifa especial recentemente posta em vigor entre aquele país e Portugal.

Os nossos clientes poderão obter informações sobre esta tarifa dirigindo-se ao Serviço de Promoção do Tráfego da C. P. — Estação de Santa Apolónia.

OS AMIDOS DO ULTRAMAR INICIAM A EXPORTAÇÃO DE GLUCOSE

Provenientes da fábrica da CADUL — Companhia Amidos do Ultramar, chegaram há dias ao porto de Lisboa, 150 toneladas de glucose.

Não obstante ser a primeira vez que esta unidade fabril exporta glucose, iniciou-se assim, valiosamente, a sua contribuição para o abastecimento do mercado metropolitano, o qual atravessa uma fase de grande expansão.

Continua a CADUL, portanto, a cumprir o seu plano de desenvolvimento, que se iniciou com o fabrico e exportação de fécula de mandioca — assegurando já o integral abastecimento dos mercados metropolitanos e ultramarinos — e dirige-se, em ritmo acelerado, para os mercados estrangeiros.

Agora, em colaboração com a indústria amilácea do Continente, a CADUL passará a participar no abastecimento do mercado continental, depois de assegurar a integral satisfação das necessidades ultramarinas.

REVELAÇÕES DE MÓNICA GIBLIN A PROPÓSITO DO SEU ROMANCE COM O PERITO NAVAL RUSSO

LONDRES, 1 — (R.) — Mónica Giblin, a secretária irlandesa, quebrou hoje um silêncio, que mantinha sobre o romance com um perito naval soviético, e afirmou que os russos tinham tentado aliá-la para ir a Moscovo.

O jornal de grande circulação dominical «The People», anunciava em parangonas de primeira página uma entrevista exclusiva com Mónica Giblin, de 38 anos, que se escondeu após o seu romance com o russo Vsevolod Nadeinski se ter quase tornado um verdadeiro incidente internacional.

Nadeinski trabalhou durante oito anos, em Londres, na agência marítima das Nações Unidas e, em 26 de Dezembro último, regressou repentinamente a Moscovo depois de ter sido visitado por uma das suas filhas.

Descrevendo o seu romance, Mónica Giblin afirmou ter sido seguida e perseguida por agentes dos serviços secretos soviéticos durante semanas.

Na sua entrevista, a secretária irlandesa disse que os russos quiseram que o perito naval retirasse um pedido feito para procurar refúgio político na Inglaterra.

Além disso os agentes soviéticos, tentaram persuadi-la a ir para Moscovo, casando com Nadeinski na capital russa, isso porque estavam nitidamente assustados acerca do que eu podia saber.

Giblin afirmou que o perito naval soviético, um homem já casado na U. R. S. S. e com três filhos, lhe havia prometido que se divorciava e casaria com ela na União Soviética.

O jornal inglês publicava uma mensagem de amor, que se dizia ter sido enviada por Nadeinski a Mónica Giblin, logo após o seu regresso a Moscovo. A mensagem começava assim: «A minha única esposa, a minha Mónica, o meu verdadeiro amor...».

ADMINISTRAÇÕES de Herdades

E Quintas — Arrendamentos e explorações em sociedade — Venda de pastagens — Arrendamentos de couros de caça — Extracção e venda de cortiça — Plantações de eucaliptos em o e colheita — Venda de desbastes de árvores e matas completas, etc., etc. Temos profundos conhecimentos e muita prática, damos amplas referências e garantimos com herdades nobres. — Trato Casa Agrícola Lucas Espada, Av. 5 do Outubro, 31-1/2, T. 539773 e 539774, Lisboa-1.

MÉDICO

Precisa Companhia de Navegação para viagem Extremo-Oriente navio passageiros a sair de Lisboa, próximo dia 6. Respostas urgentes ao n.º 532.

Vende os jornais pelas ruas o agente do «Diário de Lisboa» importante comerciante no Entroncamento

ENTRONCAMENTO,

— Completa, nada mais nada menos do que 55 anos a vender jornais o sr. António Maria Vilar, agente do «Diário de Lisboa», nesta vila e que deve ser dos mais antigos — senão, mesmo o mais antigo — dos vendedores de jornais, do País. A despeito de se tratar de um respeitável comerciante local, que tem, no ramo de venda de jornais, empregados por sua conta, no entanto, para o sr. António Vilar não há dia algum em que não pegue no seu velho e inseparável saco de «ardina» (do que muito se orgulha), sendo ele o primeiro vendedor a apressar os jornais do dia pelas ruas desta vila.

— Isto nasceu comigo e comigo há-de morrer! — ainda, recentemente, nos declarava o decano dos vendedores de jornais, de Portugal, de cu-

ja profissão não só muito se orgulha, como se diz, mas até não tem o mais leve rubor em desajar mantê-la, ainda que a sua independência económica não esteja de harmonia com esse seu desejo...

O sr. António Maria Vilar, que começou a sua vida de «ardina» em Lisboa, é do tempo em que os jornais se vendiam ainda a dez réis e, depois, a vinte!

— Bons tempos eram esses, em que os jornais, para quem deles vivia, lhe proporcionava, certamente, uma vida bem mais desafiadora de que agora, vendidos como são a quinze tostões! — desabafou ao falar-nos no seu estabelecimento, o mais velho «ardina» de Portugal, cujo pregão espalha uma das ressonâncias mais típicas e conhecidas desta vila.

COMISSÃO PARA ESTUDAR PROBLEMAS DA LINHA DA LOUSÃ

COIMBRA, 1 — Os problemas da linha da Lousã vão ser estudados por uma comissão em que estarão representados a C. P., os Ministérios das O. P. e das Comunicações, o Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e a Câmara Municipal de Coimbra.

A constituição da referida comissão foi anunciada na reunião da Câmara Municipal, pelo respectivo presidente, eng. Araújo Vieira, como sendo consequência de recentes conversações, em Lisboa, com o presidente do conselho de administração da C. P., dr. Nelo de Carvalho.

O eng. Araújo Vieira disse ainda que a comissão deve constituir-se o mais depressa possível e apresentar, no fim de três meses, um relatório que possibilite encontrar uma solução provisória, já que uma solução definitiva não poderá ser encarada no prazo mínimo de três anos.

Na mesma reunião do Município, o vereador eng. Azevedo Sobral deu conta do que se passou na audiência que lhe foi concedida pelo director-geral da Fundação Salazar e na qual foram abordadas as possibilidades de Coimbra vir a beneficiar

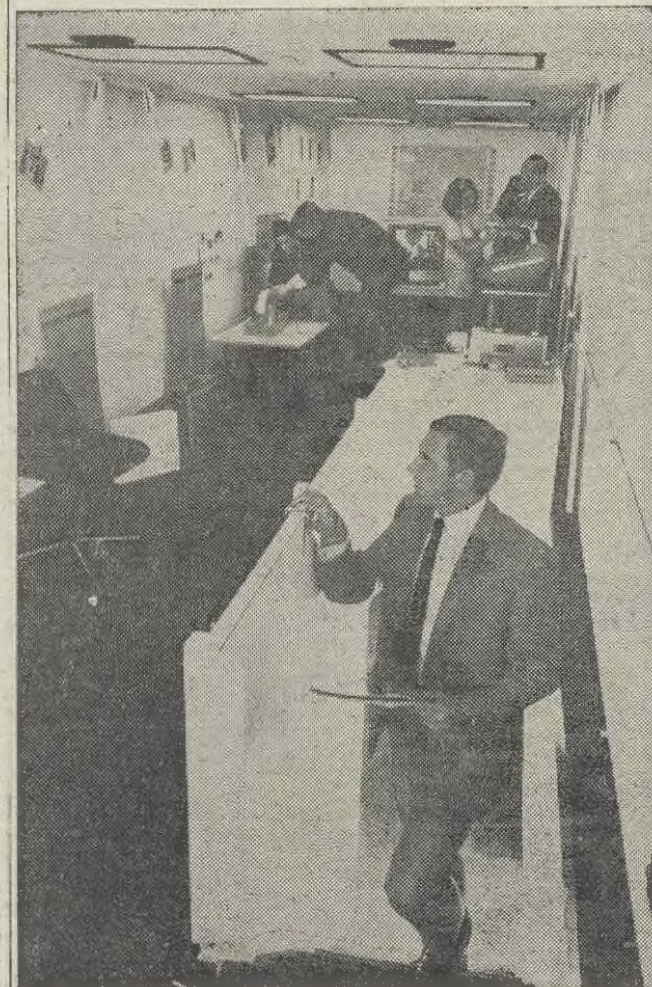
de empreendimentos previstos nos estatutos da referida Fundação. Concretamente, o eng. Azevedo Sobral afirmou que, quanto a Coimbra, não foi ainda tomada qualquer resolução. No entanto, é possível que tal venha a acontecer, se se tratar urgentemente do caso.

Com efeito, aquele vereador disse que depende do Município a construção de um conjunto de 50, 100 ou mais fogos nesta cidade, sendo suficiente que a Câmara Municipal ceda o terreno necessário (cedência que será uma contribuição para a Fundação Salazar) e forneça alguns elementos estatísticos demonstrativos da necessidade de habitações do tipo em causa.

Por seu turno, o vereador dr. Vitorino Nogueira referiu-se ao ressurgimento das «Fogueiras de São João» como uma das grandes tradi-



GIGANTESCA CASA MÓVEL



A Grã-Bretanha tem uma ideia fixa — exportar ao mundo os seus produtos.

Para facilitar esse seu propósito legítimo e, parece, altamente aconselhável, para melhorar a sua perniciosa balança de pagamentos, o Governo Trabalhista de Harold Wilson desvalorizou há tempos a libra esterlina.

Medida menos espectacular, mas mais original tomaram-na agora os dirigentes de uma fábrica inglesa de automóveis.

Essa «medida» move-se sobre oito rodas e parece um camião de mudanças com janelas.

Parece, mas não é. Trata-se de um veículo revolucionário. Dir-se-ia que é uma «roulotte» incorporada no mesmo «chassis» que o motor. Mas o mais extraordinário é que o interior do veículo está dividido em dois pisos.

E para que serve? Serve para ser alugado ou comprado por empresas que pretendam promover as suas vendas, mostrando os produtos e fazendo os contratos «in loco».

Pois claro, a bordo desta exposição ambulante vai um escritório com tudo o que é necessário.

E mais, é também hotel.

Tem uma sala de estar com duas camas «beliches» de cada lado.

O carro está preparado para uma autonomia de três semanas, no que respeita, pelo menos, à comida. O frigorífico de bordo é suficientemente amplo para isso. E nem sequer se têm de comer alimentos fritos. O fogão de bordo aquece o que for preciso.

Os funcionários que vivem a felicidade de trabalhar pelas estradas da Europa nestes veículos nem mesmo tem necessidade de mudar o motorista para ir lá fora. Basta ir à ultramoderna casa de banho que tem água corrente de todas as temperaturas.

Dir-se-á: Mas isso não cabe tudo num camião, só num comboio!

Não é verdade. A questão está em aproveitar o espaço. Bom, o carro é grande, mas não tanto. Apenas 1,80 metros maior que um vulgar autocarro de dois pisos.

O escritório, no andar de cima, é um pouco sobre o comprimento, mas tomaram muitas empresas não ter pior. Até tem televisão.

As quatro imagens juntas permitem avaliar as condições de habitabilidade desta casa móvel.



CINEMA: OS LEITORES DO D. L. VOTARAM

«A SEMENTE DO DIABO» de Roman Polanski considerado o melhor filme de 1969

A sementeira do que já havia acontecido em 1968, ao elaborarmos o costumeiro balanço cinematográfico de fim de ano, lançamos a ideia de os próprios leitores do «Diário de Lisboa» contribuírem para a eleição de os melhores filmes de 1969, enviando-nos as suas listas de preferência (10, entre todos os filmes estreados comercialmente no nosso país).

Tal como no último ano, também agora as respostas excederam as expectativas mais optimistas. Muitos foram os leitores que não quiseram deixar de nos enviar o seu parecer, fazendo ouvir a sua voz, associando-se assim a este referendo. Paralelamente, muitas foram também as sugestões que recebemos, as críticas e as palavras de encorajamento todas elas igualmente valiosas e úteis, todas elas particularmente significativas.

Posto isto, e depois de conferidos todos os votos recebidos na redacção do «D. L.», até 31 de Janeiro, foi possível chegar à seguinte lista de Os Melhores Filmes de 1969:

- 1.º A SEMENTE DO DIABO, de Roman Polanski (com 53 votos);
- 2.º AMO-TE, AMO-TE, de Alain Resnais (com 41 votos);
- 3.º REPULSA, de Roman Polanski (com 36 votos);
- 4.º A QUADRILHA SELVAGEM, de Sam Peckinpah (com 35 votos);
- 5.º O HOMEM DA CABEÇA RAPADA, de André Delvaux (com 34 votos);
- 6.º RAQUEL, RAQUEL, de Paul Newman (com 32 votos);
- 7.º CERIMONIA SECRETA, de Joseph Losey (com 28 votos);
- 8.º MURIEL, de Alain Resnais e ROMÉU E JULIETA, de Franco Zeffirelli (ambos com 21 votos);
- 9.º DUELO NO PACÍFICO, de John Boorman. O DETECTIVE, de Gordon Douglas e O SAITO, de Christian de Chalongue (todos com 20 votos);
- 10.º A PALAVRA, de Carl Theodore Dreyer e BULLIT, de Peter Yates (ambos com 20 votos).

Como facilmente se conclui, nos 10 primeiros lugares vamos encontrar 14

UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

Na secretaria do Instituto Britânico encontram-se abertas até ao dia 8 do corrente as inscrições para os exames do «Lower Certificate» e do «Proficiency Certificate» da Universidade de Cambridge.

É o seguinte o horário da secretaria: todos os dias, excepto aos sábados, das 10 às 12 e das 15 às 18 e 30.

Depois da data indicada não poderão ser aceites quaisquer inscrições.

películas de qualidade inelutável e interesse invulgar. Este facto não pode deixar de ser devidamente salientado e sublinhado na medida em que (de certo modo) ele vem confirmar a progressiva aceitação do bom cinema por um público cada vez mais vasto, em detrimento da pura mistificação cultural e da aberração cinematográfica que constitui (à vontade) cerca de 80 % de tudo o que por via (impunemente) as nossas salas de cinema.

Acrescente-se que muitas das cartas recebidas fazem elogiosas referências à ac-

tividade crítica que este jornal mantém diariamente há mais de dois anos, sendo a mesma discutida e aceite com um entusiasmo e compreensão que muito agradavelmente nos surpreenderam. Muitos foram os leitores que nos informaram sobre (na maioria dos casos) os critérios aqui defendidos o que, se por um lado os salvou de ver muitas fitas consideradas mediocres, os levou, por outro, a deslocarem-se ao cinema para ver determinadas fitas (aparentemente desinteressantes) que aqui foram contudo defendidas.

Isto por si só justificaria uma actividade como esta. Dito isto, vejamos ainda como se escalonaram as restantes películas votadas pelos leitores do «D. L.»:

- 11.º TERRA VISTA DA LUA (episódio de A MAGIA DA MÚLHER) de Pier Paolo Pasolini; DIVÓRCIO A ITALIANA, de Pietro Germi e ISADORA, de Karel Reisz (todas com 19 votos);
- 12.º CHARLY, de Ralph

(Continua na 30.ª página)

não mude
de casa
mude de carro

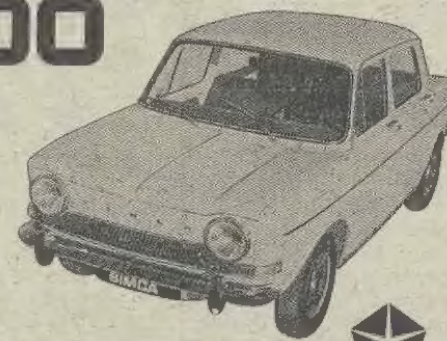


e viva
confortavelmente
num **SIMCA 1000**

Não garantimos que possa dar recepções. Ou receber vistas dentro do **SIMCA 1000**. Mas é um facto. A família, dentro dele, sente-se em casa. Porque o **SIMCA 1000** tem tudo o que tem um carro grande.

Tudo — menos uma coisa: o preço. Sim, o **SIMCA 1000** tem 4 portas, 4 velocidades sincronizadas. Um motor potente e económico. E para melhor conforto, o modelo especial **SIMCA 1000 S**.

Concessionários em Lisboa:
SIDIAL, Avenida de Roma, 15-B
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL, S.A.R.L. Rua Breamcamp, 92
AGENTES EM TODO O PAÍS



**CHRYSLER
DE PORTUGAL**

...em todo o país encontrará a estrela **CHRYSLER**

Em três linhas

O eng.º Vaz Pinto foi designado — por despacho do Presidente do Conselho — para fazer parte da comissão nacional das comemorações do 5.º centenário do nascimento de Vasco da Gama.

O dr. António Pereira Madeira foi nomeado delegado do Procurador da República na comarca de Gouveia.

O capitão-de-fregata Alberto Pereira de Miranda foi nomeado capitão-de-bandeira a bordo do navio «Pátria» durante o tempo em que o mesmo paquete estiver armado em transporte de tropas.

A freguesia de Sobral de Casegas, do concelho da Covilhã, passou a denominar-se Sobral de S. Miguel, por decreto hoje publicado no «Diário do Governo».

Foi aprovada a emissão de notas de mil escudos destinadas a circular em Timor, com a efígie do régulo D. Aleixo.

O eng.º Laginha

Serafim

nos Estados Unidos

Partida para os Estados Unidos o eng. J. Laginha Serafim onde participará na «Asilomar Conference Grounds on Rapid Construction of Concrete Dams», a realizar em Pacific Grove, na Califórnia, no próximo mês, organizada pela Fundação de Engenharia dos Estados Unidos.

Aproveitando esta ocasião, e por estar a decorrer o «Ano Internacional da Educação», o eng. Laginha Serafim dará, no decorrer desta sua viagem, conferências sobre temas da sua especialidade em algumas instituições de ensino de que se trata, nomeadamente no Massachusetts Institute of Technology e Universidades da Califórnia, Illinois, Northwestern e Texas.

INCREMENTO DO TURISMO TERMAL

Um maior e melhor aproveitamento turístico das capacidades minero-medicinais das estâncias do País, são objectivos do departamento termal, recentemente constituído na Secretaria de Estado de Informação e Turismo.

Com efeito, notaram os responsáveis que, apesar da existência entre nós de estâncias de 1.ª categoria, há, todavia, que prever a criação de centros musicais, passagens de modelos, instalações de tratamento estético, jardins infantis e mais diversões, para que possamos igualarmo-nos aos grandes centros europeus termiais.

Com o intuito de divulgar as riquezas hidroclimáticas das nossas águas minero-medicinais, prevê-se, para o próximo mês de Maio, um colóquio médico e turístico, a reunir no Palácio Foz.

«No fimão, mais não fazemos do que continuar a nossa obra de dar a conhecer, cada vez mais, Portugal no mundo» — concluiu o comunicado da Direcção-Geral de Turismo da S. E. I. T.

A BIOGRAFIA DE BARNARD

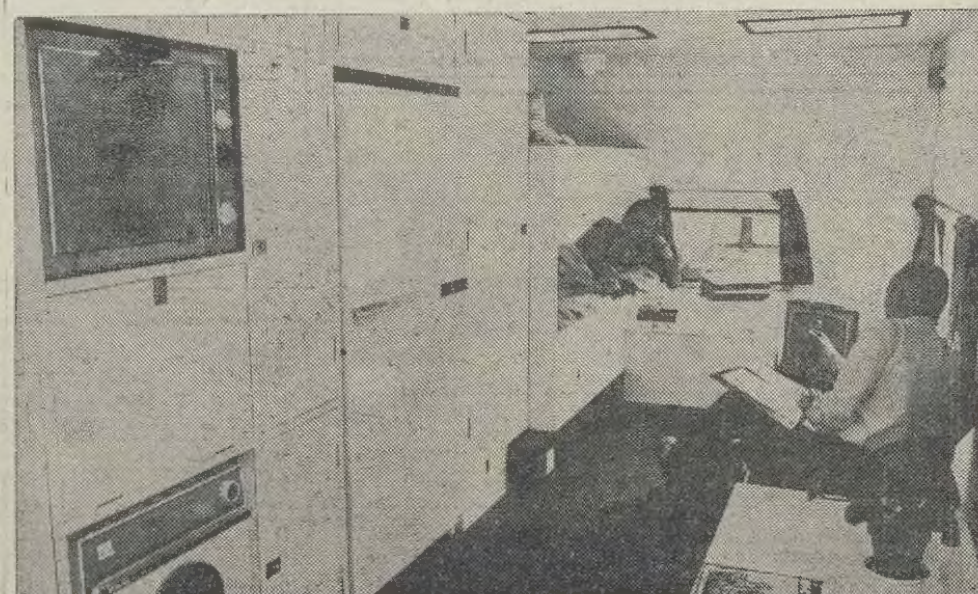
Depois de se ter distinguido no mundo da Medicina devido à técnica das transplantações cardíacas, Barnard ainda não perdeu as honras de primeira página na imprensa mundial. Após um divórcio barulhento, e um casamento não menos ruído, o célebre cirurgião distingue-se de novo, desta vez com um livro sensacional: a sua autobiografia, ou antes, o diário empolgante de um homem que, desde a infância, teve de lutar duramente contra a pobreza e que nesse combate ganhou força para lutar contra um inimigo não menos temível — a morte.

Escrito por Barnard, de colaboração com o escritor Curtis Bill Pepper, o livro intitula-se «Uma vida» e destina-se a angariar fundos para uma Fundação científica devotada ao estudo da cirurgia cardíaca. O autor renunciou a quaisquer direitos financeiros sobre a sua obra.

Militares falecidos no Ultramar

BISSAU, 1 — (L.) — Vítima de acidente, morreu na Guiné o soldado Emílio Gamba Raminho.

LOURENÇO MARQUES, 1 — (L.) — Por doença, faleceu em Moçambique o soldado Francisco Sote, natural de Nacamp. Rêbano, filho de Sote Ninotcha e de Adelina, o qual pertence ao recrutamento provincial.



APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA OU MESMO ITINERANTES

—EIS O QUE PENSA O DIRECTOR DO C. A. P.

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL, não é moda que, só agora, comece a preocupar o Sindicato dos Empregados de Escritório. O C. A. P. vem já dos tempos da guerra — nasceu em 1939. Todavia, 30 anos depois, o Centro de Aperfeiçoamento Profissional o que procura é acertar os resultados obtidos pelos interesses manifestados. Melhor: espera encontrar uma solução que conduza a fins concretos, quer na qualidade dos «aperfeiçoados», quer na quantidade dos «diplomados».

Deste modo, o C. A. P. admite — e porque não? — substituir o sistema clássico do seu ensino por cursos itinerantes ou, mais provavelmente, por correspondência.

Sobre o caso, concluindo um trabalho referente à reestruturação dos cursos de aperfeiçoamento profissional, falamos com o sr. dr. Virgílio Mendes, director actual do C. A. P.

As suas respostas indicam

Trabalho e Previdência Social. E até o curso de Contribuições e Impostos. Dir-se-á, também, que o curso de correspondência, com o ensino de línguas, se pode — como se faz em muitas Escolas — ser dado por cor-

este curso foi idealizado pelos drs. Virgílio Mendes e Manuel Augusto Monção. E ainda sobre esta informação, o director do C. A. P. concluiu:

— O 1.º Curso a que me refiro está prestes a terminar e os alunos manifestam muito bom aproveitamento.

Uma outra pergunta: — Qual a maior importância destes cursos por correspondência?

— Eu fundamento-os no facto de, num inquérito aos desistentes dos cursos actuais do C. A. P., todas as respostas se filiarem na falta de tempo para vir às aulas.

— E as Empresas e que pensam do valor e eficácia destes cursos?

— Parece-me — esclareceu o nosso entrevistado — que o importante seria, após o curso e com a presença dum jurí, além da entidade promotora, realizar uma prova de aptidão, que funcionaria como um exame final de Escola com cursos normais ou clássicos. Pois, sendo assim, os diplomados viriam a ser concedidos, digamos, oficialmente.

E, concluindo a sua ideia, disse:

— De resto, o C. A. P. é uma Escola que serve uma



No intervalo das lições conversa-se animadamente

zona muito vasta, sendo muito difícil ver em aulas todos os que dela podem beneficiar. Nem sequer todos os elementos que vivem na cidade podem deslocar-se, após os seus empregos, à Avenida Duque de Loulé, onde o C. A. P. se situa, quanto mais, por exemplo, os elementos de Torres Vedras que, também, estão integrados no Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa.

E, deduzindo sobre a lógica do seu ponto de vista, o dr. Virgílio Mendes indicou: — Julgo ser o dos cursos por correspondência (além doutro, talvez, de tipo itinerante) o caminho que o Sindicato terá que seguir no ensino futuro. O grupo de trabalho, que reestrutura o C. A. P., aliás, debruçando-se sobre isto, no Inquérito aos associados, perguntou-o claramente, interrogando: «Preferia que o curso fosse ministrado por correspondência?»; e mais «Teria vantagem num curso itinerante?»

JORNALISTAS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS EM TURISMO VISITAM PORTUGAL A CONVITE DE «PUBLITURIS»

A convite do jornal português para profissionais de turismo «Publituris» que comemora hoje o seu segundo aniversário, chegam na próxima quinta-feira a Lisboa os jornalistas especializados em turismo D. Jorge Vila Fradera, director de «Edicua», de Barcelona; Michael Annetta, director de «Travel Trade Gazette», de Londres; Daniel Dedina e A. Leo Sennig, respectivamente, directores de «Repetitore des Voyages» e «Gazette Officielle du Tourisme», de Paris; Annemarie Lüders, directora do departamento

de turismo do «Welt am Sonntag», de Hamburgo; e Christina Böhm, chefe da Redacção da «Reise Verdens», de Estocolmo. A visita destes jornalistas a Portugal tem o patrocínio da Direcção Geral de Turismo e da TAP e a colaboração de alguns dos mais categorizados hotéis e restaurantes. No dia da chegada, os jornalistas participam, na «Varanda do Chanceler», numa recepção em sua honra à qual assistem o secretário de Estado da Informação e Turismo, o director-geral de Turismo e mais de cem personalidades em evidência na indústria turística. A seguir, serão obsequiados com um jantar no Casino Estoril. Na sexta-feira serão recebidos, ao meio-dia, no Palácio Foz, pelo dr. César Moreira Baptista e pelo eng. Álvaro Roquette e, à tarde, pelo eng. Vaz Pinto, presidente da TAP, seguindo depois para o Algarve, tendo hospedados no Hotel Algarve, onde participam num colóquio sob o tema «A Imprensa de Turismo na Europa». No sábado visitam vários hotéis daquela província e regressam a Lisboa, onde lhes será oferecido um jantar de despedida no restaurante «Folclores».

No domingo, os convidados de «Publituris» regressam aos seus países, à excepção de Annemarie Lüders e Christina Böhm, as quais permanecerão mais alguns dias em Portugal para visitarem a Madeira e várias regiões turísticas do continente.

Exumações de antigos combatentes

No salão privativo do Comendador do Alito de S. João efectuam-se, de 3 a 18 do corrente exumações dos restos mortais dos antigos associados da Liga dos Combatentes esculpidos nos coais n.º 3048 a 3064 (dois por dia), para o salão privativo da instituição.



Nem só no presente vive o homem

conquistamos futuro para os nossos clientes nas grandes actividades económicas

Nem só no presente.

Nem só onde o futuro se conquista mais depressa.

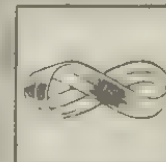
Mas em ambos.

Quem diz presente diz onde estamos.

Quem diz futuro diz as grandes soluções económicas.

O novo Banco Totta & Açores cria uma nova maneira de ser Banco — a sua experiência e as suas ligações internacionais permitem-lhe participar de uma forma mais directa e mais eficaz no desenvolvimento económico do País. O novo Banco acompanha a evolução da banca internacional. Estuda, conhece as novas tendências.

Num mundo novo — o Banco novo



BANCO TOTTA & AÇORES

toda a possibilidade de valorização do sistema tradicional, na medida em que abre um caminho novo a novas soluções.

Neste sentido, perguntámos:

— Admite que seria uma solução o estabelecimento de cursos por correspondência?

— Uma parte bem significativa dos cursos do C. A. P. podia ser dada por correspondência — afirmou o dr. Virgílio Mendes.

E prosseguiu:

— Por exemplo, Contabilidade Geral poderia bem ser dada por correspondência. Mesmo a Contabilidade Industrial e Orçamental. Claro que, aqui, teria que haver certas limitações. Nos procuramos, no C. A. P., em Contabilidade Geral, um aspecto prático. Seguimos um sistema em que a contabilidade é dada num escritório experimental, com o apoio de outros cursos. É difícil, portanto, dá-lo por correspondência. Claro que se poderia criar um esquema segundo o qual o aluno, num curso por correspondência, receberia informações sobre a forma como decorre a ligação entre as diversas matérias que são factores de apoio do funcionamento de um escritório.

— E os cursos de Contabilidade podem ser dados por correspondência?

— De modo algum — afirmou o director do C. A. P. — Por correspondência podem bem ser dados os cursos de Arquivologia. O próprio curso de Legislação no

aspecto comercial, seja difícil e pouco praticável e ensino de francês, inglês ou alemão.

— E como lhe parece que se deveriam organizar esses cursos por correspondência?

— Penso que todos os cursos devem ser organizados de tal maneira que se estabeleça uma corrente de comunicação contínua entre professor e alunos. São assim feitos, no estrangeiro, os cursos por correspondência. O aluno recebe lições escritas. O coordenador remete-lhe testes sobre as lições a resolver pelo aluno. Devolvendo estes ao professor são, por este, comentados e devolvidos ao aluno.

— E não há riscos nesse processo de ensino?

O sr. dr. Virgílio Mendes respondeu prontamente, dizendo:

— Apesar de tudo e desta forma, consegue-se controlar o conhecimento. As perguntas não são directas e as respostas não se traduzem apenas na transcrição dos livros.

E acrescentou:

— Temos já, em Portugal, uma experiência realizada pela Federação Regional dos Empregados de Escritório do Sul e das Ilhas Adjacentes, com o apoio técnico e financeiro do Fundo de Mão-de-Obra, que, em Janeiro de 1969, começou um curso de Contabilidade por correspondência. (Podemos indicar que

ora diga-nos...

— Gostava de ser chefe?

Há chefes e chefes. Desde o chefe de mesa, ao chefe de empresa (a rimar, claro). Desde o capataz ao chefe de banda. Todos a mandar os rapazes...

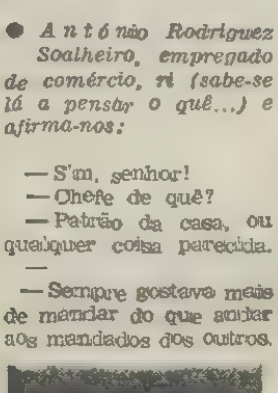


• José Florio Cortez, empregado de escritório, interrompe a leitura do jornal para nos dizer:

— Não. Por enquanto s'anta não.

— Por enquanto?

— Sim. Há as responsabilidades que existem num cargo de chefe. Não me sinto com a escola suficiente para desempenhar essas funções.



• António Rodrigues Soalheiro, empregado de comércio, ri (sabe-se lá a pensar o quê...) e afirma-nos:

— Sim, senhor!

— Chefe de quê?

— Patrão da casa, ou qualquer coisa parecida.

— Sempre gostava mais de mandar do que ouvir os mandados dos outros.



• José Nunes Claro, viajante e fotógrafo, apaixonado de surpresa, hesita, mas acaba por declarar:

— Gostava, gostava.

— A razão?

— Bem... sabe... só tinha vantagens nisso...

— Quais?

— Ora! Todas!

PROPRIEDADES CASAS

para alugar

Procurar a casa dos sonhos sempre vai ser a mesma: um espaço amplo e luminoso, com uma vista deslumbrante e um ambiente agradável. Não cobramos nenhuma comissão e não temos custos de publicidade. A sua casa dos sonhos está aqui. Contacte-nos imediatamente. Tel. 41364

BOA COMIDA GOSTO PELA VIDA
Alimentos C. BAHIO
Quinta das Aguias
ELVAS - Telex. 245 - 128

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

Se não tem dinheiro consulte a **ORCOSI**
Telex. 367444/325172
Rua 1.ª de Dezembro, 45

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS E PROPRIEDADES

ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 99
Telex. 44802 - 526588

Automóveis

VENDAS: ALUGUER:

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St. Bárbara, 5-B. Tel. 53 46 57.

Automóveis e furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Floriano M. Coelho - R. António Pedro, 40, cave. Tel. 448 46.

VENDE: **MARCELO**
Av. João Crisóstomo, 47-C

ANCODEL

ESCORT 1969; N. S. U. Print, 1000 de 1968; Fiat 600-D 1968; Fiat 124 1968; Fiat 850 1968; Cortina GT, duas portas, 1967; Opel 1700 2 portas, 1967; Fiat 850, Cortina GT, 2 portas, 1966; Hillman Imp, 1966; Anglia Fascinating, 1968; Morris 850, de 1966; Cortina 4 portas, 1966; Volkswagen, 1300 de 1968 Austin 850, 1965; M. G. de 1964. Fac. troca e pagt. Ancodel, Rua Gomes Freire, 143-A. Tel. 555326.

AUTO GUERRA JUNQUEIRO

(TEIXEIRA & COUTINHO, LDA.)
Av. Guerra Junqueiro, 1-B e 1-C
Tel. 721906 e 728755

AUSTIN 1000 1970
MORRIS 1300 1968
MORRIS 850 1968
HILLMAN IMP. 1968
RENAULT R-16 1968
CORTINA GT 1600 1968
TAUNUS 17 M/S 1967
MERCEDES 250-SE 1967
TAUNUS 17 M/S 1966
FIAT 850 1966
FIAT 600-D 1962

F. N. A. T.

EXCLUSIVO DA VENDA DE GELADOS NAS COLÓNIAS DE FÉRIAS E NO PARQUE DE CAMPISMO DA COSTA DA CAPARICA

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho aceita propostas até às 17 horas do dia 20 de Março para o exclusivo da venda de gelados, durante a próxima época balnear, nas Colónias de Férias:

«UM LUGAR AO SOL» na Costa da Caparica
«MARECHAL CARMONA» na Foz de Arelho
«DR. PEDRO THEOTÔNIO PEREIRA» em Albufeira
«A. CORREIA D'OLIVEIRA» nas Termas de S. Pedro do Sul e ainda no

PARQUE DE CAMPISMO DA COSTA DA CAPARICA

O respectivo Caderno de Encomendas encontra-se patente na Secção de Abastecimentos e Transportes - Calçada de Santarém, 180 - onde pode ser consultado, em qualquer dia útil, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1970.

O SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

REGIME DE LIVRE ESCOLHA DE MÉDICO OU SERVIÇO CLÍNICO

Pelo Decreto n.º 19/70 publicado no «Diário do Governo» n.º 11 - 1.ª Série de 14 de Janeiro de 1970 foi criado, paralelamente às modalidades de assistência médica a que se refere o art.º 39.º do Decreto n.º 45 265 de 23 de Setembro de 1963 um regime de livre escolha de modo a possibilitar o recurso a qualquer médico ou serviço clínico mediante comparticipação das instituições de previdência nas despesas efectuadas.

Em fase experimental, o «Regime de Livre Escolha» destina-se apenas aos beneficiários activos (não sendo por extenso aos familiares ou aos pensionistas) residentes em áreas abrangidas pelos postos clínicos das cidades de Lisboa e do Porto.

O «Regime de Livre Escolha» não será cumulativo com o da assistência prestada directamente através dos serviços próprios das Caixas de Previdência pelo que os beneficiários que por ele optarem renunciarão, enquanto se mantiverem no novo regime, à utilização daqueles serviços.

A inscrição no «Regime de Livre Escolha» está aberta nas diferentes Caixas de Previdência a partir de 1 de Março próximo devendo para o efeito os beneficiários interessados dirigirem-se à Caixa de Previdência onde se encontram inscritos ou a esta Federação a fim de lhes serem prestados os necessários esclarecimentos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1970.

A DIRECÇÃO

Companhia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde Lisboa para

CHILE
via ANVERS
OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefs. 324671 e 327258 - Telex. «LLOXAVE» - LISBOA

DESCASTE DE PEÇAS CARAS

Há desgastes de certas peças, que podem ser recuperados pelo acromo duros.

Dentro de determinados limites há peças que podem ser aproveitadas, evitando a sua substituição por novas e portanto dispendiosas.

Agradecemos as suas consultas para o ajudarmos a fazer economia.

«SOMATEX»
Rua Augusto Gil, 108 - PORTO
Telefs. 651 58/59/60

SECÇÕES DE:
CROMAGEM - METALURGIA - PLÁSTICOS

Material eléctrico

EMPREGADO PRECISA-SE PARA ARMAZÉM COM BASTANTE CONHECIMENTO DO RAMO, INDICANDO IDADE E ORDENADO DESEJADO. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 444.

CENICER

CENTRO DE INDUSTRIAS DE CERÂMICA, S. C. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 17.º do estatuto, convocamos os Senhores Associados a reunirem-se em assembleia geral, no próximo dia 16 de Março, pelas 19 horas, na sua sede provisória, Telheiras de Cima, 144 (Quinta de S. Vicente), Lisboa, com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

I - Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1969.

II - Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1970/72.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1970

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL Pela Sociedade Industrial de Produtos Argilosos, Lda

a) João Rosa Pereira

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

O CINEMA BRASILEIRO SEGUNDO CARLOS LACERDA

Agora, na ociosidade política, tem procurado humanizar-se. Já desce ao quotidiano. E talvez ainda o encontremos, como é, também, desfeito confissão pelo actual presidente da República, debendo, entre gente humilde, sua cerviça gelada, no boteco de qualquer esquina. Isso, porém, penso que ainda não consegue. Voltou à literatura que foi seu começo de vida. No retiro de Petrópolis andou (como atitude) cultivando rosas. Apaixonou-se a seguir pela pintura e resolveu, por fim, assinar grandes artigos na imprensa, sobre assuntos de interesse fútil e popular. No primeiro tratado de fútil, no entanto sem a menor repercussão. Agora, com largos babados, veio discutir cinema. Cinema brasileiro, é lógico. Cinema novo, tá na cara. Carlos Lacerda mostra que não tem medo de Jean Luc-Godard. Sabe, e tem a noção genérica, do que deve ser, no Brasil, o cinema nacional. E o diz ao longo de quatro páginas, que vão provocar muita discussão. Afirma coisas certíssimas com cara de pau. E diz, ao mesmo tempo, coisas erradas, de fundir a cuca. As duas coisas com indiscutível talento. Embora as pezes esteja completamente por fora do assunto. Na verdade, não conhece o negócio a fundo.

Este é, de um modo geral, o panorama tranquilo do cinema brasileiro. Mas há um outro cinema muito mais quente: o cinema novo, que tanto pode ser o cinema novo n.º 1 como o cinema novo n.º 2, como o cinema novo n.º 3, e assim por diante, pois todos os meses aparece um jovem director disposto a reinventar o cinema, e em todos temos de acreditar, sobre a tremenda ameaça do cret ou morres. Falar de cinema novo, discutí-lo, é ter a coragem de entrar numa fria. Issa tenho evitado, mesmo fugindo ao apelo de inúmeros leitores do nosso «Diário de Lisboa», que insistidamente me perguntam: — Porque não escreve algo sobre o novo cinema brasileiro?

O panfletário revela-se com Carlos Lacerda indo ver o filme Macunaima, de Joaquim Pedro de Andrade. Antes não fosse, escreve, Macunaima, diz ele, é uma apenas remota semelhança com o livro de Mário de Andrade. Isto não é tão grave, mas precisa ser dito. É a mesma semelhança que teria Guerra e Paz, de Tolstói, transposto para o teatro reboado. É a certa altura, não hesita: — «Os actores saem pela esquerda ba... como no teatro, a cena fica vazia e o cabra continua fumando a cena vazia. Vá ser cineasta assim no inferno!» E vai por aí fora. Mas eu, por mim, já faço tábia rasa dessas coisas. Já me contento quando, nos casos da sua improvisação e da sua inconsistência, aparecem algumas imagens insólitas e perturbadoras. Para mim Macunaima até que é gozoso, no seu delirante erotismo. Confesso que ri as pampas, como vocês há-de rir, se o filme passar em Lisboa. E ainda por cima tem a vantagem de deixar incólume a obra de Mário de Andrade. Ao cineasta só preocupou uma coisa, o subtítulo: — História de um herói sem carácter. E na hora e meia de projecção isso lá está permanente: — só dá farsiseu.

Fui ver a obra recente de um génio de 22 anos. Ao que parece trata-se de apresentar uma heroína que diz, ou pretende dizer, o seguinte aos espectadores: — «Me desculpem, mas estou cem anos na frente de vocês. Sou um demónio antiocidental. Sou uma mulher do século XXI. Cheguei antes. Então o que eu vi foi o seguinte. A moça agarra qualquer homem que lhe passa por perto. Leva-o à força. Para o leito ou para a praia. Desmolda-se. Mui vezes. Rebola-se. Mui vezes. E faz

tudo isto com um enorme charuto na boca. Mas sucedeu esta coisa espantosa comigo: — aquele charuto sempre na boca da heroína ficou, na minha imaginação, o charuto de Grouzo Marx (lembram-se dele?) e durante todo o filme o que eu vi foi Grouzo Marx, de charuto na boca, fingindo de pistoleira, fingindo de mulher erótica, Grouzo Marx se esbaldando num erotismo sinistro.

Há mais erotismo no olhar de Catherine Deneuve do que em todos os eróticos filmes brasileiros juntos.

OITO

Em frente de uma orquestra um homem precisa saber música, para dirigir uma orquestra. Em frente de uma resma de papel um homem, para ser autor de um romance, precisa saber escrever. Em frente de uma tela, para pintar um quadro, um homem precisa saber o valor das suas tintas. Porém, para filmar, o jovem adolescente precisa apenas de uma «câmara» portátil. Toca o botão automático e o que estiver na frente é arte. Ou antiarte, para despiatar.

NOVE

Como Carlos Lacerda, também acredito cegamente no futuro, e no presente do cinema brasileiro. O cinema está sendo, para os jovens, uma bela e deliciosa aventura. Deixemos que as suas lhas cresçam. Mas não concordo com Lacerda quando ele insiste em que se mande vir mestres do estrangeiro para darem lições de cinema. É como publicar portaria impondo censura às obras literárias. Não, nada de professores. O que se torna necessário, antes de tudo, é criar, junto dos jovens, um clima de humildade. Temos de convencê-los de que não nos enganamos. Que todos nós sabemos das suas incapacidades técnicas. E que não nos tapeiam dizendo-se renovadores, e essas coisas por aí. Sabemos que são inexperientes. Mas queremos que sejam filmes, muitos filmes (nada que se aprendam, como na aneddot). Mas que o façam, lá vai a palavra, humildemente. Sem nos querer enganar. E muito menos sem querer banhar os génios, o que não passa de mera oratória...

Em outra coisa, ainda, não concordo com Carlos Lacerda. É quando ele pede mais estudos, e mais laboratórios. Porque o problema não é esse, não. Ainda hei-de procurá-lo um dia para lhe dizer que se alguma vez for presidente da República, como ambiciona, a sua primeira grande luta deve ser para conseguir criar no Brasil uma fábrica de filme virgem. É difícil, eu sei. Mas estabelecer a indústria cinematográfica sem antes ser dono da matéria-prima, é ficar eternamente na mão dos estrangeiros. Digo isto há trinta anos.

Copacabana, 22 de Fev. de 1970

Companhia Transatlantica Española, S.A.

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE»
esperado em 7 de corrente

Recibe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs. 32 48 71 / 32 72 58 - LISBOA

TORNE-SE CONHECIDO DISTRIBUINDO

BALÕES PUBLICITÁRIOS
Fábrica Nacional LATEX-DOURO, LDA.
Rua Central de Franco, 779 - PORTO

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

LIVRE
dos problemas da lavagem

LIBERTA
seguinte Indesit lava sozinho

LIBERDADE!

Liberdade é o que a máquina de lavar INDESIT automática lhe oferece.

INDESIT

ENGENHEIRO QUÍMICO

PRECISA-SE PARA GRANDE UNIDADE

FABRIL DO CENTRO DO PAÍS

RESPOSTA AO N.º 439 DESTE JORNAL

O MUNICIPIO DE SINTRA PROCURA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA ÁGUA

Os Serviços Municipaliza-
dos apresentaram várias so-
luções com vista à solução
do problema de abastecimen-
to de água às zonas de
Casale, Algueirão, Mem Mar-
tins, Azenhas do Mar e Praia
das Magas, afirmou o sr. An-
tónio José Forjaz, presidente
da Câmara de Sintra.

Em Casale o problema será
provisoriamente resolvido
com a instalação de uma
conduta entre a Rinchoa e
Mem Martins, a qual vai ser
posta a concurso. A entrada
em serviço do reservatório
das Mercês resolverá, con-
juntamente com a conclusão
da conduta Rinchoa-Mercês,
o abastecimento de água ao
Algueirão.

Postura de trânsito

Em regime experimental,
vai ser posta em execução a
postura de trânsito, aprova-
da pelo conselho municipal
e pela Câmara, previamente
estudada e planificada pela
Comissão Municipal de Trânsi-
to.

Novo presidente da Comissão de Turismo

Tomou posse do cargo de
presidente da Comissão Mu-
nicipal de Turismo o vereador
dr. José António Barbo-
sa Guimarães Seródio
(Condé de Sabugosa) que, ao
assumir as suas novas fun-
ções, agradeceu as provas de
confiança e de consideração
demonstradas pela edilidade.

PLANETÁRIO CALOUSTE GULBENKIAN

No Planetário Calouste
Gulbenkian, integrado no
Museu de Marinha, em Be-
lém, realizam-se no decorrer
deste mês as seguintes ses-
sões com início às 15 e 30 e
16 e 45: **Até sábado** — O Sol,
Eclipses Solares; Sessão ge-
ral. **Dias 8 e 14** — O Sistema
Solar, Planetas, meteoros e
cometas; Sessão geral. **Dias
15 e 21** — A Lua, luas e
eclipses lunares; Sessão ge-
ral. **Dia 22** — A Via Láctea,
Estrelas e Nebulosas; Ses-
são geral.

71.º aniversário da Sociedade Musical União Paredense

Completando a Sociedade
Musical União Paredense —
S. M. U. P. — 71 anos de
existência na próxima quan-
ta-feira, inicia as festividades
comemorativas nesse mesmo
dia, com alvorada pelas 7 ho-
ras, havendo também, pelas
21 horas, um belíssimo ope-
ra aos seus associados que
para tal façam a sua inscri-
ção, na Secretaria, impre-
viamente até amanhã. No
domingo 8, haverá missa na
capela paroquial por inten-
ção dos associados e famílias
falecidos, realizando-se
em seguida uma romagem ao
centenário de S. Domingos de
Xana. As comemorações pro-
longar-se-ão por todo o mês.

Continua aberta a exposição «Pinóquio de hoje»

Devido ao grande êxito ob-
tido pelo Concurso de Desen-
hos «Pinóquio de Hoje», or-
ganizado pelo ENIT — Orga-
nismo Nacional de Turismo
Italiano — de colaboração
com outras entidades, comu-
nica-se que a exposição alu-
siva que deveria encerrar-se
até ao dia 13, na sede do In-
stituto Italiano de Cultura,
Nesse dia, às 18 horas, reali-
za-se a cerimónia de entrega
dos prémios.

CHEFE DE PRODUÇÃO

Fábrica de malhas situada a 50 kms.
do Porto procura Chefe de Produção
para secção com 120 pessoas traba-
lhando segundo métodos modernos. Os
candidatos devem satisfazer as seguin-
tes condições:

- Terem menos de 35 anos
- Estarem livres de obrigações milita-
res
- Este cargo pode convir alternativa-
mente a
- Chefe de Produção ou Contramestre
que tenham prática de comando e
organização do trabalho em alguma
secção das indústrias têxteis (ma-
lhas, confecção ou outras)
- Agente de Métodos que tenha pra-
ticado nas indústrias mencionadas
- Titular dum Curso Industrial que
tenha praticado em qualquer das in-
dústrias mencionadas
- Chefe de Produção ou Agente de
Métodos que tenha praticado noutra
rama de indústria mas com longa
experiência.

Oferecemos:

- formação quer no próprio local quer
no estrangeiro
- boa remuneração
- situação estável
- a possibilidade de conhecer métodos
novos de trabalho.

Resposta pormenorizada que deve
indicar idade, estado civil, situação mi-
litar, ocupações exercidas até à data e
ordenado pretendido em carta a este
jornal ao n.º 442.



A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

DUAS EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS

Exposição da Lepetit Portuguesa

Como todos os nossos lei-
tores sabem já, a Lepetit, po-
derosa organização interna-
cional de produtos farmacéu-
ticos, realizou há tempos,
com o patrocínio eficaz do
Clube Filatélico de Portugal,
num dos salões do Palácio
Foz, uma exposição filatéli-
ca, clássica e temática, exclu-
sivamente aberta aos médi-
cos, a qual, não tendo sido
grande em tamanho, o foi, e
excepcionalmente, em quali-
dade, notável mesmo, abso-
lutamente a justificar as vá-
rias medalhas de ouro atribuí-
das por júri nada bene-
volento, constituído pelos eng.ºs
Manuel Marques Gomes, dr.
Romano Caldeira Câmara e
o signatário.

É claro que a Lepetit Por-
tuguesa não tem culpa de

que os jovens médicos dire-
tores das suas relações pu-
blicas tenham sido mobiliza-
dos, motivo pelo qual as me-
dalhas daquela exposição só
agora podem ser entregues.

Conforme aqui previmos
no domingo passado, sê-lo-ão
no próximo dia 14, sábado,
durante um banquete no sa-
lão Luís XV do Grémio Li-
terário, a convite de um só-
cio de tão prestigiosa colec-
tividade da R. Ivens, onde
perpassam as sombras de
Herculano e de Garrett.

Até serão entregues as me-
dalhas de ouro, e então se

MARCO DO CORREIO

DAVID SILVA AFON-
SO: Não sabemos de nin-
guém que esteja interes-
sado em comprar selos
carimbados, a partir de
D. Carlos. Mas pode diri-
gir-se a qualquer dos co-
merciantes que anunciam
no Boletim do Clube Fi-
latélico de Portugal, do
qual mostra ser sócio. No
entanto, se algum dos lei-
tores desta secção estiver
interessado, pode diri-
gir-se-lhe para rua Dr. Oli-
veira Salazar, 29, Mina
de S. Domingos, Baixo
Alentejo.

JOAO PEDRO PINA,
Campo Grande, 115, 4.º,
esq., Lisboa: Os Correios
e Telecomunicações de
Portugal não dão selos a
ninguém, e nem, sequer,
aos cronistas filatélicos.
Mas a sua ingenuidade é
demasiada: Se eles des-
sem selos a toda a gente,
como diz, — então nin-
guém lhes comprava...
Não haverá confusão sua?
Não quereria referir-se às
pagelas anunciadoras dos
novos selos? Estas é que
são dadas e enviadas a
quem as requisite aos S.
I. R., R. de S. José, n.º
20, Lisboa.

MUNDO DOS SELOS

* O Banco Totta
e Aliança me-
receu uma referên-
cia graciosa nesta
coluna. Publicou
neste jornal um
anúncio de página,
ilustrado com du-
zia e meia de se-
los portugueses.
* Uma distinta
coleccionadora e
querida amiga fez-
nos uma oferta
principessa. Não
um selo de D. Ma-
ria, mas um qua-
dro, um grande e
bello quadro do
saudoso Fernando
Santos, pintor
«double» de come-

encerrará, com autêntica
chave de ouro, a 1.ª Ex-
posição Filatélica da Lepetit,
que ajudamos a abrir e a fe-
char, ficando depois, nós e
todos, a aguardar aquilo que
a Filatélica e os médicos por-
tugueses bem merecem: a
«2.ª» Exposição Filatélica Le-
petit».

2
«1.ª Exposição Filatélica
da Temática de Ópera»

Conforme aqui anunciamos
em primeira mão, é por tri-
cúbia da jovem e excelente
revista «Ópera», dinâmica-
mente dirigida pelo dr. Ma-
tias e Lemos, com o patroci-
nio do distinto director do
Teatro da Trindade e do
Clube Filatélico de Portugal,
que se realizará a exposição
em epigrafe, que será, pleo-
nasticamente falando, a pri-
meira que sobre tal temática,
tão pouco vulgar, se admirá-
rá em Portugal, e apenas
aberta a coleccionadores por-
tugueses, que são aqueles
que essencialmente nos inter-
ressam.

Contamos, para ela, com
uma coleccionadora da espe-
cialidade, e com dois da te-
mática de Música e Musicos,
que facilmente escolherão as

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e muito agrade-
tamos as publicações seguin-
tes: Stanley Gibbons Auc-
tions, catálogos de luxo de
dois extraordinários leilões,
respectivamente em 12, 13 e
14 de Março e 8, 9, 10 de
Abril, com predominância de
selos clássicos, novos, com
margens de folha e de canto,
unidades, pares e quadras,
muitas e belas provas, tam-
bém inúmeros sobrescritos,
precisamente o género de pe-
ças que sempre propugnamos,
Drury House, Russell Street,
London, W. C. 2, Eng-
land; *Colmba Editora*,
n.º 22, ago III, cat. logo, R.
do Arnado, Coimbra; *Livro-
ria Castro e Silva*, «Boletim
Bibliográfico», n.º 199, Feve-
reiro, R. da Rosa, 29-31, Lis-
boa; «Valência Filatélica»,
excelente revista técnica de
coleccionismo, n.º 79, ano IX,
volume V, que recomendamos
a todos os coleccionadores,
director D. José M.ª Gon-
çalves Segui, Patrício Mey, n.º 5,
Valência-9, Espanha; «En 48»,
grande revista de informa-
ção do I. N. L., Plaza de Sa-
lamanca, 8, Madrid-6, com
«Aquarela Portuguesa», ex-
celente artigo de Francisco Co-

suas folhas referentes a Ópe-
ra, além de todos os demais,
claro, que desejem insere-
r-se, para o que basta es-
crevermos para a Redac-
ção deste jornal, ou para a
secretaria do Clube Filatéli-
co de Portugal, Avenida de
Almirante Reis, 70, 5.º, dt.º,
Lisboa.

Esta exposição estará pa-
tente ao público durante to-
da a temporada de Ópera na-
quele Teatro da Trindade.
Haverá um carimbo come-
morativo, que vai ser solici-
tado aos Correios e Telecom-
unicações de Portugal, e
para o qual será editado um
sobrescrito especial, da orga-
nizadora, e porventura um
segundo do Clube Filatélico
de Portugal. Não havendo
competição, todos os expo-
sitores receberão medalhas
iguais, de prata, sendo tam-
bém emitida uma quantidade
muito limitada, em bronze,
para oferta às entidades ofi-
ciais. Se acrescentarmos que
o respectivo catálogo deve
ser um numero especial da
revista «Ópera», teremos dito
o essencial de mais uma das
organizações com que o pre-
stigioso Clube Filatélico de
Portugal, desde há anos, e
cada vez mais, vem servindo
a Filatélica do nosso País.

Recebemos e muito agrade-
tamos as publicações seguin-
tes: Stanley Gibbons Auc-
tions, catálogos de luxo de
dois extraordinários leilões,
respectivamente em 12, 13 e
14 de Março e 8, 9, 10 de
Abril, com predominância de
selos clássicos, novos, com
margens de folha e de canto,
unidades, pares e quadras,
muitas e belas provas, tam-
bém inúmeros sobrescritos,
precisamente o género de pe-
ças que sempre propugnamos,
Drury House, Russell Street,
London, W. C. 2, Eng-
land; *Colmba Editora*,
n.º 22, ago III, cat. logo, R.
do Arnado, Coimbra; *Livro-
ria Castro e Silva*, «Boletim
Bibliográfico», n.º 199, Feve-
reiro, R. da Rosa, 29-31, Lis-
boa; «Valência Filatélica»,
excelente revista técnica de
coleccionismo, n.º 79, ano IX,
volume V, que recomendamos
a todos os coleccionadores,
director D. José M.ª Gon-
çalves Segui, Patrício Mey, n.º 5,
Valência-9, Espanha; «En 48»,
grande revista de informa-
ção do I. N. L., Plaza de Sa-
lamanca, 8, Madrid-6, com
«Aquarela Portuguesa», ex-
celente artigo de Francisco Co-

brook, Fernando
João Moreira Oli-
veira e Edred Lu-
cas Costa. Direc-
ção, eng. João Cris-
tiano Amaral Fer-
nandes, Armando
Mário Delgado,
Marco António de
Souza, Manuel da
Silva Santos Ju-
nior, Jorge Ferra-
ra de Almeida, Al-
fredo Fernandes
Silva, Aureliano
Martins Loureiro e
Valdemar Silva.
Saudando os novos
dirigentes, aqui
lhes garantimos
toda a colaboração
de que necessitem.

SELOS-ÁLBUNS

MATERIAL
FILATÉLICO
LISTA DE PREÇOS GRATIS
ELADIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 LISBOA-1

CHEFES DE PRODUÇÃO CONTRAMESTRES E AFINADORES

Fábrica de malhas situada a 50 Kms. do
Porto procura:

- UM CHEFE DE PRODUÇÃO E CONTRA-
MESTRE PARA SECÇÃO DE MAQUINAS
«COTTON»
- UM AFINADOR DE MAQUINAS «COT-
TON»
- UM CHEFE DE PRODUÇÃO E CONTRA-
MESTRE PARA SECÇÃO DE MAQUINAS
TIPO RECTA
- UM AFINADOR DE MAQUINAS TIPO
RECTA

Oferecemos:

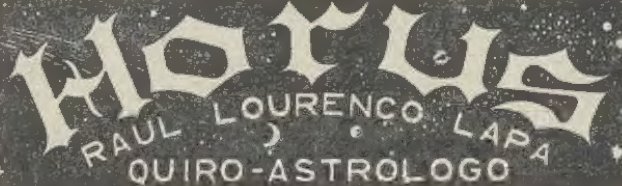
- boa remuneração
- situação estável
- a possibilidade de conhecer métodos no-
vos de trabalho
- possibilidade de estágios no estrangeiro

Resposta detalhada que deve indicar
idade, estado civil, situação militar, ocupa-
ções exercidas até à data e ordenado preten-
dido em carta a este jornal ao n.º 443.



para:
**LOS ANGELES-SAN FRANCISCO
PORTLAND-SEATTLE E VANCOUVER**
n.m. «Mississippi» em 13 de Março
Aceita passageiros e carga em porão normal e frigorífico

OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32227/33258/381287
LISBOA 2 — PORTUGAL
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPOR-
TANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua
VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIE-
DADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS
PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evo-
luirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?
A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas
por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e
das 14 às 19 h.
Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do
Arceiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTÁRIAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS
PARA O PERÍODO DE 1 A 8 DE MARÇO

ARIES

(Para os que nasceram de
21 de Março a 20 de Abril)
AMOR — Semana feliz em que abundará
a afabilidade e a benevolência para com os
semelhantes e a ternura dispensada à pessoa
amada. Período muito auspicioso para a ce-
lebração de matrimónios e initer de assuntos
que se identifiquem com o **DINHEIRO** —
Boa inspiração que vos impelirá para a
frente em assuntos que de facto resultarão
lucrativos. Também terá vantagens provenientes da sua
popularidade e da grande consideração que nutrem por si.
PROFISSÃO — As boas influências astrais concedem uma
visão clara e muito intuitiva dos acontecimentos respeitantes
à sua missão profissional. Possibilidades de convites para
assumir cargos de importância e responsabilidade. Momentos
em que grandes planos de desenvolvimento encontram um
clima bonançoso para actuar. **SAÚDE** — Imperipientes res-
friados que atacam a cabeça e causarão sofrimento.

TAURUS

(Para os que nasceram de
21 de Abril a 21 de Maio)
AMOR — As suas qualidades permitem-lhe
criar relações úteis e simpáticas entre as pes-
soas com quem convive de perto. O plano
afectivo apresenta-se, portanto, promissor.
DINHEIRO — Há possibilidades de obter
inclinação para assumir encargos onerosos,
pensando nos bons resultados que vossa obter.
Não tome tais compromissos. Condições se-
rias das suas possibilidades de momento. **PROFISSÃO** — A sua
preocupação neste período deverá ser unicamente no sen-
tido de conseguir moderar a sua vontade impulsiva de acção
rápida, pois não se esqueça de que o sucesso depende tam-
bém do conveniente equilíbrio entre o trabalho e o reco-
ncílio ponderado. **SAÚDE** — Cuidado da saúde; possibilidades
de vertigens.

GEMINI

(Para os que nasceram de
22 de Maio a 21 de Junho)
AMOR — Dedique-se aos seus assuntos sen-
timentais; as amizades e aos seus familiares.
De maneira alguma assumam atitudes arbi-
trárias, deixe que os outros também se mani-
festem. A felicidade esta semana estará na
cooperação e tolerância que evidenciar. **DIN-
HEIRO** — Uma boa vibração astral faci-
litará os seus interesses pessoais. Como
terá aumentada a sua vitalidade financeira, poderá assumir
novos compromissos, metendo-se em novos empreendimen-
tos. **PROFISSÃO** — Os astros dar-lhe-ão oportunidade de pro-
gredir, e se trepar planos de trabalho mais assegurada
estará a sua prosperidade no futuro. **SAÚDE** — Será boa
segundo as probabilidades.

CANCER

(Para os que nasceram de
22 de Junho a 22 de Julho)
AMOR — Durante esta semana não é bom
contar demasiado na sua simpatia,
tratando-se do sexo oposto. A vida domé-
stica e conjugal deverá sofrer algumas rui-
das. Em suma, os astros mostram-se no
tocante a amores, muito incertos. **DINHEIRO** —
Não alimente grandes esperanças quanto
a um substancial aumento de dinheiro
durante este espaço de tempo. O momento não é, pois, para
especulações financeiras, pois há indícios de pouca sorte
neste género de actividade. Portanto, nada de aventuras.
PROFISSÃO — Período um tanto morto no quadro pro-
fissional: não se precipite porque tudo voltará ao normal. Na
verdade, esta não pode ser considerada uma semana muito
progressiva mas, contudo, não haverá uma diminuição sen-
sível no seu trabalho rotineiro. **SAÚDE** — A semana será
satisfatória, no entanto poderá ter acessos de tosse, prin-
cipalmente na parte da manhã.

LEO

(Para os que nasceram de
23 de Julho a 22 de Agosto)
AMOR — Os casos de amor, noivados e vida
social estão sob maus aspectos. Há possibili-
dades que pareçam venham a interferir nos
seus planos. Sobre essas vibrações, os astros
e as dificuldades combinam-se para trans-
formar os planos e impedir o progresso e a
harmonia. **DINHEIRO** — Alguns lucros por
empreendimentos diversos, mas resistirá a ten-
tação de aplicar dinheiro em assuntos arriscados ou davi-
dosos. **PROFISSÃO** — Este período não é propício para
os outros, sobretudo dos superiores. Tome cuidado com os
amigos de ocasião, evite entrar em confidências e defenda
o seu prestígio. É uma boa ideia concentrar a sua energia
no que se refere a trabalho e negócio. **SAÚDE** — A saúde
pode deixar um pouco a desejar. Descanse.

VIRGO

(Para os que nasceram de
23 de Agosto a 22 de Setembro)
AMOR — Proceda com cautela, reflita bem
nos seus actos e viva com moderação. Assu-
ma uma atitude calma, pois a paciência e a
perseverança darão os melhores resulta-
dos. Poderá sentir um grande desejo de
efectuar mudanças, tanto em casa como na
maneira de viver, contudo abstenha-se por-
que os astros não se apresentam de feição
a essas coisas. **DINHEIRO** — No que se refere a finanças,
este é um período para obter e guardar e não para semeiar,
o que equivale a dizer que deve ter cuidado com as especu-
lações e com a aplicação do seu dinheiro. **PROFISSÃO** — É
conveniente proceder de forma a permitir o equilíbrio nos
seus afazeres quotidianos. Não obstante, poderá obter boas
propostas e boas protecções, mas independentemente disso não é
conveniente tomar grandes compromissos. **SAÚDE** — A sua
fadiga será provocada por excessos, tanto de trabalho como
de diversão. Não exagere.

LIBRA

(Para os que nasceram de
23 de Setembro a 22 de Outubro)
AMOR — Os astros recomendam esforços
pertençam no sentido de se libertar de tudo
o que possa anular os seus nobres sentimen-
tos. Essas manifestações negativas do seu
temperamento são apenas o reflexo de uma
insatisfação interior. Procure reagir à de-
pressão e ao abatimento. **DINHEIRO** — Não
gaste em demasia com os prazeres. Procure
não levar uma vida superior às suas disponibilidades finan-
ceiras. Lembre-se que as probabilidades de aquisição serão
muito menores nesta altura. **PROFISSÃO** — Não tome deter-
minações ousadas no domínio profissional antes de estar
seguro da colaboração prometida. O desenvolvimento um
pouco lento dos seus negócios não compromete o sucesso.
SAÚDE — Não será má esta semana. Deve fazer por des-
cansar e tentar destruir-se um pouco.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de
23 de Outubro a 21 de Novembro)
AMOR — Tudo quanto se refere à sua vida
privada deverá ser atenuado agora com vigor.
Esta é, realmente, uma ocasião favorável
que terá para concluir assuntos que até agora
não puderam ser terminados. **DINHEIRO** — Há
propriedade para resolver os casos que ante-
riormente lhe pareciam insolúveis. Não se con-
tente com o maior expansão aos seus em-
preendimentos. Contudo cautela nas despesas, pois a famí-
lia talvez pretenda gastar mais do que realmente o permite
a sua bolsa. **PROFISSÃO** — É chegada a altura de pôr os
seus planos em acção sem desfalcatórios. Neste período
deverá contar com o seu trabalho do que na propaganda
e reafirmar a sua fé nas coisas que para si têm uma signi-
ficação especial. **SAÚDE** — Enxaquecas persistentes acom-
panhadas de uma impressão de fraqueza.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de
22 de Novembro a 21 de Dezembro)
AMOR — Tempo benéfico para tratar com
as amizades, êxito nas relações amorosas e
sociais; andará mais aceso, mais condes-
cendente. Oportunidade que não deve deixar
passar para harmonizar todas as suas coisas.
Se porventura andar indiferente com alguém
ou tiver motivos de queixa de a, b ou c,
terá nesta altura o ensino para esquecer
sem se importar com a pessoa em causa. Dili-
gence no sentido de obter aumento da situação financeira,
porque se encontrará facilidades neste campo, já porque a
semana em si é excepcionalmente auspiciosa e também por-
que da parte dos outros há tendência a facilitarem-lhe a
vida. Os que têm andado em maré de pouca sorte podem
agora tirar uma boa recuperação. **PROFISSÃO** — Dedique
toda a sua atenção à profissão se quiser colher bons pro-
ventos, desenvolva-se grandemente, ponha os seus «projectos»
em acção e fará bons negócios. A sorte acompanha-o em
todos os aspectos. **SAÚDE** — Bons prognósticos no alívio dos
seus males. Os que estão de saúde continuaram a beneficiar
dela desde que não façam abusos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de
22 de Dezembro a 20 de Janeiro)
AMOR — Os seus assuntos domésticos po-
derão dar-lhe algumas preocupações; as cir-
cunstâncias evoluíram em seu benefício se
soubor conservar a calma. De uma longa
paciência resultará o sucesso. **DINHEIRO** —
Trate de evitar as especulações, pois o di-
nheiro gasto periodicamente talvez venha
a fazer falta. Reflita duas vezes antes de
o empregar. **PROFISSÃO** — Procure adaptar-se melhor às
exigências da sua profissão, pois o sucesso exige por vezes
que lhe sacrifique a tranquilidade da sua vida familiar.
Este é um período em que muito lucrará sendo paciente.
SAÚDE — No plano físico, a amargura passará, mas tenha
cuidado com o seu sistema nervoso.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de
21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)
AMOR — Período feliz e tranquilo, tanto no
domínio puramente sentimental como no
quadro familiar. Fará novas relações agra-
dáveis e interessantes, mas procure dispo-
nir a sua atenção e não se esqueça de alguns
assuntos importantes, relacionados com pes-
soas que tem de considerar. **DINHEIRO** —
Chegou o momento de revelar fortaleza de
ânimo, determinação combativa e expediente, pois são estas
características que formam a base de uma sólida reputação
financeira. **PROFISSÃO** — Use toda a inteligência possível
em todas as suas atitudes. Não faça nada que possa reflec-
tir-se na sua integridade e tenha calma quando lidar com
patrões e companheiros de trabalho. Também é conveniente
evitar os planos de mudanças e reformas no emprego e nos
negócios. **SAÚDE** — Será aconselhável que use de precau-
ção no que se refere à sua saúde, pois são possíveis algumas
perturbações no seu organismo.

PISCIS

(Para os que nasceram de
20 de Fevereiro a 20 de Março)
AMOR — Procure ser hábil, confie na sua
intuição, sobretudo no que se refere aos
assuntos sentimentais ou familiares. É possí-
vel uma reconciliação sentimental desde que
sabea proceder com espírito de compreensão.
Se tem uma viagem a fazer, este é o mo-
mento mais indicado para isso. **DINHEIRO** —
Obterá lucros por boas decisões e energia
mental, firmeza e determinação nos empreendimentos. Os
actuais aspectos estabelecerão a harmonia no seu or-
çamento, ou, pelo menos, bastante virão a beneficiar as suas
condições financeiras. **PROFISSÃO** — Mostre-se realista nos
seus assuntos profissionais, ainda que nelles se encontrem
misturadas algumas pessoas amigas. Terá oportunidade de
expressar os seus sentimentos e de ser escutado. **SAÚDE** —
Melhora na saúde e no seu estado físico geral, com ex-
celentes efeitos sobre o moral e disposição.

Necrologia

FALECIMENTOS

Garibaldi de Andrade

Faleceu ontem em Ponte de Sor, terra da sua natalidade, o escritor Garibaldi de Andrade, em Angola onde foi professor do ensino primário e um dos fundadores da organização «Publicações Imbônicas».

Nascido em 1914, em Coimbra, cursou o Magistério Primário, Colaborador da «Seara Nova», «Pensamentos», «A Província de Angola», «O Diabo» e do suplemento literário do «Estado de São Paulo». Garibaldi de Andrade viu as suas obras editadas por algumas das mais prestigiadas editorias de língua portuguesa: «Vila Rica» (Editorial Inquérito, 1944), «O Sol» e a «Nuvem» (Portugal, Editora, 1946), «Sete Espigas Vazias» (1955) e «Árvores no Caminho» (1957), na Arion, «O Homem e o Saurinho» publicado em 1960, na Ed. Arcádia e, em 1969, no Clube do Livro, em São Paulo, com o título «O Homem e a Solidão». Em 1960, inicia, com a colaboração de Leona Coimra, a actividade de publicações Imbônicas (SA, de Bandeira), com a edição da sua obra «O Tesouro». Na mesma organização apareceu em 1968 «Contos de África e da Europa».

Como professor leccionou, primeiro no Alentejo e, a partir de 1953, em Sá da Bandeira, até à sua aposentação, em 1968, data em que passou a trabalhar na biblioteca da delegação local, da Universidade de Luanda.

Recentemente, acometido de uma doença incurável, quis vir acabar os seus dias na terra onde nasceu e onde viveu a vida de um escritor. O primeiro Pedro da Conceição Andrade e o sr. D. Margarida de Oliveira Andrade, deixa viúva a sr. D. Ana Josefa de Andrade, que o acompanhou na sua viagem à Metrópole, e nove filhos, oito dos quais menores, todos vivendo em Sá da Bandeira.

D. Cândida Augusta Martins

Faleceu em Póvoas do Sobrado, a sr. D. Cândida Augusta Martins. Era viúva, mãe dos sr. D. Maria e D. Domingos, Augusta Martins e do sr. Celestino Martins de Almeida.

António de Almeida Bispo e Sousa

Faleceu, em Abravães, o sr. António de

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do dos sr. João, José e Armando de Almeida

D. Maria Esteves

Faleceu a sr. D. Maria Esteves, que contava 94 anos. Era viúva, mãe do sr. D. Virgílio e do sr. Sívoro Esteves Pinto e avó do sr. Manuel Pereira.

FUNERAIS

Joaquim Galveias Mendes

PONTE DE SOR, 1 — Realizou-se para o centário local, com grande acompanhamento, o funeral do abastado lavrador sr. Joaquim Galveias Mendes, de 84 anos, natural de Abravães, que, durante muitos anos, residiu na Alameda de Vale de Agor. Deixa viúva, a sr. D. Alice Mendes Pires e, para os sr. José Pires Galveias Mendes, lavrador, e Alexandre Pires Galveias Mendes, proprietário e gerente do Grémio da Lavoura de Ponte de Sor.

D. Maria Jose

MONTARGIL, 1 — Para o centário de Foros de Arão, realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr. D. Maria Jose viúva, de 94 anos, natural de Alameda e, em 1969, no Clube do Livro, em São Paulo, com o título «O Homem e a Solidão». Em 1960, inicia, com a colaboração de Leona Coimra, a actividade de publicações Imbônicas (SA, de Bandeira), com a edição da sua obra «O Tesouro». Na mesma organização apareceu em 1968 «Contos de África e da Europa».

SUFRÁGIOS

Ivo de Assunção Pacheco e Silva

1.º Ano de Saúde

Sua mulher e filhos e mais família participam que será rezada missa por seu eterno descanso no dia 3 de Março, na igreja do Castelo, agradecendo desde já a todos as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

D. Adélia Veloso Xavier da Silva

Celebra-se amanhã, às 13 horas, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio por alma da sr. D. Adélia V. Ivo Xavier da Silva, falecida há dois anos.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis, 4

Telefone: 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/6677/3802

António de Almeida Bispo e Sousa

Faleceu, em Abravães, o sr. António de

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do

Almeida Bispo e Sousa, do



IDEIA PARA CALVOS — Se o leitor tem muita falta de cabelo pode tirar partido estético da calvície. A canoista norte-americana Doris Troy exemplifica no cabelo de Vivian Stanshall, ex-componente do conjunto «Bonzo Dog Do-Dah Band»

ATLAS

mod. 2003

a nova balança inteiramente automática para estabelecimentos modernos

CONSTRUIDA SEGUNDO AS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DA TÉCNICA

ACABAMENTO CROMADO OU INOX

tipo 2003/12
força 12 kg
frações 5gr

preço moderado grandes facilidades de pagamento demonstrações sem compromisso aceitamos trocas

SIDA-SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 15-17 - Telef. 29 93 31 - LISBOA-2

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade de prótese auditiva

SURDOS

HÁ SEMPRE DATAS FELIZES A COMEMORAR

Agora... aproximam-se a PASCOA e o vosso melhor brinde será um dos nossos aparelhos para lhes devolver a audição.

Certifiquem-se da forma como ouvem com os nossos modelos de 1970.

As experiências são grátis — facilitamos o pagamento e ficamos ao V. inteiro ao dispor em

LISBOA — Póço do Borratim, 33-S/L
Telef. 86 83 52 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 3 56 02

Atenção surdos da Província: O assistente do n.º caso está convosco, durante o presente semana, em Abrantes, Castelo Branco, Fundão, Sabugal, Figueira de Castelo Rodrigo, Covilhã, S. João, Figueira do Foz, Penafiel, Leiria, Torres Novas, nas farmácias onde habitualmente fazemos os v. visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

A administração Nixon

(Continuação da 3.ª página)

chave de toda a sua acção os E. U. A. tinham necessidade de uma «polarização positiva»

... e pelo trabalho manual

Depois do discurso consagrado por Nixon, a 3 de Novembro, a política vietnamita, torna-se evidente que Agnew favorece, pelo menos com o acordo do presidente, a aprovação de tudo o que o primeiro diz. A resposta veio depois de um novo discurso do vice-presidente pronunciado em Des Moines (Iowa) e no qual denunciava as cadeias de televisão A. B. C., N. B. C. e C. B. S. controladas por uma minoria de pessoas não eleitas e não objectivas e acusava de estarem, de certo modo, na origem de todos os males da América. «Orgulho-me muito por ter Spiro Agnew como vice-presidente e ele fez-nos um belo trabalho — fez saber Nixon Agnew de se retirar, no fim do ano passado, para a sua grande tournée agnética, o vice-presidente tomaria a dar que falar, ao distribuir um discurso (não pronunciado em razão oficialmente de dificuldades de trânsito) no qual atacava o excesso enraizamento de população no ensino superior e propunha «restituir aos trabalhadores a sua nobreza» porque «temos necessidade de trabalhadores especializados».

Todas as sondagens de opinião confirmam a popularidade dos ataques de Agnew. Dois exemplos entre mil: alguns dias antes do discurso de Des Moines, 45 por cento dos habitantes de Iowa aprovavam a maneira como o vice-presidente se desempenhava das suas funções. Dois dias depois da sua passagem, essa proporção elevava-se a 56 por cento. Depois do seu discurso, todas as estações de televisão atacadas foram inundadas de cartas, a maioria das quais aprovava o discurso. É certo que Agnew — no discurso que foi transmitido pela TV — teve o cuidado de aconselhar os ouvintes a manifestarem a sua aprovação por esse meio.

O mesmo Nixon Para grande número de liberais americanos, a situação é agora clara: ao contrário do que se supôs, no ano passado, não há «nova Nixon». É com o mesmo «Dick dos cordelinhos» que temos que nos lidar.

Esta análise é severa. Ao fim e ao cabo, Nixon manteve-se firme contra os seus conselheiros (Agnew e Mitchell) no caso do rendimento mínimo anual garantido — noção quase revolucionária.

Para grande número de liberais americanos, a situação é agora clara: ao contrário do que se supôs, no ano passado, não há «nova Nixon». É com o mesmo «Dick dos cordelinhos» que temos que nos lidar.

Esta análise é severa. Ao fim e ao cabo, Nixon manteve-se firme contra os seus conselheiros (Agnew e Mitchell) no caso do rendimento mínimo anual garantido — noção quase revolucionária.

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade de prótese auditiva

SURDOS

HÁ SEMPRE DATAS FELIZES A COMEMORAR

Agora... aproximam-se a PASCOA e o vosso melhor brinde será um dos nossos aparelhos para lhes devolver a audição.

Certifiquem-se da forma como ouvem com os nossos modelos de 1970.

As experiências são grátis — facilitamos o pagamento e ficamos ao V. inteiro ao dispor em

LISBOA — Póço do Borratim, 33-S/L
Telef. 86 83 52 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 3 56 02

Atenção surdos da Província: O assistente do n.º caso está convosco, durante o presente semana, em Abrantes, Castelo Branco, Fundão, Sabugal, Figueira de Castelo Rodrigo, Covilhã, S. João, Figueira do Foz, Penafiel, Leiria, Torres Novas, nas farmácias onde habitualmente fazemos os v. visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

nos E. U. A. — embora tenha colocado o plano em 1600 dólares (força de 46 300 000) soma muito modesta para um país em que os serviços oficiais são os primeiros a avaliar o limiar da pobreza em cerca de 3500 dólares (perto de 900 000), para uma família de 4 pessoas. Não se comprometeu ele a fazer recuar os seus esforços na protecção do meio ambiente, último cavaleiro de batalha dos progressistas, mas necessidade quase tão imperiosa como a da salvação do meio urbano (quase todos vontade de escrever: como a da criação de um meio urbano tal é o caso que prevalece, neste domínio, além «Atlântico»?

Finalmente não aceitou ele declarar uma guerra levada contra os sindicatos da construção, para obrigar esses bastões do segregacionismo a abrir finalmente as portas aos trabalhadores negros que sempre foram mantidos à margem?

Estas promessas (não podemos falar ainda de realizações) contudo são atenuadas por metade a inquietação nascida dos silêncios aproveitados de Nixon em face das declarações intempestivas de homens como Agnew e Mitchell. As cartas do nacionalismo militante, da intolerância e do chauvinismo são demenciais do perigosos para que se fi que insensíveis à sua exploração, sobretudo no clima actual dos E. U. A.

Os dirigentes americanos parecem, efectivamente, caminhar a rebuque de uma opinião pública quase furiosa por se ter deixado momentaneamente vencer pela avaria e pela humilhação: enquanto o sr. Agnew fala e o sr. Mitchell actua, uma série de erros do Iowa apostaram-se de três hipoteses de passagem, «toque-mos-nos» e ameaçam linchar o Parlamento de Virgínia aprova uma lei que dissolve, sem mais formalidades, qualquer polícia que mate um manifestante durante uma perturbação da ordem, e, inversamente, torna responsável pela morte eventual de um polícia qualquer manifestante detido durante uma demonstração de Agnew e Mitchell, pelos seus actos e pelas suas palavras, o presidente Nixon, pelos seus silêncios, estão a encorajar um vasto movimento de politização da polícia que praticamente já não poupa nenhuma cidade. Minneapolis e Detroit têm antigos «shiffs» como «mayors»; nas duas cidades, os diferentes associações de polícias fizeram abertamente campanha por por eles. É certo que em Los Angeles a Polícia pronunciou-se contra o candidato que saía das suas fileiras, mas talvez porque se tratava de um negro... Outro negro, Stokes, reeleito à justiça «mayor» de Cleveland, fez face, durante toda a campanha, à oposição de polícias que se entendia estarem às suas ordens.

Políticos e polícias. Bastaria uma simples recessão para romper a aliança que alguns querem já ver entre o Partido Republicano e uma fracção da clientela democrática tradicional que se deixou tentado pela demagogia do sr. Wallace em 1968. Mas, baixando o tom na certa internacional, o sr. Nixon ou os seus lugares-tenentes erguem-na na certa interna. O auditorio dominado pelo encanto, atende e aponta a dedo os desmanchas-prazeres.

(1) Esta defeição é sobretudo sensível, nas eleições presidenciais. Nas locais, os silêncios manifestam mais fidelidade aos democratas saídos das suas próprias fileiras.

ESTÚDIO C com ANTÓNIO CALVÁRIO



António Calvário aparece hoje na Televisão com um punhado de novas canções do seu repertório

Neste «Estúdio C», a transmitir pelas 22 horas, António Calvário canta: «Senhora da Nazaré», «Hello Dolly», «Convide para ver nascer o sol», «Ribeirão» e os tangos «Silêncio», «Esta noite me emboracho bien» e «Mi Buenos Aires querido».

EXPEDIÇÃO VISITA AO MÉXICO

Com locação de Raul Durão, o programa «Expedição» aparece pelas 19 e 50 horas, no México dos aztecas, maíyas e dos «charros».

canal da crítica O AMOR É UMA CHUPETA?

O Festival de Sanremo, na Itália, acaba de fazer 20 anos, pelo que pode considerar-se o pioneiro dessas coisas. Sanremo, desbravador dos caminhos agrestes do Far West cançoneístico, herói da «fronteira» do fútil, aqui se impõe, sobre o foto de cerimónia da tua plateia, a estrela conservadora de xerife! Nos coldres, em vez do «colto» das grandes matanças, brilha a canção da grande melancolia.

De sua maioria, segundo a ordem de figurinos estabelecidos, talvez «hippie», «hippie» fosse a que se agarrasse com mais convicção aos curvados dos telespectadores — mas é bem natural que o jurado italiano venha a escolher a «Arca de Noé», aquela em que Emdirgo canta:

Partir
a nave partirá
mas onde chegará
não é sabido ninguém:
será como
a arca de Noé:
os chus os gatos
e os tu...

A última canção, musicalmente frívola, foi a de maior espectáculo, um tanto coarctado, no palco. «Quem não trabalha, não ama» (ou melhor: «Quem não trabalha, não ama») teve a ajuda do cósmico Célestino e um trabalho de servidores remanescentes por dois numerosos grupos corais. Pelo muito que trabalharam, Célestino tem direito ao amor. Não terá, no entanto, o direito a ir a Honduras, em Março.

Infelizmente, a péssima qualidade do som não nos permitiu ouvir a perfeição da qualidade das canções. As letras não me pareceram famosas, as melodias, muito menos. Canções feitas

TV a dia a dia HOJE PODE VER...

«A CAMINHO DO OESTE»

«A REVOLUÇÃO»

Cerca das 22 e 30 é exibido o episódio «A Revolução», da série americana «A Caminho do Oeste», com Barry Sullivan, Andrew Prine, Michael Ansara, Joe de Santis, Kelly Corcoran e Juddy Cannon. «Tim Pride e seu filho Ben vão a San Filipe comprar gado. Eles já menda-

TARDE DE CINEMA:

«UM CERTO RAPAZ»

A «Tarde de Cinema» deste domingo, conta com o grande actor Spencer Tracy, protagonista da película «Um Certo Rapaz», no original «A Guy Named Joe», que preenche a rubrica.

Durante a guerra — conta a história — num campo de aviação dos Estados Unidos um piloto aviador está noivo de uma rapariga dos Serviços Auxiliares. No ataque a um objectivo inimigo, Peto atinge o alvo, mas com o sacrifício da própria vida. Dorinda fica inconsolável. Outros intér-

canal da crítica O AMOR É UMA CHUPETA?

O Festival de Sanremo, na Itália, acaba de fazer 20 anos, pelo que pode considerar-se o pioneiro dessas coisas. Sanremo, desbravador dos caminhos agrestes do Far West cançoneístico, herói da «fronteira» do fútil, aqui se impõe, sobre o foto de cerimónia da tua plateia, a estrela conservadora de xerife! Nos coldres, em vez do «colto» das grandes matanças, brilha a canção da grande melancolia.

De sua maioria, segundo a ordem de figurinos estabelecidos, talvez «hippie», «hippie» fosse a que se agarrasse com mais convicção aos curvados dos telespectadores — mas é bem natural que o jurado italiano venha a escolher a «Arca de Noé», aquela em que Emdirgo canta:

Partir
a nave partirá
mas onde chegará
não é sabido ninguém:
será como
a arca de Noé:
os chus os gatos
e os tu...

A última canção, musicalmente frívola, foi a de maior espectáculo, um tanto coarctado, no palco. «Quem não trabalha, não ama» (ou melhor: «Quem não trabalha, não ama») teve a ajuda do cósmico Célestino e um trabalho de servidores remanescentes por dois numerosos grupos corais. Pelo muito que trabalharam, Célestino tem direito ao amor. Não terá, no entanto, o direito a ir a Honduras, em Março.

Infelizmente, a péssima qualidade do som não nos permitiu ouvir a perfeição da qualidade das canções. As letras não me pareceram famosas, as melodias, muito menos. Canções feitas

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — As 2 e 3: Missa de Domingo; 3 e 5: Dia da Semana; 8 e 15: Universidade na TV; 4 e 3: Sessão Juvenil; 5: Telejornal; 7 e 10: Desenhos Animados; 5 e 25: Tarde de Cinema; 7 e 25: Ginástica infantil; 1 e 53: Domingo Desportivo; 8 e 05: TV Infantil; 8 e 35: Folclore; 9: TV Rural; 9 e 30: Telejornal; 9 e 30: Expedição; 20 e 5: Se dem Me Lembro; 20 e 30: Cinema; 20 e 30: Domingos da Europa; 2 e 30: Telejornal; 22: Estudo C; 22 e 30: A Caminho do Oeste; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 30: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 2 e 3: Telejornal; 22: Documentário de Viagens; 22 e 30: Se Bem Me Lembro; 22 e 30: Concerto para Jo Vens; 23 e 40: Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa — As 2 e 3: Missa de Domingo; 3 e 5: Dia da Semana; 8 e 15: Universidade na TV; 4 e 3: Sessão Juvenil; 5: Telejornal; 7 e 10: Desenhos Animados; 5 e 25: Tarde de Cinema; 7 e 25: Ginástica infantil; 1 e 53: Domingo Desportivo; 8 e 05: TV Infantil; 8 e 35: Folclore; 9: TV Rural; 9 e 30: Telejornal; 9 e 30: Expedição; 20 e 5: Se dem Me Lembro; 20 e 30: Cinema; 20 e 30: Domingos da Europa; 2 e 30: Telejornal; 22: Estudo C; 22 e 30: A Caminho do Oeste; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 30: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 2 e 3: Telejornal; 22: Documentário de Viagens; 22 e 30: Se Bem Me Lembro; 22 e 30: Concerto para Jo Vens; 23 e 40: Fecho.

STUDOR

pilhas para força motriz

II PROGRAMA TV MUNDO e ESTUDIO C

Pelas 22 horas é repetido o programa TV Mundo, preenchido com o documentário «Lipizzanos — A Escola de Equitação Espanhola de Viena».

Segue-se, e a terminar a emissão, a repetição do Estudo C com a participação do cancionista holandês David Alexander Winter.

Rádio

Orquestra do Festival de Lucerna sob a direcção de Rudolf Baumgartner; 16 e 30: Música de piano; 22: Círculo Italiano; 24: Música sinfónica; 1.º Fecho.

EMISSORA

1.º Programa — As 2 e 3: Missa de Domingo; 3 e 5: Dia da Semana; 8 e 15: Universidade na TV; 4 e 3: Sessão Juvenil; 5: Telejornal; 7 e 10: Desenhos Animados; 5 e 25: Tarde de Cinema; 7 e 25: Ginástica infantil; 1 e 53: Domingo Desportivo; 8 e 05: TV Infantil; 8 e 35: Folclore; 9: TV Rural; 9 e 30: Telejornal; 9 e 30: Expedição; 20 e 5: Se dem Me Lembro; 20 e 30: Cinema; 20 e 30: Domingos da Europa; 2 e 30: Telejornal; 22: Estudo C; 22 e 30: A Caminho do Oeste; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 30: Marcha do Mundo e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

1.º Programa — As 2 e 3: Missa de Domingo; 3 e 5: Dia da Semana; 8 e 15: Universidade na TV; 4 e 3: Sessão Juvenil; 5: Telejornal; 7 e 10: Desenhos Animados; 5 e 25: Tarde de Cinema; 7 e 25: Ginástica infantil; 1 e 53: Domingo Desportivo; 8 e 05: TV Infantil; 8 e 35: Folclore; 9: TV Rural; 9 e 30: Telejornal; 9 e 30: Expedição; 20 e 5: Se dem Me Lembro; 20 e 30: Cinema; 20 e 30: Domingos da Europa; 2 e 30: Telejornal; 22: Estudo C; 22 e 30: A Caminho do Oeste; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 30: Marcha do Mundo e Fecho.

ESTUDANTES!

3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

CIXNE

RECEPCÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

Curso de Estatística aplicada à análise de medicamentos

O Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, através da sua Comissão de Actividades Culturais, está a realizar um curso de aperfeiçoamento para pós-graduados subordinado ao tema:

«Aplicação matemática do cálculo de erros estatísticos nas análises dos medicamentos»

O curso com a extensão de 8 lições é orientado pelo prof. Dr. Flávio de Oliveira, da Faculdade de Ciências de Lisboa, com a colaboração dos Drs. Galvão de Matos, António Neto e Maria de Fátima Sousa, da mesma Faculdade.

Encontra-se inscrita mais de meia centena de participantes.

As sessões decorrem na Faculdade de Farmácia e realizam-se às terças e sextas-feiras, pelas 22 horas.

ENGENHEIRO

VASCO MANUEL DE MACEDO DINIS

MISSA DO 7.º DIA

Natércia Maria de Matos Carriço de Macedo Dinis, seus filhos e mais família, participam que amanhã, às 9,30 horas, na Capela de S. Sr.ª de Fátima (Igreja de S. João de Deus), será rezada missa pelo eterno descanso de seu querido marido, pai e parente.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Com a nossa ajuda os seus ESCUDOS podem valer mais D\$NHE\$RO

Durante 6 e até 18 anos, o comprador pode receber em s/ casa, no n/ escritório ou no s/ Banco o rendimento da propriedade que nos adquirir, sem quaisquer encargos pela administração que lhe oferecemos, mas também pode comprar qualquer propriedade para habitar ou simplesmente confiá-la à nossa administração usufruindo o seu total rendimento.



J. PIMENTA, S.A.R.L.

Escritórios: LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telef. 45843 e 47843
QUELUZ — R. D. Maria I, 30 — Tels. 95021-22; AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670
PAÇO DE ARCOS (Espargal) — Telef. 2433511

Canal da critica Polanski votado pelos leitores

(Continuação da pág. anterior)

foi a ópera de ontem. Poderá não estar (e não estará) incluída entre as obras-primas do gênero. Mas se houvessem pedido a Donizetti uma ópera destinada à televisão — talvez ele fizesse exactamente aquilo: «Il Campanello». O número reduzido de personagens; a intriga de uma simplicidade exemplar; a qualidade musical acessível aos telespectadores não iniciados; o cenário reduzido ao mínimo; a extensão ao tempo exacto — tudo confere a esta ópera uma disposição natural para estar na televisão. Infelizmente a RAI não quis ser audacious e surgiu uma realização híbrida, clássico e câmara fifty-fifty. A apresentação a ópera esteve Alvaro Malta, com todos os inconvenientes de ser o substituto de João de Freitas Branco. Escolheu a sobrede-terminada e jogou certo. Estranhámos a sua afirmação segundo a qual «Donizetti, Bellini e Rossini são os três grandes nomes da ópera italiana». Descompõe: Verdi esqueceu mesmo ou foi de propósito?

«SKIPPY», O CANGURU

O episódio de ontem está no bom caminho como gênero de folhetins para os juvenis mais novos. O apai vai, por uma noite, ao camiãoista que guia o transporte de gasolina e segue por caminhos perigosos em extremo. Mordido por uma cobra venenosa, a sua morte é certa, pois a temperatura é alta e a temperatura do soro é baixa e se vai buscar o soro. O filho resolve ir a povoação mais próxima, mas é impedido de tomar o lugar numa festa em cujo meio se vai, por cima do abismo. «Skippy» o canguru, quem vai, com uma mensagem escrita. Horas depois, o soro é lançado de avião.

Nem trabalhadores ladrões, nem mendigos saltadores. Nem tiros, nem brigas inúteis e em que sempre vence o mais forte. Nem violências, nem esgaras de pavor, nem no mínimo um estranhamento.

(Continuação da 19.ª página)

foi a ópera de ontem. Poderá não estar (e não estará) incluída entre as obras-primas do gênero. Mas se houvessem pedido a Donizetti uma ópera destinada à televisão — talvez ele fizesse exactamente aquilo: «Il Campanello». O número reduzido de personagens; a intriga de uma simplicidade exemplar; a qualidade musical acessível aos telespectadores não iniciados; o cenário reduzido ao mínimo; a extensão ao tempo exacto — tudo confere a esta ópera uma disposição natural para estar na televisão. Infelizmente a RAI não quis ser audacious e surgiu uma realização híbrida, clássico e câmara fifty-fifty. A apresentação a ópera esteve Alvaro Malta, com todos os inconvenientes de ser o substituto de João de Freitas Branco. Escolheu a sobrede-terminada e jogou certo. Estranhámos a sua afirmação segundo a qual «Donizetti, Bellini e Rossini são os três grandes nomes da ópera italiana». Descompõe: Verdi esqueceu mesmo ou foi de propósito?

MARIO CASTRIM

CASA DA COMARCA DE ARGANIL

São os seguintes os novos corpos gerentes da Casa da Comarca de Arganil: **Assembleia geral** — Eduardo Fernandes de Matos, presidente; Adriano António de Almeida Martins, vice-presidente; Manuel Marques e António da Costa Fernandes, juniores, secretários; José Luís Amorim e Luís Manuel Jorge Matias, vice-secretários. **Direcção** — Álvaro Fernando Ferreira Pinto, presidente; Alfredo de Oliveira, vice-presidente; João José Ribeiro Teixeira, 1.º secretário; António Joaquim Moreira, 2.º secretário; António Fernandes Ribeiro, tesoureiro; Jaime Jorge Rodrigues e Jaime Marques Ferreira, vogais. **Conselho fiscal** — António Lopes Machado, presidente; António Teixeira Gomes e Américo Duarte Silva, vogais.

A direcção da Casa da Comarca de Arganil manifestou ao «Diário de Lisboa» o seu agradecimento pela colaboração sempre prestada à acção daquela agremiação regionalista.

Finalizando, temos de afirmar 1969 um ano de opções facilitadas pela miniguns dos candidatos. Esperemos que as votações do próximo ano (ou seja: este que agora se inicia, sob o signo da continuidade) reflectam escolhas mais árduas. Iso quereria simplesmente dizer que os lugares teriam sido mais duramente conquistados e que muitas mais tinham sido as (boas) hipóteses de opção. Amen.

LAURO ANTONIO

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

ANUNCIAM-SE O SANEAMENTO DAS ÁGUAS DO RIO PAVIA E A CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR DE VISEU

VISEU, 1 — Documento básico na apreciação das actividades da Câmara Municipal deste concelho, o relatório das gerências de 1969. Por ele se verifica que os Serviços Municipais estão a elaborar o projecto de saneamento do rio Pavia.

É preciso viver nesta cidade — momento na zona ribeirinha, a vizinhança do Campo de Vinateiro — para se ter uma ideia, bem triste e lamentável, dos prejuízos, da falta de higiene, do péssimo aspecto do tal rio Pavia, nos seus empacamentos de águas, durante os meses de mais sol e calor.

Os serviços de saúde

No capítulo «Saúde e Higiene», o referido documento aponta outras iniciativas e eventos, tais sejam, por exemplo, a visita que fez a Viseu o antigo ministro da Saúde e Assistência, que visitou todos os estabelecimentos dependentes do seu Ministério e o facto de se ter já previsto a localização do novo complexo hospitalar da cidade, na Quinta do Pereira, localizações já aprovadas. No mesmo local, a Misericórdia construiu a Escola de Enfermagem (substituída pela Fundação Guilbenkian, com 5500 metros).

O antigo Grande Sanatório de Abravantes, depois de adaptado a Hospital Psiquiátrico ficará integrado no Centro de Saúde Mental de Viseu (criado em 1969). Foram também votados alguns filmes vistos à margem dos circuitos comerciais (entre outros MOUCHETTE e AU HAZARD BALTHAZAR, de Robert Bresson, ANITA G. de Alexandre Kluge ou A NOITE DOS FERREANTES, de Ingmar Bergman) que, por isso mesmo não foram incluídos, bem assim como algumas curtas metragens portuguesas (SOPHIA DE MELO BREYNER e 23 MINUTOS COM FERNANDO LOPES GRAÇA, respectivamente de João César Monteiro e António-Pedro de Vasconcelos).

Finalizando, temos de afirmar 1969 um ano de opções facilitadas pela miniguns dos candidatos. Esperemos que as votações do próximo ano (ou seja: este que agora se inicia, sob o signo da continuidade) reflectam escolhas mais árduas. Iso quereria simplesmente dizer que os lugares teriam sido mais duramente conquistados e que muitas mais tinham sido as (boas) hipóteses de opção. Amen.

CAIXA GERAL DOS DEPÓSITOS EM CASCAIS

Começa amanhã a funcionar em Cascais, na Avenida Eng.º José Frederico Ulrich, loja 1, 1.º B, uma nova agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. Encarregar-se-á de depósitos de Caixa Económica, a ordem e a prazo, transferência de fundos, cobranças e outras operações bancárias.

Externato Girassol Jardim Escola
AMBOS OS SEXOS

Comunica que a partir do dia 1 de Março amplia as suas instalações.
Avenida da República, 60, 1.º Esq. e 1.º Dto.
Telefone 76 42 06

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Fanzon
2.ª SEMANA
Steve McQueen em
OS RATONEIROS
segundo a novela de William Faulkner no seu romance «THE REIVERS» vencedora do Prémio PULITZER com Sharon Farrell Um filme invulgar

OS RATONEIROS
c/ Steve McQueen Um filme excepcional

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma obra-prima da moderna literatura

OS RATONEIROS
c/ Steve McQueen Um filme excepcional

EUROPA

(Adultos) Tel. 601016
As 15.15, 18.15 e 21.30
Os desejos inconscientes de um jovem de 40 anos
Ugo Tognazzi e Isabella Rei

A REBOLONA

RESTELO

(Adultos) Tel. 610375
As 15 e 21.30
em continuação de ESTREIA
1.ª semana
O mais cotado filme da temporada

A PRIMEIRA NOITE

com Anne Bancroft e Dustin Hoffman

VOX

(M. 17 anos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª semana de lotações esgotadas
Rod Steiger, Judy Geeson e Claire Bloom em filme de apaixonante interesse

A RAPARIGA DO AUTO-STOP

Apresentado no XIX Festival Internacional de Berlim

CASAMENTOS E LANCHES

Sales próprias. Toda a garantia
52550, 57550, 62550 incluindo
vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 400 76 — LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediadora oficial
Ar. Alm. Reis, 186, r/c, Dt. LISBOA — Tel. 57211

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) As 21.30
OS MILIONÁRIOS
com Rosalind Russell e Sandra Dee

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
O HOMEM DE KIEV
ONDE ESTAVAS TU, QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?

MAIA

R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 211705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Meticulosos cuidados directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE

SERVICO REQUINTADO AMBIENTE SOSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
Vítima Lisa, Peter McEvoy e Gabriele Ferzetti na mais imprevisível das comédias!

A VIUVA QUE NÃO CASOU...
De noiva a viúva... apenas numa noite (e que noite)

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
Até onde é capaz de ir uma mulher?

AQUELE DIA FRIO NO PARQUE

com Sandy Dennis

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
A divertida comédia CONFIDENCÍSSIMO com Annie Girardot e Francis Blach

PRÉMIO ESPECIAL NO FESTIVAL DE BERLIM

LIDO

(M. 12 anos) Tel. 937593
As 21.30
Um maravilhoso espectáculo no cenário gigante — 70 m/m

HELLO DOLLY

com a genial artista BARBRA STREISAND

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
A PRIMEIRA NOITE RAPARIGAS MODERNAS

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma história de saborosa malícia!

MARIDO VELHO... MULHER NOVA

com Rosanna Schiaffino e Philippe Leroy

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
O HOMEM DE KIEV
ONDE ESTAVAS TU, QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) As 21.30
OS MILIONÁRIOS
com Rosalind Russell e Sandra Dee

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
O HOMEM DE KIEV
ONDE ESTAVAS TU, QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) As 21.30
OS MILIONÁRIOS
com Rosalind Russell e Sandra Dee

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
O HOMEM DE KIEV
ONDE ESTAVAS TU, QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) As 21.30
OS MILIONÁRIOS
com Rosalind Russell e Sandra Dee

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
O HOMEM DE KIEV
ONDE ESTAVAS TU, QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?

POLITEAMA

(M. 17 anos) Tel. 326035
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA:
O INCOMPARÁVEL FRANCO NERO, NO SEU FILME MAIS SENSACIONAL

TEXAS ADEUS!
com Cole Kitash e Elisa Montes
UMA HISTÓRIA DE MORTE ENTRE FERAS HUMANAS (Scop. Color)

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Techniscopie — Eastmancolor
Um quínteto explosivo; dois homens, duas mulheres... e o diabo

OS 5 AVISOS DE SATANÁS

MADALENA IGLESIAS AMÉRICO COMBREA CRISTINA GALBO ANTERO FERNANDES

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
Eu... tu... ela... nós... vós... elas...
Brigitte Bardot e Maurice Ronet

AS MULHERES

Eastmancolor

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª semana — Uma obra-prima
A obra máxima de Carl Th. Dreyer

DIA DE COLERA

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 328283
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA de êxito sensacional com o filme português

O DESTINO MARCA A HORA

com Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salgado, Ivone Silva e Nicolau Breyner

ATENÇÃO — BILHETES À VENDA PARA OS DIAS SEGUINTE

CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) As 21 horas
O CÉREBRO
A ORQUÍDEA NEGRA

BOM APETITE

RESTAURANTE antónio

AMANHÃ CHISPAHADA A PORTUGUESA 3.ª FEIRA PELOJADA A MODA DE VISEU
Rua Tomás Ribeiro, 63

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de cima, 144
Tel. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

(Maiores de 15 anos) PREMIADO PELO SNI

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de cima, 144
Tel. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

(Maiores de 15 anos) PREMIADO PELO SNI

* OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A. B. C. — As 20 e 45 e às 23: «Pégo de coras» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45: «A Belca» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Espetáculo solista» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «As músicas de Abroad Zaccat» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Vision voadora» (17 anos).
VARIADADES — As 20 e 45 e às 23: «Pégo de palavras» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Espetáculo solista» (17 anos).
LAURA ALVES — As 21 e 45: «Força» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — As 21: «A máscara» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «Tempestade sobre o Índico» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Pêndulo» (17 anos).
PARIS — As 21: «O grande ajuste de contas» (17 anos).
CINTE — As 21 e 30: «Uma arma entre nós» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Interno no Vietnã» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Oot ao serviço de Sua Majestade» (17 anos).

SARILHOS CONJUGAIS

CONDES

(M. 17 anos) T. 32523-326710
8.ª SEMANA
As 14.15, 16.30, 18.30 e 21.45
O filme-choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR com Nathalie Delon e Renaud Verley

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
15.ª SEMANA

DIVÓRCIO À ITALIANA

com Marcello Mastroianni

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno I
ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (650 771)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) e Gás, Lda., Rua das Águas, 2-C-D (840101)

ALTO DO PINA — Iria, R. 2.ª de Sobrosa, 285-A (728277)
ALVALADE — Senex, Av. da Igreja, 31-C (779025) e Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (72384) e Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721497)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (774718)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 88-D-E (771661) e Figueira, Av. Marquês de Pombal, 20 (44955) e Cruz Vermelha, Pr. Duque de Saldanha, 4 (41845) e Novela, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324)

BAIXA — Lima Amaro, Suc. Pr. da Alegria, 27-28 (321 49) e Veladas, Suc. R. do Modoleiro, 235 (326260) e Cortes, R. de S. Nicolau 98 (325378)

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) e Curle, Av. Madame Curle, 5-A (774899) e J. Ribeiro, Est. do Luz, 199-A (780959)

BELEM — Gomes, Suc. R. do Junqueiro, 326 (638 193)
BOA SUCESSO — Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias 63-A (Tel. 611454)

CAIS DO SOBRÉ — Africano, Rua Bartolomeu Dias 63-A (Tel. 611454)
CAMÕES — Pinheiro, Rua do Rosa, 94-96 (321534)

CAMPOLIDE — Jardim de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNICA — São Bartolomeu, 28 (Tel. 93303) e Helena, R. Elias Garcia 10 (Tel. 9336 31)

CONDE REDONDO — Salus, Rua Bartolomeu Dias 63-A (Tel. 611454)
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. República, 83 (Tel. 930051)
ESTRELA E LAPA — Tegu, Pr. da R. da Passadina do Silva, 651-A (684051) e Rodrigues, Rua da Lapa, 52-54 (662246)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480)

SINTRA

ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (650 771)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) e Gás, Lda., Rua das Águas, 2-C-D (840101)

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



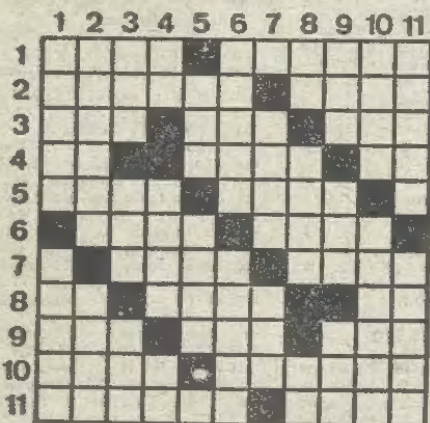
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5461

HORIZONTAIS: 1 — Caminha, Estorva, 2 — Abatidos, Tema nova e anoteada de fresco, 3 — Ave peraltita, Colocar, Prenda, 4 — Letra grega, 5 — Qualquer porção de uma curva, Prende, Artigo definido, 6 — Macaco americano, Superfície plana delimitada, 7 — Mamífero roedor da América austral, Numeral, 8 — Item, Entonce, Érbio (sq.), 9 — Pronome pessoal Nome de mulher, Oásis, 10 — Cidade da Holanda Lista das iguarias de uma refeição, 11 — Rezamos, Dês mios.

VERTICAIS: 1 — Aguçã Bebida alcoólica proveniente do sumo das uvas fermentadas, 2 — Requeixa, Convir, 3 — Clavidade, Preposição, Fecho as asas para descer mais depressa, 4 — Oferece (inv.), Moeda da Grécia antiga, Amónio (s. a), 5 — Capa sem mangas Língua vernácula indiana, Artigo definido, 6 — Separa, Queimas, 7 — Rei Medida de líquidos usada na Holanda, 8 — Daus dos pastores, Inuigar, Preposição, 9 — Época, Unidade monetária do Japão, Agência telegráfica de Imprensa, 10 — Dose, Óleo da azeitona, 11 — Preso com eles, Vagueias

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5460

HORIZONTAIS: 1 — Agorara, Grã, 2 — BOCE- AO, Arol, 3 — Arama, Enada, 4 — Lá, Oravam, 5 — Ada, Turba, 6 — Avpa, Fria, 7 — Reiar, Arc, 8 — Arimar, Ir, 9 — Camos, LONGO, 10 — Amar, Pivória, 11 — Ser, Gasosas

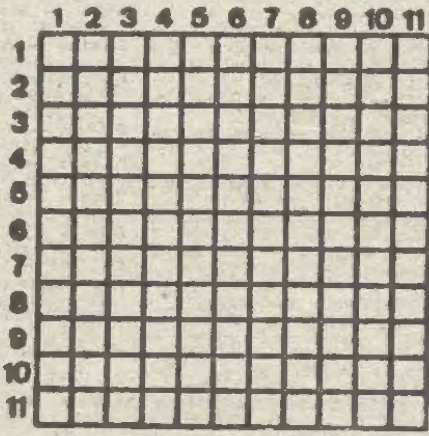
VERTICAIS: 1 — Abala, Moças, 2 — Corada, FOME, 3 — Oca, Amimar, 4 — Remo, Penar, 5 — Aja, Talas, 6 — Ro, OU, Er, Pa, 7 — Erar, Lis, 8 — Arol, SONO, 9 — Gravera, Nós, 10 — Ra- da, Frigia, 11 — Alamo, Croas.

Provérbio: BOCELO LONGO; FOME OU SONO, 11 — Erar, Marmé.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9304

HORIZONTAIS: 1 — Medida angelina usada na venda dos cereais e que vale 48 litros, Ligar, O mesmo que uma (ant. e pop.), 2 — Engatar, Agência telegráfica de Imprensa, 3 — Ruim, Extremidade do braço, Tombar, 4 — Vazia, Jogo de rapazes, 5 — Rizoma, Reles, Preposição e artigo definido, 6 — Ferra temerado, Prende, 7 — Aqui Agora, Cidade do Arábia, 8 — Dá cor de anilina, Cólera, 9 — Toca, Bigorna de ourives, Reis, 10 — Para banimento Melhoras, 11 — Batrácula, Planta da família das algas, Emprego

VERTICAIS: 1 — Uma das Espóradas, Impor silêncio a, 2 — Acomete, Elimina, 3 — Viração, Bicho que aparece no queijo e na carne de porco mal cozida (Prov.), O mesmo que angua, 4 — Preposição Além, 5 — Icar, Reza, Troça, 6 — Tanta Possui, 7 — Atmosfera Piedosa, Espécie de batráculo da família dos ranídeos, 8 — Litoral, Nota musical, 9 — Rio da Suíça, Acrescenta, Estrépe de desmoronamento, 10 — Exclusivo Vagueias, 11 — Espóne de andorinha, Cidade de Itália



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9303

HORIZONTAIS: 1 — Nadab, Saare, 2 — Ópio, Piar, 3 — Regina, Ferir, 4 — Agota, Elava, 5 — Sa, Anara, Or, 6 — Rã, Ota, As, 7 — Má, Am, 8 — Aconrentaria, 9 — Rind, Ódio, 10 — Ien, Pão, Aam, 11 — Amada, Passe

VERTICAIS: 1 — Nolas, Caria, 2 — Apegar, Ciem, 3 — Diga, Amoria, 4 — Aorta, Ana, 5 — Aara, Pã, 6 — At, Era, 7 — Fera, Op, 8 — Ato, 9 — Aira, Amadas, 10 — Lailvos, Rias

O «MANAGEMENT» E A EMPRESA

Promovido pelo Centro de Estudos do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escrição do Distrito de Lisboa, vai realizar-se, de amanhã até ao dia 10 no Auditório da Feira Internacional de Lisboa, da Associação Industrial Portuguesa, um ciclo de colóquios sobre o «Management e a Empresa».

Para estes colóquios inscreveram-se cerca de 700 dirigentes e elementos dos quadros técnicos de empresa e entidades de todos os ramos de actividade do sector privado.

Os temas e os coordenadores dos colóquios são os seguintes: «O Management» — seu conceito e sua posição na vida da empresa (dr. António Malta); «O Management» e a direcção por objectivos (eng.º Jorge de Araújo); «O Management» e a organização das estruturas de comando (dr. Raul Caldeira); «O Management» e a formação de dirigentes e quadros (dr. Alberto Correia Vicente); «O Management» e a preparação dos planos de investimento (dr. Manuel Santos Loureiro).

BODAS DE OURO DO SEMINÁRIO DO GAVIÃO

GAVIÃO, 1 — Está constituída a comissão de honra das comemorações jubiliares do Seminário do Gavião (Portaigere) que farão o seu dia maior em dois de Maio próximo. Presididos pelo bispo de Portalegre, integram a comissão o governador civil do distrito, o presidente da Câmara Municipal de Gavião e o dr. José Pequito Rebelo.

Em todos os colóquios serão constituídas mesas-moderadoras, com a participação de administradores, directores e quadros técnicos de empresas privadas.

É objectivo destes colóquios divulgar e estabelecer o diálogo entre as pessoas que — no ou através do escritório — assumem posições de direcção ou chefia administrativa, com vista a contribuir para um melhor entendimento acerca do modo como se deverão equacionar e solucionar alguns dos problemas fundamentais

da direcção e da organização de uma das células de base da vida económico-social do país — as empresas.

O Sindicato Nacional dos Profissionais de Escrição do Distrito de Lisboa com uma população de cerca de 60 000 associados, integra este ciclo de colóquios na comemoração do 10.º aniversário do seu Centro de Estudos, no prosseguimento das acções de formação e informação, que nele têm vindo a ser levadas a efeito, no domínio da organização e da gestão de empresas.

RECEITAS E DESPESAS DO MUNICÍPIO DE VAGOS

VAGOS, 1 — Com a assistência do sr. Ernesto de Almeida Neves, presidente da Câmara Municipal, reuniu-se o Conselho Municipal para aprovação do relatório da gerência referente ao ano de 1969, o qual foi aprovado por unanimidade.

Do relatório, verifica-se que a receita total foi de 7 860 457\$80, havendo a acrescentar a este quantitativo o saldo de 1968, o que perfaz 10 159 316\$60. O montante da

despesa foi de 6 242 999\$10, registando-se, por consequência, um saldo de 5 916 316\$50.

Das obras concluídas com comparticipação do Estado, destacam-se a construção da E. M. 592 (trço da Ria á Praia da Vagueira), 261 017\$80; e a reparação da E. M. 598 (E. N. 109-Santo André) á E. M. 612 do distrito de Coimbra (largo de Sanchequias á Parada de Cima), 465 contos.

JAGUAR 3-8

MODELO DE LUXO, IMPECÁVEL, VENDE PARTICULAR A PARTICULAR EM CONTA, RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 445.